ANO IV
N.º 752
TERÇA-FEIRA
10 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Mossadegh Defende o Petróleo do Irã na Côrte Internacional de Justiça

(Leia na 4.ª página o artigo de CARLOS LACERDA)

600 NOMEAÇÕES EM TRINTA DIAS DE INTERINIDADE

Setecentas promoções e quinhentas funções novas de extranumerários

DULCIDIO CARDOSO

Em 30 dias como prefeito interino do Distrito Federal, o coronel Dulcídio Cardoso fez 633 nomeações, assinou 704 promoções e criou 527 funções de extranumerários. Êsse é o balanço das atividades do substituto do sr. João Carlos Vital nesse curto espaço de tempo.

O quadro geral da movimentação do pessoal na Prefeitura durante êsses trinta dias, foi o seguinte:

Nomeações

Engenheiro "O"	1
Arquiteto "O"	1
Curador M.D.F.	1
Delegado Fiscal	1
Advogado "P"	3
Fiel do Tesouro "P"	3
Técnico Educação "N"	1
Prof. Ensino Técnico "K"	103
Prof. Ensino Técnico "L"	17
Chefe Distrito Vigilância	5
Chefe Serviço Fiscalização	1
Adjunto "L"	1
Escriturário, letra "G"	174

Esses 174 escriturários foram

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

RUPTURA DE HÉLICES CAUSA DO DESASTRE

O avião teria caído de 4.500 metros de altura — Minuto e meio, o tempo da queda

As conclusões do inquérito realizado pelo Ministério da Aeronáutica, sôbre as causas do desastre do "Presidente" na selva amazônica, se encaminham para esta hipótese: ruptura das hélices, conduzindo, na queda, parte de uma asa e um motor, encontrados a mais de um quilômetro do local dos outros destroços. O bojo do avião, juntamente com os outros motores de asas, teria caído de 4.500 mts., no espaço de minuto e meio, sôbre uma grande laje de pedra, morrendo todos os passageiros e tripulantes.



Um grupo de alunos quando falava à TRIBUNA DA IMPRENSA, pedindo o auxílio das autoridades

PASSEATA DE PROTESTO PELA MORTE DO COLEGIAL

Trafegando pela contramão o ônibus matou o estudante — O Serviço de Trânsito não atendeu aos pedidos para instalar uma faixa de segurança

POR não terem sido atendidos os pedidos para a instalação de sinais e faixas de segurança em frente ao Colégio Rabelo, à rua São Francisco Xavier, mais um aluno dessa escola foi atropelado e morto, ontem, à tarde, por um ônibus que passou, contra-mão, à frente de um bonde.

Foi êle o aluno do Curso de Admissão, Helio Antunes Hudson, de 11 anos, da rua Augusto Barbosa 162. Atropelou-o o ônibus 8-26-63, linha 106, "Lins de Vasconcelos - Urca", da Viação Independência, dirigido por Bartolomeu Teixeira Gomes, solteiro, de 25 anos, da rua Marechal Teixeira 21, em Osvaldo Cruz.

Todo ensanguentado, com fratura do crânio e ruptura da bexiga, o menino foi levado nos braços de um dos diretores do colégio, sr. Paulo Rabelo, para o Pronto Socorro, onde veio a falecer.

Passeata

Imediatamente, dezenas de moças e rapazes colegas de Helio, revoltados, foram, por intermédio do estudante Jorge Itam Oliveira de Souza, presidente do Grêmio Eurico Rabelo, pedir à diretoria licença para promover uma passeata de protesto.

Vários cartazes foram pintados em segundos, enquanto uns alunos convidavam outros para ficarem até mais tarde no colégio. Precisavam da cooperação de todos. Com tinta verde, escreveram: "Queremos um guarda", "Onde está a Rádio-Trân-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

NORMALIZADO O TRÁFEGO AÉREO

A Diretoria de Aeronáutica Civil suspendeu as restrições impostas ao tráfego da aviação comercial e de turismo e que eram reflexo da greve dos trabalhadores norte-americanos em indústrias petrolíferas que obrigava à economia de combustível, na base de 35 por cento, tomando-se em consideração o consumo do mês anterior. A base foi elevada para 50% quanto aos aeroclubes e à aviação militar.

Melhorando as condições nos Estados Unidos, as restrições impostas pela D.A.C. foram reduzidas para a base de 22%, sendo ontem normalizada por completo a situação.

As restrições, agora muito brandas, continuam apenas vigorando para os vôos de treinamento da aviação militar.



Cansados de apelar inutilmente, os estudantes foram exibir seus cartazes no meio da rua. Clamam por uma vigilância a que têm direito. Não querem que, amanhã, um dêles seja a próxima vítima dos motoristas irresponsáveis. Dos lados, dois ônibus detidos pelos jovens, quando, não respeitavam a tabuleta nem o tráfego intenso de alunos do Instituto

RACIONAMENTO DE ENERGIA

A LIGHT entrou com segunda via do processo em que pede novo racionamento de energia. Motivo: o original do processo está em São Paulo, e o Conselho Estadual de Águas e Energia adiou a sua decisão de sexta-feira passada para a próxima.

A segunda via do processo foi distribuida ontem ao relator, coronel Alcir de Freitas. Na reunião de sexta-feira do Conselho de Águas e Energia, talvez o caso já seja discutido.

TENÓRIO VAI SER OPERADO

Talvez esta semana
(Leia na 10.ª página)



No 21.º aniversário do Correio Aéreo Nacional

MAIS DE CINCO HORAS DE VÔO NA VIAGEM RIO-SÃO PAULO

Os nomes das cidades pintados nos telhados das casas — "Olhômetro", um aparelho indispensável — Relembrando a façanha dos tenentes Vanderlei e Montenegro — (1.ª de uma série de reportagens)

O BRASIL vai comemorar, depois de amanhã, o 21.º aniversário da criação do Correio Aéreo Militar, hoje chamado Correio Aéreo Nacional.

A data evoca simultaneamente a aventura de dois tenentes que viajaram do Rio a São Paulo, inaugurando o serviço, e o esfôrço da aviação brasileira que, através do C.A.N., vem efetuando um admirável trabalho de desbravamento do país e de ligação humana dos Estados.

Primeira viagem

Foi no dia 12 de junho de 1931 que se efetuou a primeira viagem do "Correio Aéreo Militar".

O aparelho utilizado foi o "Fledgling" n. 263, e a sua tripulação era composta unicamente dos tenentes Montenegro (hoje coronel da Aeronáutica) e do tenente Vanderlei, hoje o coronel Nelson Freire Lavenere Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo.

O "Fledgling" vôou durante 5 horas e 10 minutos, do Campo dos Afonsos, do Rio, até S. Paulo.

O aparelho não desceu em nenhum aeroporto, e sim no prado de corrida da Mooca.

Duas cartas

Assim que o povo paulista soube da aventura, milhares de pessoas acorreram àquele campo turfístico para olhar o "Fledgling" e conversar com os aviadores.

Quando souberam que a finalidade da viagem era entregar duas cartas oficiais, choveram as críticas em vários jornais paulistas.

Em sueltos, os comentaristas censuravam o govêrno brasileiro por permitir que um avião e duas vidas humanas fôssem arriscados numa viagem perigosa como aquela, acentuando que os pombos-correios poderiam muito bem ter-se encarregado da entrega da correspondência oficial.

Na história do "Correio Aéreo Militar", os nomes dos tenentes Vanderlei e Montenegro são unanimemente citados como os precursores. Há precisamente 21 anos, foram êles que realizaram o vôo inaugural.

Contudo, é preciso ser salientado que a idéia do transporte regular de correspondência em aviões do Exército fôra do general José Fernandes Leite de Castro, que encontrara o apoio e o entusiasmo de Eduardo Gomes. Assim, fôra possível con-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Brigadeiro Eduardo Gomes, consolidador do Correio Aéreo Nacional

REASSUME O PREFEITO

O sr. João Carlos Vital reassumiu hoje as suas funções, durante a reunião que se realizou no Palácio Guanabara, com a presença de todo o Secretariado. Nessa ocasião, o prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, transmitiu o cargo ao prefeito efetivo.

A tarde, o coronel Dulcídio Cardoso reassumirá as suas funções de secretário geral do Interior e Segurança.

O sr. João Carlos Vital esteve ontem no palácio do Catete, dando conta de suas atividades nos Estados Unidos ao Presidente da República.



O deputado Lúcio Bitencourt falando na reunião de ontem

TODOS OS SINDICALIZADOS CHAMADOS À CAMPANHA

Cruzada nacional contra a assiduidade integral, iniciada pelos operários

OS sindicatos de todo o país estão convocados para a luta contra a assiduidade integral.

Ontem, com a presença do deputado Lúcio Bittencourt, autor do projeto que exclui a assiduidade integral das sentenças do Tribunal Superior da Justiça do Trabalho, do deputado Vieira Lins e de representantes de 30 sindicatos, foi realizada a reunião preliminar do movimento, no Sindicato dos Aeroviários.

EXEMPLO

Iniciando a reunião, o deputado Lúcio Bittencourt, para dar uma idéia exata do que significa a assiduidade integral, mostrou o cheque de pagamento de um funcionário de uma de nossas emprêsas aéreas: ordenado, Cr$ 1.370,00; aumento pelo dissídio, Cr$ 479,50; faltou um dia e perdeu o aumento, mais o repouso semanal remunerado e um dia de trabalho.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Propõe o general Mark Clark:

Bombardear a China Comunista se fracassarem as negociações

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Vargas Quer Fazer um Teste com a Emenda Parlamentarista

DEIXARÁ QUE A MAIORIA A VOTE NO PRIMEIRO ANO PARA VER COMO SE COMPORTAM ADEMAR E AS DEMAIS FÔRÇAS POLÍTICAS — NA 2.ª VOTAÇÃO TOMARÁ RUMO DEFINITIVO

O DEBATE do parlamentarismo na Câmara, com a emenda Raul Pila e a subemenda Fernando Ferrari, está assumindo caráter sensacionalista porque se vislumbra, no caso, interesse político do sr. Getúlio Vargas. Acreditava-se que, permitindo que deputados da maioria votem a emenda parlamentarista instituindo o novo regime para o próximo período presidencial, o sr. Getúlio Vargas estará pensando em afastar o sr. Ademar de Barros do próximo pleito e, ao mesmo tempo, fortificar-se, politicamente, ou preparar ambiente para continuar no govêrno sob o novo regime, ou, se isto fôr impossível, fazer eleger pessoa inteiramente sua.

Os íntimos do sr. Getúlio Vargas, porém, afirmam que, como sempre acontece diante de um problema político a longo prazo, êle ainda não definiu completamente o seu ponto de vista, os seus interêsses.

O que o sr. Getúlio Vargas tem assentado, no momento, em relação à emenda parlamentarista é, apenas, o seguinte:

Permitirá, êle, que a maioria que o apoia no Congresso vote a emenda parlamentarista êste ano, determinando, assim, a sua aprovação.

As emendas constitucionais devem, entretanto, ser votadas em dois anos seguidos. Assim o

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Prezado leitor

"FLORES da Cunha afasta-se da Câmara para não votar contra o seu Partido", é o título da reportagem sôbre os debates do petróleo no Congresso, publicada hoje em nossa terceira página.

O REDATOR DE PLANTÃO

ILHA DE KOJE, 10 (UP)

NOVOS CHOQUES NA ILHA DE KOJE ENTRE SOLDADOS E PRISIONEIROS

Agrava-se a tensão em tôda a Coréia — Lord Alexander chega a Tóquio

Lord Alexander

Sangrenta batalha se produziu pela manhã de hoje no campo de Kojedo, entre os prisioneiros comunistas decididos a defenderem seu campo, e as tropas americanas vindas para ocupá-lo.

Vinte e quatro prisioneiros e um soldado americano mortos, 64 prisioneiros e 12 soldados americanos feridos, tal era o resultado, às 8 horas locais, da batalha desenrolada no campo de Kojedo.

TÓQUIO, 10 (AFP)

Alexander em Tóquio

O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, lord Alexander, chegou a Tóquio às 17 horas e 58 minutos de hoje, com procedência de Hong Kong, a bordo de um avião regular da BOAC, em companhia do sr. Selwynn Lloyd e de uma comitiva de cinco pessoas.

Acolhido no aeródromo pelo general Mark Clark, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia, bem como por numerosas personalidades civis e militares, aliadas e japonesas, lord Alexander recusou-se a fazer qualquer declaração ao descer do avião. O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, que será hóspede do general Clark, concederá amanhã, no entanto, uma entrevista à imprensa.

PUSAN, 10 (UP)

A crise de Rhee

O presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, declarou hoje que esperará alguns dias ainda, antes de dissolver a Assembléia Nacional, na esperança de "alguma solução razoável" para a crise política coreana.

O presidente fêz essa declaração a vários porta-vozes provinciais, o que indica que não modificou a intenção inicial de tomar medidas drásticas se as mesmas forem consideradas necessárias, não atribuindo importância demais aos apêlos feitos pelas Nações no sentido de que modere a sua atitude.

PAN MUN JOM, 10 (UP)

Nota comunista

O alto comando comunista na Coréia do Norte, preocupado com a interrupção de três dias nas negociações de trégua, enviou uma mensagem ao general Mark Clark, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas. Ao que parece, a mensagem relaciona-se com a interrupção das negociações. Ela foi entregue a oficiais de ligação aliados durante uma reunião convocada especialmente para esta tarde. Era assinada pelo primeiro ministro norte-coreano e comandante supremo Kim Il Sung, bem como pelo comandante dos "voluntários" chineses, general Peng Teh Huai. Ainda não se sabe se a mensagem contém ameaças de nova agressão ou um pedido para reinício das conversações.

TÓQUIO, 10 (UP)

"Nada de novo"

O supremo comandante das fôrças das Nações Unidas, general Mark Clark declarou que "nada havia de novo" na mensagem que lhe foi enviada pelo alto comando comunista na Coréia, salientando que os dizeres da mesma não abalariam a nossa "atitude final e inalterável" contra a repatriação forçada dos prisioneiros vermelhos.

Acrescentou que está preparando a resposta a referida mensagem, ao mesmo tempo que estuda os motivos que "a teriam inspirado".

WASHINGTON, 10 (UP)

Não sairão da Coréia

"Tôda e qualquer opinião no sentido de que as fôrças das Nações Unidas que combatem na Coréia poderiam ser derrotadas se os comunistas lançassem um ataque, opõe-se ao que têm informado os mais graduados chefes militares no campo de operações, e êles são os homens que mais sabem sôbre a situação", declarou o secretário do Exército, senhor Frank Pace, divergindo do major-general Daniel H. Hudelson, o qual declarou que as fôrças stalinistas poderiam desalojar as aliadas da Coréia.

EDEN EM BERLIM — Visitando Berlim, o secretário de Estado para Assuntos Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden, foi hóspede do Senado alemão. Na sua chegada, o sr. Eden inspecionou 100 membros da Polícia Municipal de Berlim. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

ILHA DE KOJE, 10 (Urgente (U.P.)

Descoberto um túnel

Os guardas das Nações Unidas descobriram um túnel que liga o campo de prisioneiros n.º 76 ao n.º 77 e apreenderam "planos de batalha" que os prisioneiros vermelhos haviam elaborado para escaparem dos mesmos e se embrenhar nas montanhas.

Ainda se ignora quantos prisioneiros comunistas foram assassinados pelos fanáticos bolchevistas dentro dos campos de concentração.

WASHINGTON, 10 (UP)

77 milhões de dólares para a América Latina

DECIDE O CONGRESSO AMERICANO SÔBRE A AJUDA TÉCNICA E ECONÔMICA AO EXTERIOR

Por 59 votos contra 11, o Senado aprovou o projeto de ajuda militar, técnica e econômica ao exterior no valor total de seis bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, duzentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta dólares e o enviou imediatamente ao Presidente Truman para promulgação.

A soma global constante do projeto é inferior em quase um bilião e quinhentos milhões à solicitada pelo Executivo, e foi o resultado de um acôrdo entre ambas as casas do Congresso no tocante às economias que deviam ser feitas.

Do total aprovado, a América Latina receberá uma soma um tanto superior à cinquenta e sete milhões para auxílio técnico e vinte milhões para auxílio financeiro.

ATENAS, 10 (AFP)

Missão em Ancara

Prosseguindo na sua viagem de inspeção das missões militares norte-americanas e de estudo da situação militar dos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o general John Hull, subchefe do Estado-Maior dos Estados Unidos, partiu hoje de manhã com destino a Ankara.

Durante a sua permanência em Atenas o general Hull manteve demorada conferência com o chefe do Estado-Maior grego, general Grigoropoulo, a respeito do estado atual e das necessidades do exército grego.

NOVA YORK, 10 (AFP)

A herança de John Garfield

O ator John Garfield, falecido repentinamente no dia 24 de maio último, deixou à sua viúva, senhora Roberta Garfield uma fortuna avaliada em cem mil dólares.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

NOVA YORK, 10 (UP)

Também é problema para os russos o rearmamento da Alemanha Oriental

Reação nos países satélites e na própria União Soviética

Os Estados Unidos têm andado tão preocupados com as dificuldades que estão encontrando para convencer a França e a Grã-Bretanha de que é uma boa idéia rearmar os alemães, que quase esqueceram que os russos têm o mesmo problema. O motivo pelo qual os russos têm revelado tanta lentidão em admitir publicamente que criaram um exército na Alemanha Oriental não é porque êles estejam receiosos da reação. E' simplesmente porque temem a reação na Polônia, Hungria, Tchecoslováquia e Rumânia — seus próprios satélites.

Naturalmente que a reação dos povos dos países satélites da União Soviética ao rearmamento alemão oriental não poderia ser externada com tanta veemência como a oposição dos franceses, britânicos e belgas ao rearmamento da Alemanha Ocidental. Mas os russos sabem que essa oposição existe, e não só existe como é arraigada.

AMARGO RESSENTIMENTO

Os soviéticos sabem que no dia em que vierem a público anunciar o rearmamento da Alemanha oriental, haverá um amargo ressentimento entre os poloneses e outros povos atualmente sob o domínio vermelho, que sofreram sob a ocupação alemã. Esse ressentimento se estenderá à própria União Soviética, especialmente às suas repúblicas do lado ocidental — Ucrânia, Rússia Branca e três antigos Estados do Báltico — a Lituânia, Letônia e Estônia — onde, de qualquer modo, já não é lá muito grande o respeito pelo regime soviético. Esses povos sofreram terrivelmente sob a ocupação das tropas de Hitler. E muita gente, mais para o leste da Grande Rússia, lembrar-se-á que em certa época, na década de 1920, os bolchevistas ajudaram a criar o exército alemão que, no futuro, deveria se voltar contra êles. Isso se deu quando a União Soviética permitiu, secretamente, que a República de Weimar reorganizasse o Estado-Maior alemão sob a chefia do general Von Seeckt, e treinasse todo um corpo de exército em solo russo, desafiando as disposições do Tratado de Versalhes.

TODOS TITERES

Os russos também temem a criação de um exército na Alemanha Oriental porque não confiam nos alemães orientais. A República Oriental Alemã comunista é a pior farsa de todos os regimes títeres soviéticos. Na maioria dos demais satélites soviéticos, o govêrno é realmente efetuado por nacionais comunistas, embora êsses homens acatem religiosamente as ordens de Moscou. Mas na Alemanha Oriental — um Estado de apenas 18 milhões de habitantes — são precisos 400 mil soldados e comissários russos para manter o regime.

A verdade nua e crua é que não há um único líder comunista alemão que passe de simples títere. Isso se aplica mesmo ao vice-primeiro ministro e líder do partido, Walther Ulbricht. O fato de que um comunista insignificante como Gerhard Eisler seja tão preeminente no regime alemão oriental prova como é ôco o Partido Comunista Alemão. — (Por Leroy Pope)

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]
[illegible] andar — Tel 42-[illegible]

KOJE, 10 (Urgente) (AFP)

31 prisioneiros morreram

O general Boatner, comandante do campo de prisioneiros de Kojedo, indica, em declaração oficial, que 31 prisioneiros e um soldado norte-americano encontraram a morte durante os incidentes registrados hoje, no transcurso da evacuação do bloco 76. O número de feridos abrange 139 prisioneiros comunistas e 14 membros das tropas norte-americanas. Declarou ainda o mesmo general que doze prisioneiros morreram em consequência de ferimentos produzidos por seus camaradas.

A evacuação do bloco 76 terminou às 17 horas e 30 minutos. Prisioneiros num total de 12.759 pessoas foram transferidos hoje e repartidos em blocos menores.

Por outro lado, o general confirmou que se cogitava de deslocar amanhã, às 9 horas, os prisioneiros do bloco 77, num total de 6.288.

Declarou finalmente o general Boatner que nove prisioneiros evacuados dos blocos 76 e 78 declararam que eram anti-comunistas.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Bombardear a China Comunista se fracassarem as negociações

TÓQUIO, 10 (U.P.)

O general Mark Clark, supremo comandante aliado na Coréia, declarou que as fôrças das Nações Unidas deveriam bombardear a China vermelha se as negociações de trégua na Coréia forem interrompidas pelos comunistas.

DEPENDE DAS FÔRÇAS AÉREAS

O general Mark Clark, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas em luta na Coréia, disse que as mesmas deveriam bombardear a China Comunista se os vermelhos lançassem mão de tôda a sua fôrça aérea de 2.000 aviões para apoiar uma nova ofensiva.

Acrescentou que "nada havia de novo" na mensagem que o comando comunista lhe enviou ontem, e que não havia ainda qualquer sinal militar de ofensiva "para futuro imediato".

Prosseguindo, frisou haver "razões para esperar que os comunistas empregariam tôda a fôrça aérea disponível se reiniciassem a guerra em grande escala".

Tempo incerto?
Previna-se!
CAPAS E CHAPEUS IMPERMEAVEIS
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 42-2385

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 206-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

WASHINGTON, 10 (U.P.)

Não deixarão de produzir aço os grevistas americanos

Declaração de Phillip Murray

Numa declaração publicada ontem à noite, depois de anunciado pela Casa Branca que haviam fracassado as negociações, tendo em vista liquidar a greve do aço, o sr. Philip Murray, presidente do sindicato que reune 650.000 operários metalúrgicos, esclareceu particularmente: "Conscientes das nossas responsabilidades em face do esfôrço de rearmamento para a defesa e sem esquecer que o nosso país atravessa um período crítico, asseveramos ao nosso govêrno que cooperaríamos com o objetivo de assegurar a produção do material necessário às nossas tropas que combatem o agressor comunista".

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
Os capacidade e eficiência testadas:
Modêlo de roscа. 10 a 75 ton.
Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 52-5[illegible]

STROMBOLI, 10 (UP)

Erupção do vulcão de Rosselini

Durante a noite passada, ocorreu nova erupção violentíssima do vulcão Stromboli, após um dia de inatividade.

Novos rios de lava incandescente estão correndo para o Mar Tirreno, levantando altas colunas de fumaça.

Durante a noite, o céu em torno desta pequena ilha situada a 80 quilômetros ao largo da costa norte da Sicília, foi iluminado por um clarão vermelho escuro.

A chuva de cinzas começou a cair novamente sôbre a aldeia pesqueira de Gio Ginostra, que ontem estava sendo limpa das cinzas que nas 48 horas anteriores se haviam acumulado nas suas ruelas.

Instituto dos Industriários
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Será realizada no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros, 273 — no dia 15 do corrente, a prova de REDAÇÃO do concurso para a carreira de Escriturário.

Os candidatos deverão comparecer às 7 horas e 30 minutos, no referido Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 7 de junho de 1952.

(a) HERACLITO DE SOUSA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da A.C.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Protesto contra a incorporação da CAP do R. G. do Norte à Caixa de Pernambuco

NATAL, 10 (Do correspondente) — A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos daqui está ameaçada em sua autonomia, com as notícias sôbre sua incorporação à Caixa de Pernambuco.

A C.A.P. dêste Estado apresenta uma situação lisonjeira, porquanto, apesar de ser o Rio Grande do Norte um Estado de pequenas possibilidades, existe na caixa um fundo de garantia de Cr$ 21 milhões, enquanto na Caixa de Pernambuco, que é um Estado muito maior, a garantia é de apenas Cr$ 26 milhões.

As notícias sôbre a incorporação tomaram maior impulso depois que o sr. Rômulo de Castro foi substituído no cargo de interventor da Caixa pelo sr. Paulo Freire, da C.A.P. de Pernambuco.

Na Câmara Municipal, foram levantados protestos contra a medida.

O vereador Antonio Felix manifestou sua surprêsa ante o ato do ministro do Trabalho, principalmente porque apresentara um requerimento pedindo se telegrafasse àquele titular e ao vice-presidente da República, sr. Café Filho, a fim de ser evitada a incorporação.

Depois da defesa do sr. Café Filho, feita pelo vereador Abott Galvão, foi aprovada a proposta do sr. Antonio Felix, para que seja transmitido o protesto da Câmara ao ministro do Trabalho e ao vice-presidente Café Filho.

Lamenta a Câmara que ocupando a vice-presidência da República um filho do Rio Grande do Norte seja o Estado esbulhado nos seus direitos, em proveito de Pernambuco.

Quase asfixiadas na casa em chamas

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — A presença de espírito e a bravura de um garoto de 14 anos de idade salvaram da morte por asfixia duas meninas de 3 e 1 ano e meio, respectivamente, quando a casa onde se encontravam foi prêsa das chamas.

O fato ocorreu sábado, às 9,30 horas, na residência do sr. Raul Costa que, no momento, se encontrava, como à sua espôsa, trabalhando. O casal, antes de sair, havia deixado suas duas filhinhas, Sueli e Neide, dormindo, trancadas em um quarto. José Célio da Silva, o menor que as salvou, notando que se levantava fumaça de um lado da casa, aproximou-se e ouviu o chôro das crianças. Imediatamente deu alarme e entrou na casa, atravessando espessa nuvem de fumaça e salvando as duas pequenas, que já estavam quase asfixiadas.

Levadas para a Assistência, as garotas foram medicadas e postas fora de perigo, enquanto os bombeiros cuidavam da casa, que não chegou a queimar-se totalmente.

Aumento de 50 milhões na arrecadação

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Pretende-se elevar de 50 milhões de cruzeiros, a partir de 1953, a atual arrecadação anual do impôsto do Estado. Para que isto aconteça, deverá ser atualizado o cadastro.

Esta medida foi proposta com base no fato de, desde 1934, o impôsto territorial em São Paulo viver sob restrições legais que têm impedido uma revisão geral nos lançamentos, multiplicando-se assim as desigualdades entre as coletas novas e as antigas.

A propositura da medida foi feita pela Secretaria da Fazenda de São Paulo.

Acusados de extorsão dois vereadores paulistas

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Foi constituída uma comissão de inquérito para apurar a denúncia formulada contra os vereadores Luiz Sousa Miranda e Antenor Erveu Bettarello.

A denúncia é de que os edis tentaram extorquir dinheiro de um comerciante proprietário de um imóvel na estrada de Santo Amaro.

Por causa dessa comissão de inquérito, houve tumulto ontem na Câmara Municipal, tendo-se formado dois blocos de vereadores: o primeiro acusando os vereadores e o segundo, constituído pelos edis acusados. Estes últimos afirmam que não tentaram extorquir dinheiro de ninguém. O que desejavam era expropriar o proprietário para criar um parque infantil.

A comissão é formada por elementos de todos os partidos.

Imigrantes para Santos

SANTOS, 10 (Asapress) — A bordo do "Castel Verde" chegaram a êste porto 450 imigrantes, sendo 220 italianos e 122 portuguêses. Dos primeiros, 165 se dirigem a Cornelio Procopio, no Paraná. São famílias de agricultores, selecionadas pela Secretaria de Agricultura do Estado e pelo Serviço de Imigração e Colonização.

Os imigrantes portuguêses, que procedem da Ilha de Funchal, se destinam às fazendas do interior de S. Paulo.

Chantagem em nome de motoristas

MANAUS, 10 (Asapress) — Continuam repercutindo nesta capital as notícias vindas do sul, dando conta de que um movimento estaria em curso visando obter donativos em favor dos motoristas autores do trucidamento do estudante Delmo Campelo, os quais acham-se recolhidos à Penitenciária do Estado, e que, segundo a versão alegada pelo promotor ou promotores do movimento, estariam sendo maltratados, passando até fome.

Conforme já informamos, carece totalmente de verdade essa versão, uma vez que os criminosos estão sendo tratados, humanamente, recebendo até suas famílias e os advogados. Estes seriam os primeiros a protestar contra qualquer maltrato a seus clientes.

A imprensa local protesta contra essas notícias divulgadas no sul e chama a atenção para o movimento, que talvez seja obra de algum chantagista, que, aproveitando-se do ensejo, está extorquindo dinheiro dos motoristas do sul do país e de outras classes. Segundo se divulga aqui, os promotores do movimento, depois de agir no Rio e em S. Paulo, estão agora em Belo Horizonte.

Medalhas para os pára-quedistas

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Ontem, no Teatro de São Paulo, foram entregues as medalhas aos pára-quedistas paulistas que desceram no local onde caiu o avião "Presidente".

As medalhas foram entregues aos bravos rapazes pelo patrono da expedição que se chamou da solidariedade.

Provocará as chuvas e evitará o racionamento

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — A Light pretende realizar experiências com chuva artificial em suas represas do Estado de São Paulo. Essa providência é devida à escassez de água, que vai motivar, talvez, um racionamento de energia em todo o Brasil.

A Light, ao comunicar as notícias sôbre suas pretendidas experiências, afirmou que há necessidade de uma imediata economia de 600 mil quilowatts de energia. Caso isto não aconteça, é possível que se chegue a um colapso do sistema de abastecimento de energia elétrica de São Paulo.

No mesmo comunicado a emprêsa canadense apelou para o comércio a fim de que inicie um imediato racionamento voluntário.

Causa protestos o aumento do preço das passagens

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Embora o governador Garcez já tenha declarado que não concederá, em hipótese alguma, o aumento do preço nas passagens dos bondes, continuam os interessados procurando amolecer a resistência governamental.

As maiores investidas são feitas agora pelas emprêsas concessionárias do serviço de ônibus, que desejam aumentar de 50 centavos o preço das passagens das linhas de pequeno percurso e de 1 cruzeiro o preço das de longo percurso. Já se reuniu, sábado, no gabinete do prefeito — com proibição para a entrada de jornalistas — uma comissão para tratar do aumento. A ela esteve presente, além do prefeito e outras autoridades, o delegado regional do Ministério do Trabalho.

Mas, numa demonstração de que os principais propositores do aumento receiam a reação de quem deverá pagá-lo, resolveu a comissão enviar o projeto à COFAP, para definitivo pronunciamento. Recorda-se que, há alguns anos, as emprêsas conseguiram um aumento de 60 centavos no preço das passagens e a reação popular foi violenta, tendo havido, mesmo, generalizado quebra-quebra.

A população paulista vem acompanhando com interêsse as notícias sôbre o aumento. Ninguém o vê com bons olhos, pois a carestia da vida em S. Paulo está sempre em ascensão acelerada, e o aumento das passagens virá agravar a situação.

Embora se acredite que o simples fato de enviar o projeto à COFAP seja indício seguro de que o aumento será concedido, ainda se tem esperança de que uma providência qualquer venha acautelar os interêsses e o bolso dos cidadãos.

O assunto já repercutiu na Assembléia Estadual, onde os deputados Jânio Quadros e Porfirio da Paz discursaram protestando contra o pretendido aumento. O sr. Jânio afirmou:

— "A escorcha iminente será decidida no Rio, à distância do povo. A C.M.T.C. quer mais dinheiro? Quer mais 50 centavos nas linhas comuns e 1 cruzeiro nas linhas de grande percurso? Mas, como e por que o quer? Que títulos apresenta? Que credenciais e que serviços? Não se sabe que é mal dirigida? Não se sabe que a politicalha reina e impera na sua administração? Não se sabe que compras inexplicáveis são feitas, valendo-se de processos suspeitos? Não se sabe que reuniu os seus dirigentes para o fim especial de aumentar-lhes os proventos e as vantagens? Não se sabe que até desfalques se verificaram em seu patrimônio predominantemente público?"

Teatro de Aluminio

S. PAULO (Da Sucursal) — O teatrólogo Halfeld construiu bem no centro da cidade um teatro de alumínio, mesmo enfrentando as maiores dificuldades criadas pela Câmara Municipal.

Está apresentando a companhia teatral de Nicette Bruno, de que é espôso, com a peça "De amor também se morre".

O teatro possui instalações cômodas. Pretendem os seus construtores permanecer ali por seis meses.

No "hall" realiza-se a 1.ª Exposição de Fotografia em alto relêvo.

O PULSO DO MUNDO

Paris

PELA primeira vez nos anais da música contemporânea, uma moça acaba de obter, no Conservatório de Paris, o primeiro prêmio em direção de orquestra.

A laureada, de 23 anos, é natural de Lucerna e chama-se Hedy Salquin. Fêz seus primeiros estudos musicais em Genebra, onde foi aluna de Dinu Lipati. Em Paris, frequentava as aulas de regência de orquestra de Louis Fourestier. — (AFP)

Cherryville

MORREU ontem um ministro do culto protestante, rev. J. Ivie, que fazia jejum total desde 20 de abril último. Dissera-se que o pastor, ao iniciar o jejum, pretendia salvar o mundo do pecado e particularmente do comunismo. Mas o pastor deixou um testamento no qual declara que foi unicamente na esperança de que o Senhor manifestasse sua Vontade em relação à sua própria vida é que decidira fazer penitência.

Sua mulher, que é também ministro do culto, seus cinco filhos e uma filha estavam à sua cabeceira por ocasião de sua morte.

Contando 57 anos, conservou ao perfeito de tôdas as suas faculdades até os últimos instantes. (AFP)

Hollywood

O ARGUMENTO do filme "Ruby Gentry", em que Jennifer Jones trabalha atualmente com Chester Heston, comporta uma cena em que a "estrêla" aplica violento soco em seu companheiro.

Êste soco, Jennifer aplicou-o, efetivamente, ontem à tarde, mas com fôrça demasiada. Resultado: foi parar no hospital, com fratura de um osso da mão e o filme continua a ser rodado sem o seu concurso, por enquanto. — (AFP)

Bordeaux

O PRIMEIRO dia da 31.ª Feira de Bordeaux, domingo, foi um dia brasileiro. „Homenagem que o Comitê da Feira e a cidade de Bordeaux quiseram prestar à grande nação sul-americana na pessoa do embaixador do Brasil em Paris, sr. Carlos Celso de Ouro Preto.

O embaixador, que se achava em companhia de autoridades consulares brasileiras, foi recebido de manhã na Feira pelo Comitê e por personalidades oficiais. Visitou a exposição em companhia do sr. Louvel, ministro do Comércio e da Indústria, e assinou o "livro de ouro".

Em seguida o sr. Ouro Preto tomou parte no almôço de inauguração da Feira, durante o qual o sr. Chaban Delmas, deputado-prefeito da cidade e presidente de honra do Comitê, que substituia o presidente, sr. Fournier, impedido de comparecer, agradeceu ao embaixador por ter honrado com a sua presença a inauguração da Feira. Saudou nele, sob aplausos da assistência, o fino literato, o grande animador da cultura e do espírito europeu e o diplomata compreensivo que tantas vêzes manifestou sua dedicação ao desenvolvimento das excelentes relações que unem as duas nações latinas. — (AFP)

Auburn

DEPOIS de cinco anos de pesquisas, o Instituto Politécnico de Alabama acaba de ultimar uma vacina contra uma das doenças mais frequentes nas granjas, a "coccidiose cecal", espécie de diarréia grave que causa pesadas perdas aos criadores do mundo inteiro. Experiências feitas em mais de 60.000 frangos mostraram que a proteção assegurada pela vacina é quase absoluta, porque somente 1 frango em 2.500 contraiu a doença depois da vacina.

A vacina, cuja produção comercial vai começar brevemente, será de preço pouco elevado e, segundo uma nota do Instituto, não tem nenhum efeito desfavorável no crescimento dos frangos. — (AFP)

Londres

A RAINHA Zenia, da Jordânia, que se esconde em alguma parte de Lausanne, a fim de fugir ao rei Talal, seu espôso, teve ontem vários entrevistas secretas com diplomatas britânicos de Berna e Genebra, segundo anunciam, esta manhã, em grandes "manchettes", os jornais londrinos.

Segundo o "Daily Mail", a rainha, que teria sentimentos "pró-britânicos", mantendo-se em conflito com seu espôso, declarou que estava "terrivelmente medrosa" de rever seu marido, que sofreria distúrbios nervosos.

O "Daily Express" publica um rumor, segundo o qual o rei Talal teria finalmente conseguido, ontem, realizar uma entrevista com a rainha, fortemente protegida pela Polícia Federal. Sabe-se que o príncipe Hussein, aluno do colégio de Harrow, está há alguns dias com sua progenitora e com dois de seus irmãos. Os jornais londrinos repetem igualmente os rumores, segundo os quais o jovem príncipe poderia ser proclamado rei da Jordânia, dentro de alguns meses, quando atingirá sua maioridade. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS CONTAS DO GOVÊRNO

DEVE estar acontecendo, na Câmara dos Deputados, qualquer coisa de muito errado. Vimos, ontem, as irregularidades com que começam a ser executados os trabalhos da elaboração orçamentaria. Os jornais divulgam que, numa comissão especial, se perde a subemenda Ferrari. E agora vamos mostrar outra irregularidade na tomada de contas do govêrno.

Este ano quiseram dar carater de sensacionalismo ao exame, pelo Tribunal de Contas, do processo de tomada de contas do govêrno. Armaram bem o painel para o fogo de vista: chamaram o chapa-branca Pereira Lira, deram-lhe todos os veiculos da publicidade e êle organizou um relatório que mais parecia um exame sôbre as contas do Brasil desde os tempos coloniais. Os jornais gemeram as partes essenciais dêsse relatorio, elogiaram o govêrno que tão boa conta prestava dos dinheiros públicos, deram uns bons adjetivos ao relator e mandou-se, depois, o trabalho à Câmara.

Na Câmara, como quem entra num subterrâneo, a prestação de contas entrou em recesso e ninguem sabe quando dele sairá. Vejamos as coisas:

A prestação de contas deve estar na Câmara até o dia 15 de maio, no máximo. Parece, aliás, que chegou, realmente, neste dia. Daí por diante, não se sabe mais nada. O Regimento da Câmara determina que, chegado o processo de prestação de contas, "a Mesa, independentemente de leitura no Expediente, mandará publicar, dentre as suas peças, o balanço geral das contas da União" e o parecer do Tribunal de Contas.

Vê-se que o Regimento, dispensando até a leitura no expediente em favor da publicação, quer que as coisas andem rápidas para a tomada de contas. Pois bem. De 15 de maio, quando chegaram as contas, até hoje, quase um mês depois, esta publicação ainda não foi feita.

O que se vê é o seguinte: o govêrno, que é presidido pelo signo da publicidade demagógica, dipiana, lourival fontes, organiza, para a apresentação de suas contas, uma campanha de publicidade bem pensada e bem desmedida para dar a impressão de que as teve completamente aprovadas pelo Tribunal de Contas. Esta impressão está, hoje, em todos os brasileiros que tomaram conhecimento da divulgação universal que se fêz do relatório Pereira Lira. Ora, aquêle relatório é apenas uma opinião, embora a opinião de um órgão técnico. Não é uma aprovação que, no caso, o Tribunal de Contas não tem poderes para isto.

A aprovação das contas só pode ser feita pelo Congresso. Mas, no Congresso a primeira câmara que deve tomar conhecimento do assunto passa, como quem trabalha em clandestinidade, quase um mês sem dar, pelo menos, publicidade, a publicidade regimental, às peças principais do processo.

Quando as irregularidades se sucedem em muitos casos diversos, na mesma repartição, é que qualquer coisa de substancial está errado nela. Nereu precisa mandar verificar o que está errado no funcionamento burocrático da Câmara dos Deputados.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

NA Comissão de Economia, a 4, discutiu-se a coisa mais importante do ano: retôrno de capitais e estabelecimento de câmbio oficial e livre. Faltaram Rui Palmeira, presidente; Benedito Lago, Bilac Pinto, Eduardo Catalão, Paralilo Borba, Napoleão Fontenele.

EM FAVOR DO ENSINO

O DISCURSO com que Anisio Teixeira tomou posse do INEP foi publicado, pela Comissão de Educação da Câmara, no "Diário do Congresso" de 7. Todo deputado precisa lê-lo.

A propósito e com todo o oferecimento de cooperação, queremos fazer uma sugestão, que é também uma proposta, aos membros da Comissão de Educação:

— Vamos fazer, juntos, uma campanha em prol da remodelação do ensino no Brasil?

Fariamos o seguinte: a Comissão de Educação convidaria educadores, técnicos de ensino, homens de cultura especializada para irem, todos, perante ela darem sugestões — as suas sugestões — sôbre uma possivel reforma do ensino brasileiro. Já que Anisio Teixeira, com sua nomeação, sua posse, seu discurso, está no cartaz, seria êle, o primeiro convidado a comparecer.

E êste jornal, e esta "Tribuna Parlamentar" dariam, a êsses debates, tôda a publicidade necessária.

Não sugerimos que a Comissão de Educação faça isto pensando em redigir, imadiatamente, projeto de lei. Primeiro iriamos esclarecer o assunto, debatê-lo, provocar o seu exame. Depois, se preciso, legislariam os legisladores.

Responda, Eurico Sales, se aceita a sugestão e vamos trabalhar.

ÊLE DISSE

GOMES de Oliveira: "A falta de iniciativa, em face de um bem que está em condições de ser aproveitado e o deve ser, não é senão um abuso de direito por omissão no caso tão condenável como qualquer outro abuso por atos praticados em detrimento dos vizinhos, isto é, de outros homens e da própria sociedade. (DC, pag. 4910).

Flores da Cunha afasta-se da Câmara para não votar contra o seu Partido

Continua o debate sôbre o petróleo com a ausência do líder da maioria

AMANDO FONTES

O LIDER da maioria tem se mantido afastado dos debates que se travam no plenário da Câmara sôbre a Petrobrás.

O sr. Gustavo Capanema, nestes 2 dias, quase não foi visto no plenário. Ontem, esteve por alguns minutos apenas em conversa com o sr. Artur Bernardes.

INCONGRUENCIAS DO PETRÓLEO

A defesa da Petrobrás foi feita pelos srs. Moura Andrade, Flores da Cunha e Emilio Carlos.

Destes, apenas o último, lider do PTN, integra a maioria. O sr. Flores da Cunha pertence à UDN e o sr. Moura Andrade está sem legenda.

Não obstante êsse fato, o sr. Moura Andrade, que, aliás, de outra feita, já fizera a defesa do ministro da Fazenda e de sua politica financeira, foi quem praticamente, chefiou ontem a defesa do projeto intervindo frequentemente nos discursos dos srs. Bilac Pinto e Euzebio Rocha, ambos de ataque à Petrobrás.

A UDN E O SEU PROGRAMA

Continuando a série de discursos, em que define a posição do seu partido, no caso do petróleo, o udenista Bilac Pinto começou refutando as criticas de um comentarista político, que acusara a UDN de trair o seu programa, ao adotar a solução monopolistica estatal.

AFASTA-SE DA CAMARA

Em dado momento, o sr. Flores da Cunha, declarando-se partidario da economia mista, disse não aceitar completamente as explicações do orador de que a UDN apenas evoluira.

Entretanto, acrescentou, por disciplina partidária, afastar-se-ia da Câmara a fim de que o seu suplente votasse a favor da tese udenista.

O sr. Bilac Pinto fez a análise das sociedades de economia mista, acentuando que a organização traz em si mesma o germe do litigio permanente, pela dualidade de objetivos dos seus participantes: o govêrno, que visa à proteção o interêsse público, e o capitalista privado que procura exclusivamente o lucro.

O PETRÓLEO ESTA' ACIMA DOS PARTIDOS

Seguiu-se na tribuna o sr. Euzebio Rocha, do PTB.

Depois de fazer o histórico da luta dos trustes através de técnicos enviados ao Brasil, para negar a existência do petróleo nacional, referiu-se à tentativa permanente daquelas organizações para revogar a legislação nacionalista do petróleo.

A Standard e o grupo anglo-holandês — disse êle — dividem entre si a exploração do petróleo no mundo, e não querem novos parceiros.

O orador aludiu, em seguida, aos lucros elevados das companhias petroliferas. Segundo Conjuntura Econômica, foram, em 1951, da ordem de 400%.

E' razoável — perguntou — que depois de ter despendido tanto na pesquisa, o Estado, agora, quando pode reaver o que gastou, abra mão dos lucros a que tem direito, em benefício de grupos particulares?

"A opinião pública — declarou o sr. Euzebio Rocha — está à espera do pronunciamento do Congresso; um pronunciamento politico dos mais graves que já foi chamado a fazer.

Se, decepcionando a expectativa geral, decidir contra os interêsses do povo, votando contra o monopólio estatal, o Congresso estará fazendo a própria desmoralização. Nesse caso, a sua dissolução não causará estranheza a ninguém e nem será por ninguem lamentada."

O PETRÓLEO, AGENTE POLITICO

O sr. Amando Fontes, do PR, falou em seguida, defendendo também o monopólio do Estado.

O seu discurso foi a história do petróleo na América do Sul, da ação insidiosa dos trustes, na Colômbia, no Paraguai, no México, na Venezuela, no Peru.

Seu discurso impressionou pelos dados objetivos apresentados, entre os quais o depoimento de Romulo Gallegos, presidente deposto da Venezuela, atribuindo a sua deposição à lei de sua autoria, que fazia reverter ao Estado 50% dos lucros das empresas petroliferas da Venezuela.

Para evitar a diminuição dos dividendos dessas empresas, o adido militar americano fez uma verdadeira intervenção na politica venezuelana, conspirando contra o govêrno até conseguir a sua queda e o banimento do chefe do Estado.

FLORES DA CUNHA

Cleofas deixou o hospital

O ministro João Cleofas deixou ontem o Hospital dos Servidores do Estado, onde há dias se internara para uma intervenção cirúrgica de urgência.

O ministro recolheu-se à sua residência.

VOZES da cidade

A AEROMOÇA que serviu no avião em que viajou para a Europa a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conta que, durante os dois dias de viagem, não pôde nem uma vez lhe servir qualquer coisa.

E explica:

— "Tôdas as vêzes que pegava numa bandeja, vinha um cavalheiro gordo da comitiva que a arrebatava e êle mesmo ia levar".

■

ALEM dos srs. Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Nestor Duarte, Homero Pires e outros, também o sr. Olegário Mariano figura numa comissão que vai homenagear o escritor vermelho Jorge Amado, pelo seu regresso da Rússia e da China.

■

O Presidente da República autorizou o oficial administrativo classe J, do APASE, José Antônio Gonçalves de Melo Neto, a permanecer mais seis meses ausente do Brasil, em missão especial de pesquisa cientifica nos centros culturais de Portugal, Espanha, França e Inglaterra. O funcionário em questão é também diretor do Instituto Joaquim Nabuco, no Recife, autor de "O tempo dos flamengos" e um dos raros brasileiros que aprenderam o holandês para estudar a influência de Mauricio de Nassau no Brasil.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Dez anos para liquidação das dívidas dos pecuaristas

Exclusão dos débitos estranhos às atividades agropastoris

A COMISSAO de Economia da Câmara votou ontem uma emenda proposta pelo sr. João Roma ao projeto que dá nova forma de pagamento às dividas dos criadores e recriadores de gado bovino.

A emenda, aprovada, está assim redigida: "O valor de 50% do débito, excluidos os juros vencidos e vincendos, desde a data da constituição da divida e até 30 de junho de 1954, será liquidado pelos próprios devedores no prazo de 10 anos, em prestações vencíveis a 30 de junho de cada ano".

EXCLUSAO

O sr. Daniel Faraco propôs uma emenda ao art. 1º, a qual foi aceita. Determina ela a exclusão dos debitos oriundos de financiamentos estranhos às atividades agropastoris.

A emenda foi aprovada por 8 votos contra 6, depois que o seu autor sustentou longamente a tese de que era perigoso dar moratoria para atividades estranhas à pecuária. Grandes agricultores e usineiros, pelo simples fato de possuirem algumas cabeças de gado, conseguiam a suspensão do pagamento de outras dividas que nada tinham a ver com a pecuária.

Antes, contestara êle as conclusões do parecer do sr. João Roma, que, entretanto, foi aprovado, em principio, por 9 votos contra 7.

A DATA DO VENCIMENTO

Contra a data de 30 de junho, constante da redação dada pelo sr. João Roma ao art. 2.º do projeto, insurgiram-se os srs. Bilac Pinto e Barros Carvalho.

Alegaram que as safras, no nordeste, só começam a ser colhidas no último trimestre de cada ano. Por isto apresentaram uma sugestão, que foi aceita, no sentido da mudança da data de 30 de junho para 30 de dezembro de cada ano.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Várias outras pequenas modificações foram feitas no texto original. Uma delas manda acrescentar mais um parágrafo ao art 3.º, com os seguintes termos:

"O valor das deduções feitas nos termos desta lei, não será computado para efeito de pagamento do impôsto sôbre a renda dos devedores reajustados".

Abra uma conta no "INCO" e pague c/ cheque PESSOAL

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.
Matriz: ITAJAI
Pague por este cheque ao portador
A quantia de quinze mil cruzeiros
Cr$ 15.000,00
Rio de Janeiro, 10 Maio 52
Luiz Carlos de Miranda
Depósitos populares "INCO" 4222 Serie C
LUIZ CARLOS DE MIRANDA

Capital e Reservas: Cr$ 74.500.000,00
Depósitos em 30-4-52: Cr$ 681.200.000,00

Serviço Social Rural

Aprovada a emenda que retira o SESC e o SESI da fiscalização do Tribunal de Contas

DURANTE mais de três horas esteve reunida ontem a Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, sob a presidência do sr. Gomes de Oliveira, para deliberar sôbre o projeto que cria o Serviço Social Rural e emendas que lhe foram apresentadas. O relator da matéria foi o sr. Luiz Tinoco, do Espirito Santo.

SESC, SESI E O TRIBUNAL DE CONTAS

A emenda supressiva do dispositivo que subordina as contas do SESC, SESI, SENAC e SENAI ao Tribunal de Contas, de autoria do sr. Bernardes Filho, foi aprovada, levando-se em conta as decisões do Supremo Tribunal Federal nessa questão. O projeto, se o plenário confirmar a decisão da Comissão, voltará à Câmara dos Deputados.

Aposentadoria para os ferroviários aos trinta e cinco anos de serviço

Audiência do ministro do Trabalho

O PROJETO 1.580, que concede aposentadoria aos ferroviários com 35 anos de serviço, foi debatido ontem na reunião da Comissão de Legislação Social da Câmara.

O relator, deputado Armando Falcão, havia apresentado parecer favorável. Mas a Comissão, nos têrmos de um requerimento do sr. Aluizio Alves, resolveu ouvir o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho.

OUTROS PROJETOS

A Comissão resolveu, também:

1. Ouvir a Justiça do Trabalho da 4.ª Região acêrca da conveniência do projeto que cria uma Junta de Conciliação e Julgamento em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a respeito do qual o sr. Celso Peçanha, na qualidade de relator, apresentara parecer favorável.

2. Aprovar, com emendas, o projeto que torna segurados obrigatórios do IAPETC os tratoristas e condutores de máquinas motorizadas, utilizadas em serviços de estradas de atêrro e desatêrro, em zona urbana ou rural.

3. Ouvir os órgãos atuariais do Ministério do Trabalho sôbre um substitutivo apresentado pelo sr. Hildebrando Bisaglia ao projeto que reajusta os proventos de aposentadoria e pensões na previdência social.

Comissão de Inquérito

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, senhor Waldyr Niemeyer, assinou ontem uma portaria resolvendo designar os funcionários Pércio Gomes de Melo, Luiz Marques Leitão e Américo Câmara, respectivamente, presidente da Junta de Contrôle do SAMDU do Distrito Federal, contador do Ministério e oficial administrativo daquele Serviço em S. Paulo, para constituirem, sob a presidência do primeiro, a comissão que deverá, de acôrdo com a direção dos dois orgãos, apurar, por parte do SAMDU do Rio e de São Paulo, a aplicação dos seus recursos orçamentários.

REGULAMENTAÇÃO DO "JOGO DO BICHO"

Discutido na Câmara o projeto que cria a Loteria do Distrito Federal — Possível a venda de bilhetes de "milhar", "centena" e "grupo"

O VEREADOR Luiz Paes Leme informou ontem que iria estudar uma emenda a ser apresentada ao projeto que cria a Loteria do Distrito Federal, tornando possivel a venda de bilhetes de "milhar", "centena" e "grupo", tal como se faz atualmente no "jôgo do bicho".

A respeito do "jôgo do bicho", declarou que apresentaria uma emenda, em estudos, sôbre sua regulamentação.

Projeto

Tôda a ordem do dia de ontem foi tomada com as discussões em tôrno do projeto que institui a Loteria do Distrito Federal, tendo falado em primeiro lugar o vereador Carlos Frias.

O vereador da UDN lembrou as circunstâncias em que se manifestou sôbre a matéria a Comissão de Justiça, explicando o motivo por que, como membro da Comissão, votara contra.

Lucros

Dizendo desconhecer o vulto dos negócios das loterias estaduais e seus lucros, afirmou ainda o vereador Carlos Frias que sabia serem enormes os lucros da Loteria Federal, que é explorada por particulares.

Favores do govêrno

Nesse ponto, afirmou o vereador João Luiz de Carvalho, em aparte, que de fato a Loteria Federal é muito poderosa, sendo mesmo superior a tôdas as loterias do Brasil.

"Não é vantagem, porém — afirmou — em face dos favores que recebe do govêrno".

Adiada a discussão

Tendo esgotado o tempo regimental, o vereador Carlos Frias, depois de aparteado pela sra. Ligia Lessa Bastos, autora do projeto, e José Junqueira, relator da matéria na Comissão de Justiça, encerrou suas considerações em tôrno do assunto.

O projeto teve sua discussão adiada.

Comemorando a Batalha do Riachuelo

TRANSCORRENDO amanhã o 87.º aniversário da batalha naval do Riachuelo, ordenou o ministro da Marinha se realizem em todos os Distritos Navais, cerimônias civico-militares nos navios, corpos e estabelecimentos, com palestras sôbre o acontecimento.

OS FESTEJOS

As 9 horas, o presidente da Republica, em companhia do ministro da Marinha, visitará o Hospital Nossa Senhora da Glória, da Assistência Medico-Social da Armada. À mesma hora, será colocada uma palma de flores no pedestal da estátua do almirante Barroso, presidindo a cerimônia o almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, sendo as honras prestadas por uma companhia do Corpo de Alunos da Escola Naval, uma companhia de marinheiros do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk e uma companhia de fuzileiros navais.

As 10 horas, uma palma de flores será colocada no pedestal do busto do Imperial Marinheiro Marcilio Dias, na Praça 11 de Junho, presidida a cerimônia pelo contra-almirante Vitor da Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval.

As 11 horas, o presidente da Republica será recebido na Escola Naval, presidindo a cerimônia do Juramento à Bandeira pelos novos alunos. As 12, inaugurar-se-á o dique Guanabara, no Arsenal de Marinha. As 13, no salão nobre do Ministério da Marinha, será oferecido um almôço ao presidente da República.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

Já ontem foram promovidos vários festejos, havendo outros programados para hoje, amanhã e sábado.

Garcez apoia a "Petrobrás"

Acha que é cedo para cuidar da sucessão

SÃO PAULO (Sucursal) — "O projeto da "Petrobrás" tem fundo eminentemente nacionalista e não encontro nele qualquer indicio do que se possa denominar entreguismo".

Foram estas as palavras com que o governador Lucas Nogueira Garcez se referiu à discussão do petróleo, ora na Câmara.

A SUCESSAO

Foi êle interrogado depois sôbre as declarações feitas pelo deputado Medeiros Neto, num discurso em Rio Claro, quando êle foi considerado um dos homens mais dignos de ocupar a presidência da República.

"Acho que é muito cedo para cuidar da sucessão presidencial. Só desejo terminar o meu mandato e, depois, recolher-me à vida particular" — respondeu.

Jafet deporá sôbre operações imobiliárias e de redescontos

Será solicitada a sua presença na Comissão Parlamentar de Inquérito

A COMISSAO Parlamentar de Inquérito que vai investigar as atividades da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária, desde 1945, reune-se hoje para tomar as suas deliberações iniciais.

Na reunião de sexta-feira, limitou-se ela a escolher o seu presidente e vice-presidente, nas pessoas dos deputados Adolpho Gentil e Fernando Ferrari.

ESCOLHA DO RELATOR

Hoje, será escolhido o relator da Comissão, que é o elemento coordenador de tôdas as suas providências e do encaminhamento dos assuntos.

Tendo sido eleitos dois deputados governistas (os srs. Adolpho Gentil e Fernando Ferrari são do PSD e PTB, respectivamente), seria de esperar que o relator fôsse escolhido dentre os deputados da oposição e, neste caso, ninguém melhor indicado do que o sr. José Bonifácio, que, apesar de não ter assinado o requerimento para a constituição da Comissão, foi o promotor da iniciativa.

Mas o sr. Gustavo Capanema faz questão de que o escolhido seja o deputado Ranieri Mazzili, que hoje deverá ser indicado pelo presidente para relator da Comissão.

Tem sido norma, nas outras Comissões já existentes, a entrega de um dêsses lugares à minoria.

AS DILIGENCIAS

Determina a lei reguladora do funcionamento das Comissões Parlamentares de Inquérito que as diligências são determinadas pela Comissão. Isto quer dizer que as decisões serão tomadas pelo voto da maioria. O relator sugere os depoimentos necessários à alucidação das dúvidas. Mas a decisão é da competência de todos os membros.

DEPOIMENTO DE JAFET

A pedido do presidente, todos os deputados da Comissão vão apresentar hoje um plano de trabalho. Será solicitada, no curso das diligências, a presença do sr. Ricardo Jafet, que, na qualidade de presidente do Banco do Brasil, terá de prestar informações detalhadas sôbre operações realizadas na Carteira de Redescontos e na Caixa de Imobilização Bancária, não só durante a sua gestão, como nas gestões anteriores, a partir de 1945.

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SECULOS DE VINHOS FINOS

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIMITES PARA REDESCONTO

Emenda do deputado João Agripino aprovada ontem na Comissão de Finanças — Os limites para as operações dos bancos particulares

O DEPUTADO João Agripino propôs uma emenda ao projeto que dispõe sôbre as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, visando extinguir o regime de propinas, que, segundo êle, ali vigora.

A sua emenda, que foi aprovada, determina:

"Os estabelecimentos inscritos na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil poderão operar em redesconto normal até o limite correspondente à soma do capital e fundo de reserva de cada um, efetivamente realizado no país, podendo, todavia, ser reduzido o limite máximo desde que o Conselho Administrativo justifique essa redução".

Prevê ainda recurso com efeito apenas devolutivo dessa decisão do Conselho Administrativo para a Superintendência da Moeda e do Crédito, e, em última instância, para o ministro da Fazenda.

As operações de redescontos, de acôrdo com outra emenda também aprovada, tiveram seus limites assim fixados:

1. Aos estabelecimentos bancários com capital igual ou inferior de Cr$ 10 milhões até Cr$ 20 milhões, o máximo será quatro vêzes o capital e reservas.

2. Com capital superior a Cr$ 20 milhões, o máximo será de três vêzes o capital e reservas.

3. Com capital superior a Cr$ 30 milhões e inferior a Cr$ 50 milhões, o limite máximo será de três vêzes o valor do capital e reservas.

4. Para os estabelecimentos bancários com capital igual ou superior a Cr$ 50 milhões, o limite corresponderá ao valor do capital e reservas, duas vêzes.

Foi mandado incluir um artigo com a seguinte determinação:

FINANCIAMENTO AGRO PECUARIO

"Compete à Superintendência da Moeda e do Crédito fixar a taxa de redesconto, que não poderá ultrapassar de 3% para as operações de financiamento direto à produção agropecuária".

(ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA)

FESTA MUSICAL NA PIEDADE

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará um grande concêrto no próximo dia 22 do corrente no Campo do River — O programa

SOB os auspicios do Serviço Social da Indústria, está prosseguindo, com êxito crescente, o plano de educação popular idealizado pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente daquele órgão assistencial, com o objetivo de contribuir para elevar o nivel cultural e o senso artístico do nosso povo.

Vários bairros desta Capital já foram brindados com êsses espetáculos musicais promovidos pelo SESI. E até mesmo cidades vizinhas, como Petrópolis e Volta Redonda receberam a visita dos músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Agora, mais um concêrto daquele plano acaba de ser programado. Piedade foi o subúrbio escolhido para a realização dêsse festival sonoro. Trata-se de um subúrbio dos mais populosos da Central do Brasil e ligado por linhas de bondes, ônibus e estrada de ferro a Quintino Bocayuva, Cascadura, Madureira, Encantado, Engenho de Dentro e Méier. Os moradores dêsses últimos subúrbios poderão, dessa maneira, facilmente assistir ao concêrto.

NO CAMPO DO RIVER

O local do concêrto será o Campo do River F. C. E' êsse um grêmio tradicional dos subúrbios, com um passado de glórias nas lides futebolísticas. Sua praça de esportes, à rua João Pinheiro, oferece as condições indispensáveis à realização de um concêrto popular das proporções dos que vêm sendo promovido pelo SESI. Sobremaneira amplo e de facil acesso, aquele campo poderá atrair milhares de espectadores.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser executado pela Orquestra Sinfônica Brasileira no concêrto de Piedade:

Protofonia do "Guarany", de Carlos Gomes;
"Dança Macabra", de Saint Saens;
"Contos dos Bosques de Viena", de Strauss;
"Marcha Triunfal", de "Tannhauser", de Wagner;
"Adeus de Marilia", da Opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, tendo como solista, Lucy Politano;
e o final da "4.ª Sinfonia", de Tchaikowsky.

Perón Agradece a Flores da Cunha

QUANDO, recentemente, "O Cruzeiro" publicou reportagens sôbre o estado de saude da sra. Eva Peron, o deputado Flores da Cunha fez na Câmara veemente discurso de protesto e desagravo à pessoa da primeira dama argentina.

Ontem, o deputado gaucho recebeu uma carta de agradecimento do ditador argentino.

A CARTA

Dizia a carta:

"Juan Peron cumprimenta o general José Antonio Flores da Cunha e, inteirado pelo amigo Don Geraldo Rocha de sua amável e justa atitude, lhe faz chegar, com seu agradecimento, a segurança de seu apreço.

Inteirado também de sua preocupação pela saude da sra. Eva Peron, acrescenta também a isto o seu agradecimento".

A RESPOSTA

Na mesma hora, o sr. Flores da Cunha redigiu um telegrama ao general Peron, dizendo-lhe:

"Acabo de receber a carta em que V. Exa. me envia agradecimentos pela espontânea e sincera atitude que assumi para verberar a publicação despiciendosa feita contra a personalidade mais cara e preciosa aos afetos de V. Exa. Sou grato ao gesto de V. Exa. que mais fortalece os meus sentimentos de solidariedade humana. Atenciosas saudações".

Banco do Desenvolvimento

FOI encerrada ontem a discussão do projeto que dispõe sôbre as "Organizações de Reaparelhamento Economico" e cria o Banco de Desenvolvimento Economico. O processo foi mandado às comissões de Justiça e Finanças a fim de serem apreciadas as emendas dos srs. Domingos Velasco, Alberto Pasqualini e Melo Viana.

REJEITADAS

Ontem mesmo reuniu-se a Comissão de Justiça, sob a presidência do sr. Dario Cardoso e o sr. Ivo d'Aquino, relator do projeto anteriormente, ofereceu parecer contrário às emendas. A Comissão aprovou o parecer do lider do govêrno.

FINANÇAS

Hoje deverá reunir-se extraordinariamente a Comissão de Finanças e nessa oportunidade, o sr. Ferreira de Souza também dará parecer contrário às emendas, pois ambos os lideres estão empenhados em que o projeto não volte à Câmara por fôrça de emenda.

Diplomado o presidente do Panamá

O "Gran Jurado Nacional de Elecciones" diplomou o novo presidente do Panamá, coronel José Antonio Remón Cantera, que obteve grande maioria de votos nas eleições realizadas no dia 11 de maio. Foram também credenciados para os cargos de vice-presidentes da República o engenheiro José Ramón Guizado e o sr. Ricardo Manuel Arias Espinosa.

Na direção geral do DASP e do Plano "Salte"

Escolhido pelo presidente da República, assumiu interinamente os cargos de diretor-geral do DASP e do Plano "Salte" o sr. Sebastião de Sant'Ana e Silva, que dirige a Divisão de Orçamento daquele órgão da administração federal.

MOSSADEGH DEFENDE O PETROLEO DO IRÃ

COM vinte assessores, inclusive seu filho que é também seu secretário e médico, Mohammed Mossadegh deixou, na manhã de ontem, o Hotel Palace, na praia de Schveningen, espécie de Copacabana holandesa, para comparecer à sessão de abertura do processo apresentado pelo govêrno inglês à Côrte Internacional de Justiça, a propósito da decisão iraniana de expropriar a Anglo-Iranian Oil Company.

As 11 horas em ponto, entraram quatorze juizes, entre os quais o brasileiro Levy Carneiro, que empossaram o juiz "ad-hoc" iraniano, indicado pelo govêrno. Estavam ausentes o juiz indiano Benegau Rau, que tratou da questão perante a ONU e o juiz russo "por motivos de saúde". De um lado, com cabeleiras, estavam os advogados ingleses. Do outro, os iranianos, acompanhados por seu advogado, o senador belga Henri Rollin

O govêrno inglês alegou violação, pelo govêrno iraniano, do regulamento da Côrte e respondeu antecipadamente, por seus advogados, à exceção de incompetência, que Mossadegh defende. Segundo a Inglaterra, a soberania nacional não impede a ação da Côrte Internacional de Justiça. O presidente da Côrte, então, advertiu as duas partes de que se devem limitar à preliminar de incompetência, levantada pelo Irã. O advogado do Irã, quando começou a falar, advertiu que Mossadegh teria de fazer considerações políticas e históricas. Mossadegh começou a falar às onze e um quarto.

Preferiu falar em francês ao invés do inglês, que maneja perfeitamente. Motivo: rancor. Mossadegh, fisicamente pelo menos, parece-se muito com Artur Bernardes. Durante os primeiros dez minutos, dedicou-se ao histórico da questão. "A submissão total de uma nação à autoridade internacional exigiria uma confiança absoluta". Adiante: "As próprias nações que criaram êsses órgãos internacionais, trataram de limitar as suas atribuições. Que deve fazer uma nação pequena como o Irã? Os ocidentais estabelecem diferenças de tratamento nos órgãos internacionais, para as nações do Oriente".

Mossadegh afirmou que a Inglaterra tentou intimidá-lo fazendo descer pára-quedistas perto da fronteira iraniana, arquitetando "complots" dentro do Irã, contra o govêrno, fazendo sabotagem econômica e espalhando, por todo mundo, uma campanha de mentiras.

"Afinal, nada conseguindo, decidiu recorrer aos órgãos internacionais da ONU, inclusive a êste tribunal". Nesta altura, seu filho e médico passou-lhe a cadeira. Mossadegh sentou-se dramàticamente enquanto a tradução do seu discurso era feita. Os iranianos, sem a menor dúvida, procuram tirar grande partido da presença do chefe do seu govêrno, aqui na Côrte.

Mossadegh havia anunciado que traria à Côrte documentos sensacionais sôbre a intervenção da Anglo-Iranian na vida do Irã e sôbre os manejos inglêses no terreno da sabotagem. Há um ano, o govêrno iraniano ofereceu 25 mil dólares mensais a um técnico dinamarquês que recusou a oferta. Até agora, o govêrno Mossadegh não encontrou técnicos suficientes para movimentar a indústria petrolífera, enquanto trabalhadores abandonam o trabalho para procurar outras refinarias no Oriente Médio.

Retomando a palavra após a tradução, Mossadegh declarou que não trouxe os documentos prometidos porque o presidente da Côrte o havia advertido de que devia se cingir à preliminar da incompetência do tribunal. Afirma que a questão da Anglo-Iranian com seu govêrno não era apenas um caso de mais ou menos pagamento, porém "de cortar o mal pela raiz". Sustentou que o govêrno inglês, pela chamada fórmula Harriman, reconheceu a legitimidade da nacionalização.

— "Não vejo em que o Irã deve estar em comparação desagradável com outros Estados nacionalizadores, inclusive a Inglaterra" — disse Mossadegh. — "Nossa decisão exprime a vontade política do povo soberano e livre".

Com tal tirada, calou-se, enquanto seu advogado, Rollin, faz seu auxiliar ler as conclusões, segundo o "sistema jurídico" iraniano. Tais conclusões sustentam a incompetência da Côrte Internacional. Afirmam que a Anglo-Iranian ainda não esgotou todos os recursos perante a justiça iraniana e que, aliás, agora, é tarde demais para isso.

Mossadegh afirmou que não pode esclarecer a opinião pública mundial, uma vez que não pode mostrar os documentos, mas espera ter convencido a Côrte Internacional de Justiça da sua incompetência para julgar o caso.

Pretende que a Côrte Internacional de Justiça considere que, em primeiro lugar, o govêrno inglês modificou o objeto da sua ação perante ela. A princípio pretendia que o Irã fôsse condenado a indenizar e dar plena satisfação de seus atos relativos à Anglo-Iranian, determinando a Côrte o modo de reparação, de acôrdo com o direito internacional e a lei que fêz a concessão, de abril de 1933. Agora, o govêrno inglês pede a restituição da emprêsa ao concessionário, indenizando-a por privação de seus direitos, regulando-se a indenização por arbitragem.

Pretende que a Côrte, em segundo lugar, reconheça que o govêrno inglês não tem direito de pleitear porque, por sua declaração de agôsto de 1951, desistiu de tôda ação tendente a levar a juízo as suas demandas.

Em terceiro, acha Mossadegh, que a Côrte deve se declarar incompetente "ex-officio", pela aplicação do artigo dois, parágrafo sete, da Carta das Nações Unidas.

A matéria está regulada pelas leis de nacionalização de 20 de março e 1.º de maio de 1951 e dependem essencialmente da competência nacional, não sendo suscetível a intervenção de qualquer órgão da ONU.

A Côrte, afirma Mossadegh, só é competente na medida em que a competência lhe é atribuída pelas declarações das partes. A indenização não pode ser pleiteada à Côrte porque a Anglo-Iranian não esgotou todos os recursos perante a justiça iraniana. Insiste em que a Côrte se afirme incompetente, quanto mais que o assunto está sujeito ao exame do Conselho de Segurança da ONU.

A decisão do caso iraniano envolve não apenas o petróleo e sua política interna e internacional como exige uma definição da Côrte de Justiça acêrca das proporções em que a soberania nacional comporta uma decisão internacional, envolvendo seus atos.

A dificuldade da Côrte Internacional de Justiça consiste precisamente no caráter internacional das suas decisões, nem sempre de acôrdo com a formação nacional dos seus juristas.

O caso do Peru contra a Colômbia, a respeito do asilo ao líder aprista Haya de la Torre na embaixada colombiana em Lima, é um exemplo dessa incompreensão: a Côrte manteve Haya na embaixada, sem deixá-lo prender nem dar-lhe saída para o exterior, condenando-o assim a ficar enterrado vivo durante anos, tudo porque a maioria dos seus juizes procedem de países onde é pràticamente desconhecido o direito de asilo, tradicionalmente praticado nos países latino-americanos.

De qualquer forma, o julgamento do caso iraniano pela Côrte Internacional de Justiça está cheio de lições para o Brasil e para o mundo.

CARLOS LACERDA

Comissão de recepção

(Desenho de HILDE)

O POÇO

NÃO negarei a surprêsa de ter encontrado, nos jornais de ontem, êste anúncio: "Moradores da zona Sul. Faça, no seu quintal, um poço tubular. Assim não lhe faltará água. Dirija-se à firma tal."

A primeira reação, de certo, é essa, de surprêsa. Caminhamos assim quatrocentos anos, desde aquela hora em que Estácio de Sá morreu crivado de setas, para chegar a esta solução: poços tubulares!

Mas refletindo melhor — e com a isenção de espírito de quem mora em Santa Teresa, bairro de Deus, onde não falta água — devo declarar que aí está um conselho a seguir.

Faça o seu poço, leitor, e você se sentirá ligado às mais velhas tradições da humanidade: Raquel e o poço de Jacob, de onde Cristo bebeu a água que lhe deu a Samaritana. Ter água de sobra, e ainda não faltar, à água colhida no cântaro, um pouco de poesia, pode-se desejar muito mais, neste país e com êste govêrno?

E' claro que o poço convém. Convém, sobretudo, se houver c r i a n ç a s na casa. Será útil, mesmo, que assistam à abertura do poço, debaixo de graves recomendações paternas e alguns gritos maternos quanto ao cuidado necessário. Será útil que vejam a água aparecer, e depois as pedras calçarem as paredes do poço, e assim tomem contato com o chão e as entranhas da terra.

Ficarão desde logo sabendo que a água não vem apenas das torneiras ou, quando muito, dos reservatórios, mas que a terra tem água no seu mole coração. E ficarão sabendo que só a pedra defende contra a água, e talvez saibam adquirir, para a vida que vão enfrentar, um pouco daquela dureza áspera.

A b e r t o e inaugurado o poço, receio que nele instalem cômodas bombas elétricas e que o cubram de cimento, tanto os homens de hoje desaprenderam o sabor da vida. Pois o que realmente convém é que deixem nascer em tôrno dêle meião de São Caetano, e que a roldana seja de cabos grossos, que, molhados, evoquem as barcas amarradas na beira do rio ou, quando muito, de correntes de ferro, das mesmas que à noite servem para armar rêde.

E' ainda extremamente necessário que o poço não fique coberto. Os meninos terão assim um canto onde não devem brincar, onde se encontrarão com o mistério e terão a sensação opressa da presença da morte, porque inevitàvelmente desobedecerão, de coração batendo, mas desobedecerão, o que também é necessário. E quanto seria de desejar que no poço houvesse sapos, e perto uma touceira de bananeiras, e (permitam-me sugerí-lo) uma ou outra cobra não seriam de todo indesejáveis, desde que inofensivas, embora assustadoras. Bem sei que o município, muito zeloso do bom cheiro urbano, não admite cabras em casas. Mas como o poço poderá usar realmente êsse nome antigo se nas suas paredes não se equilibrarem alguns cabritos?

Não sustentarei que chegue a ser proveitosa a suspeita de algum crime (suicídio embora) à história do poço, suspeita ou mesmo tradição autêntica. Aí já estaríamos no p l e n o domínio mórbido, exclusividade dos autores existencialistas de São Paulo.

Mas lembrarei que, se sempre a idéia do poço estêve ligada à da morte, ao mesmo tempo sua condição úmida, profunda, escondida, se julgou que servisse de casa para a verdade. E que não seria a experiência da criança que um dia visse a verdade sair do fundo do poço, no seu quintal de Copacabana?

Só uma criança, aliás, a suportaria, convenhamos todos. Nós, homens feitos, de certo morreríamos de espanto. E o mundo racharia de lado a lado, se a êste mundo dos nossos dias — feito de mentira até nos fenômenos celestes — a verdade, simples, nua, humilde, aparecesse vinda do seu poço.

Não receiemos, porém, essa catástrofe. Ainda haverá meninos na zona Sul, e não serão poucos, se bem que muitos dêles já estejam velhos na infância. Ainda haverá muitos meninos, e puros como aquêles que Jesus tomou no colo. Porém quintais, e quintais com meninos, eis o que se torna extraordinàriamente raro. Porque — triste m u n d o nosso — onde há quintais quase não há menino, e onde sobra menino dificilmente há quintal...

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

Algodão do Nordeste

A COMPRA da atual safra de algodão, que está sendo feita pelo Banco do Brasil para solver uma crise agrícola que se prenunciava avassaladora, vai requerer uma inversão imediata calculada, pelo próprio Banco do Brasil, em sete biliões de cruzeiros. A lavoura algodoeira será salva, não temos dúvidas, em resultado dessa providência governamental.

A lavoura algodoeira do Nordeste, porém, apesar de estar incluída entre os beneficiários de tão vultosa operação, não será, entretanto, salva. Venderá sua safra, é bem verdade, mas continuará em crise, numa crise assoberbante, avassaladora, crise de morte.

O que a lavoura do Nordeste pleiteia é que o govêrno estenda, para ela, a providência salvadora do algodão brasileiro aos limites da safra passada, isto é, do algodão estocado que não pôde ser vendido em tempo por isto ou aquilo.

O motivo pelo qual o algodão da última safra ficou em estoque nos armazéns do Nordeste, não interessa à conjuntura em que se encontram os algodoeiros. O que interessa é o fato concreto, a crise, a maneira de solvê-la.

Argumenta-se em que a estocagem do algodão nordestino permaneceu até agora por culpa dos interessados e por isto não deve o Banco do Brasil socorrê-los agora.

Ora, o Nordeste, para resolver esta sua crise, precisa de um investimento, pelo Banco do Brasil, de uns trezentos milhões, apenas. Quando o govêrno se delibera a inverter sete biliões em operação quase idêntica, não seria nada demais que acrescesse a tantos biliões apenas os trezentos milhões que bastariam para salvar uma das maiores fontes de renda da sacrificada região nordestina.

E como é o Banco do Brasil que executa a providência por determinação do govêrno, mostremos ao govêrno que o emprêgo dêsses trezentos milhões não seria nada de mais para um estabelecimento bancário que tanto recebe, em depósitos, da região. Agora mesmo os paraenses estão mostrando que para depósitos de quatrocentos milhões o Banco lhes devolve, em empréstimos, apenas quarenta.

Está o govêrno interessado em atalhar crises nos centros produtores, sem olhar os motivos dessas crises que são vários e múltiplos. Não pode, portanto, deixar de atender também ao Nordeste, principalmente porque, em face dos recursos destinados à providência, o que o Nordeste pede é uma gota d'água.

Assiduidade

ESTÃO as classes trabalhadoras, por vários dos seus sindicatos, interessadas em uma campanha contra a exigência da assiduidade integral ao serviço.

Esta exigência começou a ser feita nos julgamentos dos dissídios coletivos por aumento de salário na Justiça do Trabalho. Era uma reivindicação patronal e foi muito combatida inclusive por muitos juizes do Superior Tribunal do Trabalho. Criou-se, depois de grandes discussões, a jurisprudência: aumento só seria decretado mediante a cláusula da assiduidade. Até certo ponto a cláusula era justa.

Acontece, porém, que a lei do repouso semanal remunerado, posterior a essa jurisprudência, consagrou o mesmo princípio: só tem direito ao salário referente ao dia de descanso, o trabalhador que houvesse dado assiduidade total.

Ficavam, assim, os trabalhadores duplamente obrigados à assiduidade, o que não é justo. Um corpo não pode sofrer duas penas.

A atual campanha dos trabalhadores vem daí.

IDÉIAS DA CIDADE

Sugestões à LEC

GLADSTONE CHAVES DE MELO

ESTA para ser votada na Câmara a subversiva e anacrônica proposição do deputado baiano Nelson Carneiro, melancòlicamente tornado conhecido pela tentativa de estimular e favorecer a destruição da família brasileira com a instauração do divórcio, justamente no momento em que as nações divorcistas começam a recuar de seu êrro. Sem dúvida é de esperar que os colegas do triste propugnador da velharia decadente tenham bom senso e noção viva de responsabilidade, para darem à aventura divorcista o mesmo destino que os senadores em 1900 deram ao projeto Martinho Garcez, fulminado pela pujante palavra de Rui Barbosa. Mas, para que a derrota fôsse mais convincente, penso que seria útil que a Liga Eleitoral Católica (L.E.C.) publicasse os nomes dos deputados e senadores que antes das eleições se comprometeram a repudiar o divórcio. Não é que eu faça mau juízo dos membros do Poder Legislativo, porém estou certo que muitos dêles já se terão esquecido que no compromisso da L.E.C. figurava a questão do rompimento do vínculo conjugal. Ou estarão deslembrados que assinaram tal compromisso. Ocorreu-me isto à vista de um inquérito parlamentar promovido pelo jornal católico "A Cruz" na Câmara dos Vereadores, onde diversos edis se manifestaram pela "salvadora" medida.

Seria interessante verificar se a questão do divórcio figurou na ficha de compromisso dos vereadores para com a L.E.C. e se todos os que agora se declaram a favor da idéia na ocasião se recusaram a assinar o documento que a Liga lhes propunha. Não tenho dúvida de que, no caso de discrepância, o vereador alertado daria uma resposta assim: "Pessoalmente sou favorável ao divórcio, mas, se for algum dia chamado a votar, votarei contra, porque tenho um compromisso público neste sentido". O jornal ouviu vinte vereadores: [illegible] são favoráveis à emenda nelsonina — Urbano Lóis, socialista, Gonçalves Lima, José Junqueira, João Machado, Salomão Filho, Carm Menez [illegible], petebistas, Miécimo da Silva, pessepista, Levi Neves, ex-petebista e ex-pessedista, hoje sem partido, Carlos Frias e Pais Leme, udenistas.

Do P.T.B. foram ouvidos seis vereadores, dos quais cinco divorcistas e um contra, o sr. João Luiz de Carvalho. Um vereador do P.S.D. fêz referência ao compromisso com a L.E.C., o sr. Alvaro Dias, que declarou: "Já assinei um compromisso na L.E.C. Daí você pode concluir..."

Dentre as respostas, há uma enigmática, ao menos para a minha inteligência. E' a do sr. Hiram Dutra, do Partido Democrata Cristão, que sentenciou: "Sou contra. Ainda que não ferisse vários princípios da nossa formação, a evolução aqui, ainda não chegou ao ponto de receber o divórcio". Afinal, são os princípios ou é a evolução que decide? Penso que a resposta é bi-tonal, maneira de falar que sumamente me desagrada ao ouvido.

Há duas respostas, colocadas ambas no plano moral, mas divergentes, que vale transcrever: "Sou contra. Pois a implantação do divórcio traria mais uma ajuda a aumentar a imoralidade social dos nossos dias" (Afonso Segreto); "Sou inteiramente favorável. Mas trata-se de um assunto que vai exigir muita coragem moral e não creio que seja aprovado em votação a descoberto" (José Junqueira).

Que venha, pois, a relação da L.E.C., para melhor apreciarmos quais são os corajosos entre os deputados.

Em defesa dos servidores públicos

CARTAS DOS LEITORES

Do sr. Renato Brandão:

"Na s. a seção "Cartas dos Leitores", TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, no dia 2 do corrente, uma correspondência assinada pelo sr. Rubens Meira que, imbuído de um falso espírito público, se mostra preocupado em salvar as finanças do país, agredindo o funcionalismo da União.

Primeiramente, peço licença para fazer uma ponderação: é bem possível que êsse "salvador da Pátria" seja um fracassado num exame elementar no DASP, para a letra "D", de qualquer carreira funcional. Em segundo lugar, é oportuno considerar que não argumenta com isenção de ânimo, sendo, portanto, irritantemente ofensivo quando se refere à classe dos funcionários públicos.

E' certo que êsse brilhante vespertino, coerente com o seu nobre programa, de defensor dos interêsses das classes sofredoras, situou muito bem a questão, esclarecendo os seus pontos de vista, no caso.

Mas, não deixa de ser lícito ponderar que, num país de indústrias incipientes e de comércio sem grandes possibilidades, a administração pública se sente forçada a abrir as portas do seu funcionalismo aos que vêem no emprêgo público uma garantia para o seu futuro e o da família.

Pelo menos, quanto à sua estabilidade e aos direitos que o Estado lhes assegura.

Quanto às anomalias que se verificam no funcionamento da máquina administrativa, não será, de certo, o "Barnabé", que responda por elas, mas ùnicamente os dirigentes da nação.

E' sabido que há funcionários privilegiados, como os da letra "O" de "penacho" e as "Marias Candelárias", tão bem aquinhoadas pelas imoralidades das Tabelas Unicas.

Qual, porém, a responsabilidade dos modestos servidores, no caso em aprêço?

O sr. Meira esqueceu-se de dizer que a maioria é que trabalha; e a maioria é a massa dos pequenos funcionários. Não são os aproveitadores da situação, os "príncipes" da burocracia, que vão executar o árduo serviço dos policiais, por exemplo; dos fiscais e guardas aduaneiros em missões arriscadas e difíceis; dos médicos e enfermeiras dos hospitais; dos professores e encarregados de serviços técnicos e científicos, como os do Instituto de Manguinhos, e tantos, tantos outros que merecem não só o respeito, mas a gratidão do povo brasileiro.

O missivista agride também as gloriosas fôrças armadas. Não é demais admitir que êsse cavalheiro não tenha estado na Itália, lutando pela Democracia e pelos interêsses do Brasil.

Daí a sua falta de escrúpulo em atacar aquêles a quem incumbe defender a honra e a soberania de nossa amada Pátria".

Automóvel fininho

O jornalista Caio Pinheiro pede-nos que endereçemos ao sr. inspetor do Trânsito a seguinte correspondência:

"Prezado major Ramiro.

Na impossibilidade de ascender às culminâncias do seu gabinete, porque o trânsito na rua do Lavradio está cada vez pior e ela desemboca na sua repartição, venho particularmente, em refôrço do tópico já publicado neste jornal, pedir garantia de vida para o meu carro. O senhor sabe, eu sou reporter, e o automóvel ajuda muito nessa profissão. Imagine que a situação está mais ou menos assim: às têrças, quintas e sábados, o meu automóvel é amassado do lado direito; e às segundas, quartas e sextas, do lado esquerdo. Estou na iminência, major, de pôr um anuncio na seção "Mercado de Automóveis" nestes têrmos: "Vende-se um Studebacker fininho, fininho".

Cordialmente — Caio Pinheiro".

COMECEMOS por declarar enfàticamente que a guerra é um horror. Com poucas e desonrosas exceções, todo o mundo concorda que a guerra seja um horror. E todo o mundo sabe também que essa coisa horrível tem sido cada vez mais horrível desde que a técnica de matar ultrapassou os limites estritos dos campos de batalha. A guerra é pois um horror, e cada vez mais horrìvelmente horrorosa.

Assentado êsse ponto de trivial evidência tentarei agora demonstrar duas proposições que não têm a mesma universal aceitação e que parecem inacessíveis a certos autores de livros e filmes que mais adiante serão devidamente designados por seus respectivos nomes.

A primeira proposição é apenas esta: há coisas mais horríveis do que a guerra. E a segunda: uma das coisas que há, mais horríveis do que a guerra, é justamente o que se diz contra ela e o que se acrescenta em benefício de um ideal de paz a qualquer preço.

Deixando de lado a pura manobra da paz moscovita, e cuidando só dos inocentes úteis, eu diria que o traço característico do apêlo à paz é o seu desvairado irracionalismo. Essa campanha, pretendendo ser útil ao homem, desenrola-se no baixo nível dos nervos, como se o melhor programa para o homem tivesse o estandarte da pusilanimidade e do comodismo. Mostra-se o horror da guerra para que o homem, com tão pavorosa sabatina, perca o gôsto das armas. Para que o homem amoleça.

Um magistrado precisa ir à Europa, precisa ver as cicatrizes das cidades, para descobrir o que já devia saber: que a guerra é um horror. Mas de tal modo se entregou às impressões que chegou a esquecer o que porventura antes sabia: que a injustiça e o aviltamento do homem são piores do que a guerra. Nervoso com o que viu, o magistrado renuncia pùblicamente a qualquer esfôrço mental ("é melhor não pensar...") e adere sôfregamente, assustado, ao apêlo de Estocolmo e à divertida paz moscovita.

No filme de Malaparte há também o mesmo espasmo pacifista, e foi isso que arrancou aplausos de nossos comunistas equivocados. Paz, paz a qualquer preço. Paz, ainda que seja a paix honteuse freneticamente aplaudida pelo deputado francês nos dias de Munich.

Tudo se passa, no filme italiano e no livro brasileiro, como se não existisse nenhum nexo entre a guerra e os fenômenos políticos que a antecederam. No filme nem uma só vez o nervoso Malaparte recorda a pantomima fascista e a lúgubre teatralidade nazista. No livro, o sr. Osny Duarte Pereira também não procura a correlação entre a guerra, que tanto o horroriza, e certos fenômenos da política brasileira copiados do fascismo. A propósito da destruição de Lidice aprecie o leitor esta frase do juiz: "... chegamos a Lidice, a cidade cuja tragédia horrorizou o mundo e levou o Governador Amaral Peixoto, num gesto memorável, a dar o célebre nome a um município fluminense..."

Êsses propagandistas da paz a qualquer preço isolam a guerra, tratam-na como se todo o mal do mundo ali estivesse concentrado, nu, cru, e sem antecedentes. Envolvem o problema numa penumbra que permita inserir no mesmo período o suspiro humanitário e a barretada ao genro do Presidente da República que, por coincidência, é o mesmo cidadão que se inspirava em Mussolini, o qual Mussolini, se não foi sonho meu, apregoou seu propósito de purificar a Abissinia e o Mundo com o fogo.

O mal é um mistério, como está dito em São Paulo. Não se explicam cabalmente as guerras com as coordenadas cartesianas que os marxistas usavam quando estavam em moda os delírios da lógica. Mas também não é tão misterioso êsse mistério como o querem fazer agora, nestes tempos em que a lógica está desacreditada. Sem pretendermos esgotar o fundo dos problemas, nós podemos pesquisar correlações e causas. E no problema da guerra êsse mistério me parece muito menor do que nos pequeninos problemas dos obscuros desatinos. A última guerra teve bem nítidas suas causas próximas. O sr. Malaparte, que teve entusiasmos fascistas, lança no seu filme perguntas patéticas: "por que se sacrificam os inocentes, por que? por que?" Ora, acho facílima a resposta: porque existiram Mussolinis e Malapartes. Essas são as causas próximas. Antes do sacrifício dos inocentes houve a perversão dos inocentes. Houve as juventudes heróicas onde o menino aprendia que devia entregar o pai ao carrasco em benefício da Idéia de um ex-professor de história ou de um ex-pintor.

Se procurarmos as causas mais profundas e mais remotas o problema se torna mais obscuro. O "mistério da iniqüidade", de que nos fala o Apóstolo, não está nos campos de batalha. Está antes no imenso sedimento de misérias, nos atos pequeninos, nas pequeninas demissões. O juiz, no seu livro, disse que era melhor "não pensar", e efetivamente manteve a palavra durante as quinhentas páginas que escreveu. E aí está um exemplo colhido na ponta das pinças no tal charco das pequenas misérias. Generalize-se o propósito, e teremos guerra. Não fôsse aquela promessa mantida, eu poderia explicar ao sr. Osny Duarte Pereira que só há destruições de cidades porque antes disso há Governadores que mudam à vontade os nomes das cidades, e porque, ao mesmo tempo, há juizes que ficam indiferentes aos caprichos da política sem freios.

Explicaria também a todos os chamados inocentes úteis que a Rússia não tem direito de fazer apelos à cordura antes de renunciar à sua estrutura política de violência essencial, de violência que consiste em armar um campo de concentração para os seus próprios cidadãos. Deverei exemplificar? Todos nós somos, por princípio e doutrina, contra o homicídio dos esposos adúlteros, mas seria ridículo, para nós, assinar um patético apêlo dos adúlteros de Estocolmo, que têm bons motivos para desejar que as pistolas vingativas se descarreguem.

A paz é um fruto; não é um programa. E' estúpida, mortalmente estúpida qualquer propaganda que faça vista grossa dos meios para acenar à pobre humanidade com as delícias da paz. E' estúpido, mortalmente estúpido, ser contra a guerra e não ser contra as ditaduras, contra a moleza dos governos que desmoralizam os concursos (como o do Instituto de Educação), e contra as revistas ilustradas que deformam a face do homem. A guerra começa no peculato, na cola, nas Cadillacs, nos adultérios, e nas demissões da inteligência. Sempre haverá guerras, porque a guerra, por mais estrondo que faça, é apenas a explosão dos egoísmos rotineiros. Seriam menos cruéis se nós conseguíssemos difundir melhor a noção de justiça e o valor da liberdade. Mas foi justamente pelo desbarato, pelo abandono dessas categorias tidas por abstratas que começaram o juiz e o autor do filme.

Assim, a guerra que êles estão preparando será ainda mais horrorosa e mais cruel, porque não há maior crueldade do que a do comodismo irritado e a da pusilanimidade em pânico.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

O CARRILHÃO de onze sinos recentemente instalado no campanário existente na St. Mary's Cathedral, Perth, Austrália Ocidental foi feito em uma fundição de Croydon.

A catedral, que está nos alicerces, foi desenhada com um campanário muito alto, permitindo que o som dos sinos seja ouvido a grande distância, principalmente sôbre a água.

O carrilhão, antes de embarcar de Croydon, foi submetido à aprovação do dr. Greenhouse [illegible] Diretor do Trinity College de Música, Londres. Em sua carta [illegible] fabricantes, o dr. Allt [illegible]: "Aprovo inteiramente seu carrilhão. Os sinos são os melhores que até hoje ouvi".

Os relógios e sinos feitos por essa firma inglêsa são instalados no mundo todo — Canadá, Estados Unidos, Bélgica, Egito, Índia, Malaia e Japão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHOES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-047
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Como fazer campanha

EM Pôrto União, no Paraná, fronteira com Santa Catarina, estava faltando trôco. O comércio e as autoridades locais tentaram consegui-lo, apelando para a Secretaria da Fazenda. Nada conseguiram. Apelaram então para o Tesouro Nacional. Nada.

DESFILE

Em desespêro de causa, enviaram uma carta ao sr. Ademar de Barros, explicando o caso.

Dois dias depois, um avião mandado pelo sr. Ademar desceu no aeroporto local com.... Cr$ 500 mil, em dinheiro trocado.

O senador e a TV

SÁBADO à noite, o senador Alencastro Guimarães estava numa roda na "boite" Vogue. Ao mesmo tempo, uma equipe de televisão estava filmando o ambiente.

A certa altura, o senador chamou um garçon e mandou dizer ao chefe da equipe que êles deviam parar com aquilo. Que viessem filmar outro dia.

O chefe da equipe foi até a mesa do sr. Alencastro e perguntou-lhe por que eram obrigados a parar com o trabalho.

— "Essa luz me incomoda" — disse o sr. Alencastro. "Vá embora e volte outro dia".

— "Está bem, senador" — disse o rapaz. "Nós voltaremos outro dia. Agora, o senhor talvez não se lembre que, há dias, num coquetel, o senhor pediu-nos que o filmássemos, pois fazia questão de aparecer. Pois bem, isso agora acabou. O senhor só aparecerá quando fôr estritamente necessário".

Dito isto, afastou-se. No meio do caminho, porém, voltou-se e disse para o sr. Alencastro:

— "Outra coisa mais: faça o favor de não estar aqui da próxima vez que viermos filmar".

O teatro portátil

O FOTOGRAFO Halfeld vendeu à Prefeitura de S. Paulo, por Cr$ 1 milhão e 500 mil, o seu teatro portátil de alumínio. Recebeu 25% de sinal.

No entanto, foi intimado a repor o sinal porque o teatro nem era portátil, nem de alumínio. Êle se defendeu dizendo que o teatro havia sido portátil até que a prefeitura o obrigara a construir alicerces.

Chegou-se, afinal, a um acôrdo. Halfeld fará uma temporada com Nicette Bruno e depois carregará o teatro.

O casal

O CASAL Pola Resende-Nelson Ottoni de Resende é apresentado nos salões sociais de São Paulo como "Pola Resende e senhor".

Nelson acha muita graça.

SORRINDO

JÁ estou em idade de ter netos. Todavia, não os tenho. Se os tivesse, aproveitaria o momento para lhes contar uma história assim: "Meus filhos, vocês sabem quantos anos tem um século? Se êles respondessem "cem, vovô!", eu ficaria radiante ao ver netos tão instruídos e prosseguiria: "E três séculos?" Se êles dissessem "trezentos anos", ficaria mais babado e continuaria: "Pois fiquem sabendo que, vai por trezentos anos, um padre chamado Antonio Vieira, falando no Hospital da Misericórdia da Bahia, quando aquela cidade chegara o Marquês de Montalvão, vice-rei do Brasil, disse isto: "E pois a doença do Brasil, falta da devida justiça punitiva que castiga os maus, como da justiça distributiva que premeia os bons". Pois, meus netinhos, trezentos anos depois, vários motoristas que não souberam respeitar a lei e por isso foram multados, compareceram diante da autoridade para lhe pedir anistia. Declararam que se o apêlo fôsse atendido, êles, os infratores, considerariam a autoridade merecedora do apoio e da gratidão dos punidos. (Se o apêlo não fôsse atendido, não disseram que juízo fariam da autoridade)...

Se eu fôsse a autoridade, para princípio de conversa, procuraria perguntar aos apelantes por que infringiram... Se dispensarmos aos bons o mesmo tratamento que aos maus, acabaremos por não mais distinguir entre maus e bons. O coração, é claro, dá logo vontade de dizer que todos estão perdoados, porque formamos uma só família e a vida, afinal de contas, é curta. Mas, a cabeça manda pensar um pouco no Padre Vieira. O perdão pode representar uma porta aberta para novas infrações e novas anistias...

Eu invoco em favor dos motoristas a alegação corajosa de que certos guardas recebem propinas. E' preciso considerar que há na classe muitos que não recebem. Mas, a alegação dos motoristas faz pensar em multas injustas quando não se corre os cobres... Neste caso a coisa muda de figura. E se houver inocentes dentre os motoristas multados? A bota é difícil de descalçar."

O Padre Vieira, meus netinhos, ainda disse: "Não é miserável a república onde há delitos, senão onde falta o castigo dêles".

Nessa altura, êles já estariam dormindo. E eu também!...

FLORESTA DE MIRANDA

O Caso da Ambulância

ERA uma vez uma ambulância... Linda, grande, branca, lustrosa, imponente... Uma ambulância "Buick" de aspecto tão respeitàvelmente excelente, que ninguém ousaria suspeitar que nela houvesse "qualquer coisa de podre!"... Pois havia! E' o que vou contar nesta história verdadeira, "uma história de espantar"!

Prèviamente explicado o transporte a efetuar, a dita ambulância, apitando sua sirene, partiu pela noite afora rumo à Clínica São Vicente, levando a velhinha cuja vida perigava, cujo estado era tão grave que, apesar da hora tardia, exigia imediata hospitalização. Além do "chauffeur" e do enfermeiro enluvado, na ambulância seguiram também a filha da doente, seu sobrinho Dr. R.O. e sua enfermeira.

A ambulância partiu, é incontestável... Partiu, sim, mas não chegou, não! Parou no caminho, precisamente na segunda curva da rua João Borges... Antes, tremeu, pulou, foi diversas vêzes para a frente e para trás, hesitou se se despencaria ou não no barranco e afinal estacou... Não houve nada que a convencesse a continuar! Pobrezinha, tão linda e fraca, tão enganadoramente eficiente... Não tinha fôrças, tentara, fizera o possível, não subia porque não podia! Ficou parada ali, quieta no escuro, descansando junto à mata, ouvindo os grilos, respirando o ar frio da noite. Enquanto o motorista e o enfermeiro permaneciam inativos comentando: "Eu bem disse que a Buick não subia! Se fôsse a Chevrolet ia direitinho!" (o que indica claramente uma prévia discussão do estado da ambulância), a velhinha violentamente sacudida gemia aflita, e seus desesperados acompanhantes não sabiam o que fazer, a intervenção divina veio na pessoa do Dr. P.A.! Passando a caminho do hospital, parou ao ver a ambulância, carregou êle mesmo a doente nos braços, levando-a em seguida até à clínica, no seu carro! O "Caso da Ambulância", ou o "Crime da Rua João Borges", não ocupou cabeçalhos junto ao do Sacopã, porque não estava presente a neta da velhinha...

Qualquer automóvel tem direito a enguiçar, todos enguiçam, batem em postes, colidem com outros, é a fatalidade! Mas, mandar uma ambulância sabidamente em mau estado (como provam as palavras do "chauffeur" ouvidas por quatro testemunhas) para um transporte para a Clínica São Vicente, sabidamente numa ladeira íngreme, não é fatalidade, é inconsciência criminosa! Aliás, não inédita, pois conforme foi dito na clínica o mesmo sucedera a outra senhora.

Se estivéssemos nos Estados Unidos, a companhia da ambulância seria acionada por perdas e danos... No Brasil, país do futuro, a família da senhora "transportada" pagou os Cr$ 300 exigidos pelo advogado da companhia! Não precisava, mas pagou! Pagou para não incomodar os Drs. R.O. e P.A. e a enfermeira na cacetada de uma ação judicial. Pagou por pena da companhia evidentemente precisadíssima da vultosa quantia... Pagou esperando que sirva ao menos para uma lubrificação... Pagou, mas me pediu que contasse a história como aviso...

Ah, já me esquecia! A Buick era uma Ambulância Pulman Ltda., do Serviço Médico de Emergência, Remoção e Pronto Socorro. Não se recomenda!

MALUH DE OURO PRETO

Faz anos hoje o sr. Manoel Fonseca, um dos mais antigos funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA.

POSSE

A Academia Brasileira de Medicina Militar realizará no dia 18, às 20,30 horas, a solenidade de posse, como membro titular daquele Sodalício, do ten.-cel. dr. André de Albuquerque Filho, que será saudado pelo acadêmico ten.-cel. dr. Generoso de Oliveira Ponce.

A cerimônia de posse será realizada na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20.

Visita ao SENAC carioca

Estêve em visita ao SENAC do Distrito Federal o prof. Rocha Faria, médico nutricionista do Ministério da Economia de Portugal, tendo sido recebido pelo presidente da instituição, ministro Waldemar Ferreira Marques, que o informou sôbre os serviços afetos ao SENAC e que vêm sendo realizados em benefício dos comerciários.

Quadros de Madruga

Devendo realizar se ainda neste mês, sob o patrocínio do Ministro de Estado da Educação e Saúde, uma Exposição Retrospectiva das obras do saudoso pintor prof. Manoel Madruga, convidam-se os proprietários de quadros do artista, que desejam ver as telas de sua propriedade, autenticadas com a chancela comemorativa dêsse certame, a entrar em entendimentos com a viúva Manoel Madruga.

Realizadas eleições no Aero Clube do Brasil

Foram realizadas recentemente eleições no Aero Clube do Brasil para preenchimento de cargos vagos no Conselho e na Diretoria daquela entidade, com os seguintes resultados: presidente e secretários do Conselho: srs. Augusto de Lima Neto, Jorge Figueiredo Possolo e Comte. Jayme Leal Costa Filho; diretor social, sr. George Prochet; secretário e subsecretário, srs. J. Moniz de Aragão e Carlos Botelho.

Coquetel de Confraternização

Os candidatos da chapa única que concorrerá ao pleito no próximo dia 26, no Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, realizarão sexta-feira, às 17 horas, no 13.º andar da ABI um coquetel de confraternização.

VITRINES DA CIDADE

PARA a lapela de seu "tailleur", ou a gola de seu vestido prêto, a Imperial recebeu umas tulipas de "faille" côr de caramelo, forradas de branco. São lindas. Darão uma nota de rara elegância a seu vestido. — Preço: Cr$ 75,00.

GLORIANNA

ALMOÇO — O sr. Henrique de La Roque, presidente do IAPC, foi homenageado domingo, com um almôço, que lhe foi oferecido pelos moradores do conjunto residencial de Cachambi. No clichê, um flagrante do almôço, no momento em que o sr. Henrique de La Roque era saudado por uma garota, filha de um dos moradores.

Entre os novos ensaístas portuguêses sobressai à distância dos outros, Sant'Anna Dionisio.

O aparecimento da nova edição de "Atlânticas" sugere-nos duas palavras sôbre o livro que tantos debates suscitou já sobretudo no capítulo que dedica a Antero de Quental.

O LIVRO

Compõe-se de uma série de crônicas e ensaios.

Dêles destacáramos: "A república e o operariado", "A grande fonte do Possível", "A ilusão revolucionária de Antero". Das crônicas feitas sôbre os Açores, tôdas são belas, embora de menos interêsse para uma seção que visa a informar mais sôbre problemas do que sôbre beleza literária.

OS ENSAIOS

No primeiro, "A república e o operariado", Sant'Anna Dionisio visa demonstrar o interêsse que a República Democrática portuguêsa mereceu o operariado, embora com algumas observações sôbre as insuficiências do trabalho realizado e perigos que daí derivam para qualquer poder democrático. Dos outros não fala, pois a polícia costuma resolver ou melhor, adiar o problema.

O segundo ensaio, "A grande fonte do Possível" é um trabalho sôbre a infância, formoso, e impregnado de espírito, de justiça e esperança.

O terceiro ensaio, "A ilusão revolucionária de Antero" é um ponto de vista de Sant'Anna Dionisio que não compartilhamos. Pode resumir-se desta maneira: Antero pela sua "ilusão revolucionária" perdeu a saúde e o tempo, o que significou uma perda irreparável para a especulação e criação filosóficas e portanto, para a obra que Antero nos podia ter legado, mais completa e rica do que a deixada.

O QUE DEVEMOS A "ILUSÃO REVOLUCIONÁRIA"

Discordamos porque foi essa "ilusão revolucionária" que permitiu a Antero a criação das "Odes Modernas", grande parte dos "Sonetos", e da obra em prosa os ensaios políticos, históricos e sociais de que a "Causa da decadência dos povos peninsulares" é o mais alto cume. Só um pensamento ligado pelo menos na sua mocidade à ação e às inquietações sociais do seu tempo podia cri r essa poesia e essas páginas de interpretação e polêmica que ficaram entre as melhores que a geração de 70 nos legou. Muito mais haveria por certo a dizer. Mas isto quanto a nós talvez seja suficiente.

PAULO DE CASTRO

Viajantes

Pelo avião da Braniff chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o dr. Arquimedes Pereira Guimarães, professor catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia.

O dr. Arquimedes Pereira Guimarães viajou acompanhado de sua espôsa.

Inaugurada a exposição Levino Fanzeres

Inaugurou-se ontem, no salão em que funcionou, na avenida Rio Branco, o antigo Cine Eldorado, a exposição de trabalhos do pintor Levino Fanzeres. A mostra tem sido bastante visitada.

CASAMENTO — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, realizou-se o casamento da srta. Ana Maria Mauricio da Rocha filha do dr. Carlos Mauricio da Rocha e de sua esposa, dona Fauna Mauricio da Rocha, com o sr. Emilio Rabelo Barbosa Filho, filho do sr. Emilio Rabelo Barbosa e de sua esposa, dona Maria José Rabelo Barbosa.

Aniversários

SHEILA — Faz hoje três anos Sheila, filha do casal Aldo Garcia Souto-d. Judite Azêda Souto. Na residência de sua avó, será oferecida uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Faz hoje o seu primeiro aniversário a menina Leila Aparecida, filha do sr. Leo Puccio e de sua espôsa, sra. Haydée Proença Puccio, residentes à rua Barão de Mesquita, 578.

— Fêz anos ontem o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar e da Zona Militar do Leste, tendo recebido cumprimentos de seus amigos e colegas.

— Faz hoje anos a menina Leila Aparecida, filha do sr. Léo Bartolomeu Puccio, alto funcionário do DFSP, e de sua espôsa, d. Haydée Proença Puccio. Leila oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Franklin de Oliveira.
Rubens da Costa Campos.
Valter de Lima Almeida.
Lelio Braga Caldeiras.
Carlos Cesar Garcez.
Capitão Wilson da Silveira Brito.

SENHORAS:
Maria Aparecida do Amaral.
Dulce Sepulveda.

SENHORITAS:
Maria Celeste Dantas de Araujo.
Maria da Conceição Souza.
Celina Ramos.
Suzete Araujo.
Maria Figueiredo Souza

CRIANÇAS:
Ricardo, filho do casal José Silva de Araujo - Maria Guilhermina de Araujo.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 447 — EM 10-6-952 (Terça-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Covil. 4 — Choete. 7 — Artigo. 8 — Fedor. 10 — Prefixo. 11 — Interjeição. 12 — Letra. 13 — Andava. 16 — Perseverança. 17 — Instr. agrícola. 18 — Levante. 19 — O maior. 21 — Pronome. 22 — Ruído. 23 — Seguir. 26 — Homem muito esperto (fig.). 27 — Pessoa gorda (fig.).

VERTICAIS: 1 — Bucha de peça de artilharia. 2 — Artigo. 3 — Rio de França. 4 — Interjeição. 5 — Entre nós. 6 — Trabalho manual. 9 — Conjunto de qualidades afetivas. 12 — Levanta. 13 — Nome de homem. 14 — Elio G. Esteves. 15 — Atrai. 17 — Pé grande. 20 — Tratamento dado a imperadores e reis. 22 — Antiga forma do artigo O. 23 — Isolar. 24 — Pedra de afiar instrumentos cortantes. 25 — Caminhar.

CHARADA NOVISSIMA

Além do lado, uma barata flutua no copo de refrigerante — 2-2 (de R.).

CHARADA CASAL

Este homem puro é de boa raça — 2 (de R.).

CHARADA SINCOPADA

O jurisconsulto embargou a venda de um lote de fibra textil — 3-2 (de R.).

CARTÕES DO DIA

FRIDA IENA

Profissão

ABRE LA

Cidade brasileira

SOLUÇÕES DO DIA 9 (2.ª feira)

Novissima: TELHADURA

Casal: FOSCO — A

Sincopada: FURRESCO — FURCO

Cartões: CARCEREIRO — GRAVATA'

Principiantes (384) - Hor. e Vert.: BARAO — ATRAR — RENAL — AA'AA — ORLAS

CORRESPONDENCIA — Sr. R.: Recebemos sua colaboração, que publicamos hoje, em parte. Agradecemos.

DIOFRAN

Tão indispensável

quanto a luz que protege a vista!

Frigidaire é agora fabricada no Brasil, com as mesmas características que a fizeram mundialmente famosa, e está ao alcance de todos pelas suas facilidades de aquisição. Os serviços que presta na conservação dos alimentos, o confôrto e economia que proporciona, além do alto padrão de qualidade de sua construção, tornam a Frigidaire *indispensável* em seu lar! Confronte suas linhas ultra-modernas, sua unidade selada "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construído — a resistência de seu gabinete inteiriço de aço e seu fino acabamento. Considere, também, as vantagens de uma *garantia de 5 anos*, credenciada pela General Motors do Brasil. Êsse exame lhe mostrará então por que Frigidaire é a melhor escolha!

Frigidaire

"POUPA-CORRENTE" Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico.

GAVETAS DE GÊLO 2 gavetas de gêlo, simples, e uma dupla, para 36 cubos, com grelhas e desprendedor instantâneo.

HIDRATOR Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

FREON-12 O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G.M. inodoro, não é tóxico, nem inflamável!

ESPAÇO No copa ou na cozinha requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

ESTILO De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em Delux.

Visite o Concessionário Frigidaire mais próximo!

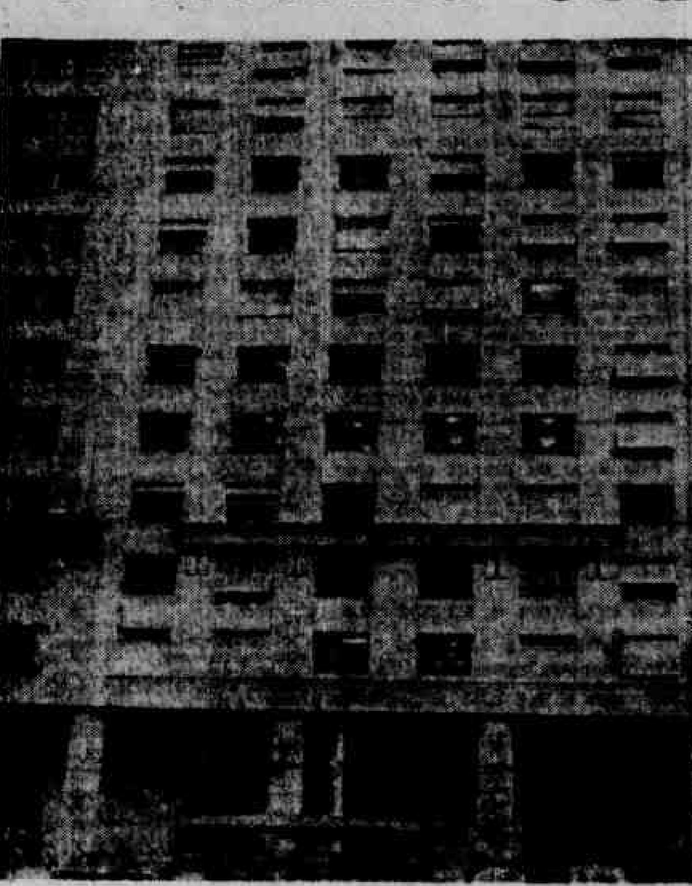
FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Uma das fendas que apare cem nos pisos do edifício

Ameaçado de desabamento o arranha-céu do I. A. P. C.

Fendas em alguns dos 22 andares do Ambulatório do Instituto — Ofício do presidente, ao Departamento de Engenharia



O arranha-céu onde funciona o Ambulatório do IAPC, à avenida Presidente Vargas

O PRESIDENTE do IAPC, senhor Henrique La Rocque Almeida, oficiou ao Departamento de Engenharia do Instituto, pedindo informações a respeito do prédio onde funciona o Ambulatório do IAPC, à avenida Presidente Vargas 418, cujo estado é precário, havendo a possibilidade de que venha a ruir.

FENDAS

De uns dias para cá, em alguns dos 22 andares do edifício, cuja construção é bastante recente, apareceram fendas, deslocando os tacos, alarmando os funcionários do ambulatório, e os segurados que procuram os serviços médicos do Instituto.

PROVIDENCIAS

O senhor Henrique La Rocque Almeida, em seu ofício, consulta o Departamento de Engenharia sôbre o estado do edifício, pretendendo saber se há possibilidade de conserto ou se o Ambulatório terá que se mudar.

O Departamento, todavia, ainda não enviou sua resposta ao presidente do IAPC. Os estudos a respeito serão iniciados ainda hoje.

MENOS DE UM ANO

O Ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários funciona há menos de um ano, no prédio da Avenida Presidente Vargas, 418. Antes estava localizado na Rua Alcindo Guanabara.

Por sua vêz, o prédio foi construido há pouco tempo, sendo locado em primeira mão pelo Ambulatório do IAPC.

OUTRO ALARME

Recentemente, um outro prédio vizinho atraiu a atenção das autoridades, em face do boato de que ia desabar. Posteriormente, porém, foi verificado que era falso o alarme.

Na época foram bastante comentadas as características do terreno da Avenida Presidente Vargas, desprovido de segurança para a construção de grandes edifícios, devido a sua qualidade.

IGNORA

O chefe do Ambulatório, consultado pela reportagem, disse ignorar a irregularidade. Nada tinha notado de anormal, na estrutura do arranha-céu.

Impõe Restrições à Imprensa o Chefe de Polícia

Não permitirá reportagens tendenciosas nem fotografias deprimentes — Vê incompatibilidade na dupla função repórter e policial — Acesos debates entre o Comitê de Imprensa do DFSP e o gen. Ciro de Rezende

DURANTE cêrca de 40 minutos o presidente do Comitê de Imprensa do DFSP e o chefe de Polícia mantiveram no gabinete do general Ciro de Rezende, acesos debates sôbre os problemas do repórter de Polícia, principalmente dos jornalistas acreditados junto à Chefatura de Polícia.

O general achava que havia incompatibilidade de função entre o policial e o funcionário policial jornalista. O presidente do Comitê respondia que isso era ponto pacífico, que não havia incompatibilidade alguma.

O jornalista perguntava ao general se tinham fundamento as notícias de que dera ordens no sentido de obstar a atividade dos jornalistas nas dependências policiais. O general respondeu:

— Proibí apenas as fotografias chocantes e deprimentes e as informações à imprensa que quebrem sigilo ou exponham pessoas inocentes ou apenas suspeitas a vexames e humilhações. Aliás, punirei severamente o policial, de qualquer categoria, que quebre o sigilo exigido pelo Código de Processo Penal.

E acrescentou:

— Reportagens tendenciosas, maléficas ao conceito e à dignidade da instituição policial não devem ser facilitadas pelas autoridades.

Disse mais o general, respondendo a outra pergunta do presidente do Comitê de Imprensa do DFSP, que cada caso surgido ficaria ao critério e ao bom senso dos delegados, os quais ficariam responsáveis, perante a Chefia de Polícia, pela quebra do sigilo ou pela recusa injustificada de informações à imprensa.

E depois de animada troca de pontos de vista, em que o presidente do Comitê defendia as prerrogativas dos jornalistas profissionais, declarou o general Ciro de Rezende que não tinha prevenções com a imprensa, "tanto que lia indistintamente todos os jornais e considerava tudo que publicavam, mas não justificava nem compreendia os abusos, os excessos, de que resultavam falsidades, injustiças e contribuíam para a desmoralização da instituição policial".

E concluiu o chefe de Polícia:

— Mas tudo será feito para obstar o trabalho dos repórteres desleais, dos que fazem trabalhos jornalísticos, infamantes, que trabalham contra a Repartição policial a que muitas vezes pertencem. O lugar dêstes não é na Polícia. Vejo incompatibilidade nas duas funções".



General Ciro de Rezende, que não gosta de repórter de polícia

DEU OITO FACADAS E FOI ABSOLVIDO

Reconheceu o Júri que agiu em legítima defesa — Resumo dos argumentos da acusação e defesa —

ROMEU de Souza Ferraz, ao assassinar, com oito facadas, seu compadre Severino Paulino Ferreira, dono de uma tendinha no morro do Turano, agiu em legítima defesa — decidiu o Tribunal do Júri.

Ocorreu o fato a 26 de maio de 1951.

ACUSAÇÃO

O promotor Emerson de Lima — acusando rapidamente — concordou em que Romeu havia agido, inicialmente, em legítima defesa. A seu ver, entretanto, êle se excedera no exercício dessa legítima defesa, pois, com a vítima já sem possibilidade de continuar a agressão ou sequer defender-se, continuara vibrando os golpes que totalizaram oito, conforme descrevia o laudo de exame cadavérico.

Explicou o promotor o que vinha a ser o excesso, deixando a critério do Júri a sua aceitação ou negativa.

RECUSOU O CONVITE

A defesa, a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos, embora curta, demorou um pouco mais do que a acusação.

Demonstrou Wilson que todos os ferimentos na vítima foram necessários para que Romeu se defendesse. Apenas dois foram mortais. Todos os outros não passavam de cortes superficiais.

Ao notar Romeu que a vítima não mais poderia agredi-lo, parou de golpear, embora incitado a fazê-lo, pela própria vítima.

AMIGO E COMPADRE

A repetição dos golpes — afirmou o advogado — demonstrava apenas o estado emocional de Romeu, provocado pela agressão inopinada e injusta de seu compadre e amigo — pois que a vítima o era, pelo menos até o momento da agressão.

A conduta posterior de Romeu, o seu abatimento físico e moral, não procurando fugir e esconder-se, apresentando-se à polícia, depunha em favor de sua personalidade de homem digno e ajustado ao meio social.

Exigir-se que êle dosasse o número de facadas, medisse a sua extensão, revidasse exatamente os golpes recebidos, seria exigir de mais, seria suprimir-se o instituto de legítima defesa, que tem de ser vista subjetiva e não objetivamente.

GRANDE CONTRADIÇÃO

E a condenação de Romeu, com ser injusta, prejudicaria três pessoas que dele muito dependiam: sua espôsa e as duas filhinhas da... vítima que êle tem sob a sua guarda e cria com carinho.

O júri reconheceu, na votação processada na sala especial, por 7 votos, que Romeu agiu em legítima defesa. Negou o quesito do excesso, por 4 votos contra 3.

O Promotor defende os assassinos

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, denunciou os matadores de Zé da Ilha, deixando de pedir sua prisão preventiva por admitir "em favor dos denunciados indícios suficientes de que agiram em legítima defesa".

Os denunciados pelo promotor foram os seguintes malandros: João Pereira Nunes de Lima — considerado autor — João Batista Pereira dos Santos, Homéro Severino Alves e Euclides de Araújo e Silva.

A denúncia foi feita por crime de homicídio simples, cuja pena é de 6 a 20 anos de reclusão.

Embora Zé da Ilha fôsse muito conhecido como desordeiro perigoso e tivesse respondido a mais de 20 processos, não sofrera nenhuma condenação, sendo, portanto, tècnicamente primário.

Historiando o crime, o promotor escreve que a 16 de abril de 1950, no morro de São João, em uma sessão de macumba denominada "Tenda de São Jorge", estava presente "Zé da Ilha e outros elementos de seu bando sinistro. Nessa ocasião alí chegaram os denunciados e passaram a agredi-lo, com disparos de arma de fogo".

O promotor ainda faz o elogio da Polícia Técnica, citando nominalmente o detetive Paulo Mariano de Oliveira de cuja ação resultou a confissão dos denunciados.

Capitão e soldado feridos na colisão

Vítima de colisão do auto-oficial 9-23-45, da 3.ª Zona Aérea, em que viajava na noite de ontem, com o caminhão de lixo 9-07-31, dirigido por Apolinário Bezerra de Lima, na av. Epitácio Pessoa perto do Clube dos Caiçaras, o capitão da Aeronáutica Camilo Alexandre Pasqualini, solteiro, de 46 anos, da rua Cupertino Durão 22, foi levado ao Miguel Couto com feridas contusas no frontal e nas pernas.

O chofer de seu carro, o soldado Romão Araujo, também solteiro, de 25 anos, da rua Julio do Carmo 485, igualmente sofreu com o acidente, tendo saído com o frontal atingido.

Depois de medicado, o oficial foi removido para o hospital de sua corporação, havendo se retirado para casa, após os curativos, o soldado.

AGRESSÃO A FOICE

Agredido a foice por três desconhecidos, na noite de ontem, no Morro do Cantagalo, o operário Sadi da Silva Ema, solteiro, de 26 anos, da rua Siqueira Campos 138, foi internado em estado de coma no Miguel Couto.

O comissário Eros Correia Pinheiro, do 2.º Distrito, iniciou diligências para identificar e prender os agressores.

ATROPELADO O VENDEDOR AMBULANTE

Um automóvel não identificado, trafegando em excesso de velocidade, esta madrugada, pela rua Haddock Lobo, esquina da rua do Bispo, atropelou o vendedor ambulante, Albino Jesus, de 62 anos, casado, da praça D. Antonia 18, casa 4.

A vítima, com fratura da clavícula esquerda, além de outros ferimentos, foi internada no Pronto Socorro. O motorista imprimindo maior velocidade ao veículo atropelador evadiu-se.

O ONIBUS INCENDIOU-SE

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, um ônibus da Viação Relâmpago, linha "Saenz Peña-Leblon", repleto de passageiros, incendiava-se na avenida Copacabana, defronte da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

O fogo teve início no motor do coletivo, originado por um curto-circuito. Não houve vítimas.

O Ministro da Justiça Foi Ver de Perto o Crime do Sacopá

Visita inesperada ao 2.º Distrito Policial — As investigações continuam —

O MINISTRO da Justiça, em pessoa, foi "ver de perto o caso do Citroen negro", na Delegacia do 2.º Distrito Policial.

E, ontem, pouco depois das 22 horas, o sr. Negrão de Lima, acompanhado do chefe de Polícia, entrou delegacia a dentro, em direção ao gabinete do delegado.

Mas o sr. Hermes Machado não estava, porque fazia diligências, naquele momento. A porta do seu gabinete, onde guarda bem guardado o processo, cujo conteúdo só três policiais conhecem, estava "hermeticamente" fechada. Mandaram buscar tôdas as chaves que havia na casa, mas nenhuma abriu a porta.

Desencantados, o ministro, o chefe de Polícia e o comissário Rui Dourado foram para uma varanda, palestrando.

O ministro mostrou desejo de conhecer o carro do bancário assassinado. Mas estava chovendo muito e contentou-se em ver de longe o veículo onde foi encontrado o corpo de Afranio Arsenio de Lemos.

O ministro ouviu longas explicações sôbre as investigações em torno do crime, colheu a versão policial sôbre a autoria do homicídio, na qual é o mais suspeito o tenente Bandeira.

E depois o ministro, com o chefe de Polícia, retirou-se.

Essa foi a maior novidade, ontem, no crime do Sacopá.

CONTINUAM

As investigações continuam, a Polícia procurando provar que o tenente Bandeira é o criminoso, a vida de Avancini investigada e Helio Vinagre, o pistoleiro guarda-costas do advogado Leopoldo Heitor, amigo íntimo de Avancini, continua desaparecido.

Apurando as violências cometidas na Colônia Penal Cândido Mendes

O ministro da Justiça determinou abertura de inquérito para apurar as violências praticadas na Colônia Penal Cândido Mendes, onde dois presos foram brutalmente espancados, fato que a imprensa divulgou e teve repercussão no Senado e na Câmara.

As atribuições dessa comissão foram agora ampliadas, para verificação das denúncias feitas sôbre outras irregularidades que se estariam passando naquela colônia, conforme denúncia do deputado Breno da Silveira, que a visitou.

Integram a comissão os srs. Leopoldo César de Miranda Lima Filho, Clarivaldo Lima e Ademar Marcelino da Silva, todos funcionários graduados do Ministério da Justiça.

PAIXÃO, LOUCURA E TIROS

Desprezado, o inquilino alvejou a moça e sua prima — Luta entre o criminoso e o dono da casa —

FERIDO a bala no frontal, na noite de ontem, em sua residência, à rua Cristiânia, 85, por seu inquilino Renato Rabelo, o mecânico da polícia Emilio César Ramos, solteiro, de 21 anos, foi medicado no dispensário do Méier, retirando-se a seguir.

O agressor, aproveitando-se da confusão estabelecida no local, fugiu.

AMOR NAO CORRESPONDIDO

Tudo teve origem no fato de Renato, que há muito reside na casa de Emilio, se ter enamorado de Silvia Candela, prima dêste e também lá moradora. Desde que a moça fixou residência na casa dos primos, Renato, que há tempos lá residia, demonstrou seu interêsse sentimental pela nova hóspede.

Silvia, porém, não levou a sério sua côrte, jamais lhe tendo dado a entender corresponder-lhe a paixão.

DESILUSAO E TIROS

Ontem, decidido a uma explicação final, Renato se aproximou de Silvia e de sua prima Neuza Ramos, quando as duas jovens regressavam de um de seus passeios pela vizinhança.

Acercou-se de ambas e foi logo entrando no assunto que o preocupava: desejava, de uma vez por tôdas, uma definição final por parte da moça. A resposta não o agradou.

Com um louco, Renato sacou de um revólver que trazia escondido e passou a atirar a esmo contra as moças, não as atingindo entretanto, porque as duas trataram de fugir de suas vistas, enveredando por uma das peças da casa.

LUTA COM O SENHORIO

Ouvindo os estampidos, Emilio, que se achava num outro quarto, cuidou de acudir, atracando-se com o inquilino para tomar-lhe a arma.

Empenharam-se assim os dois homens em luta, no decurso da qual, o revólver, disparando, foi ferir o dono da casa no frontal, de raspão.

Vendo Emilio caído no chão a sangrar, Renato tratou então de escapar tomando rumo ignorado, esquecendo porém o revólver no local da cena de sangue.

NA ASSISTÊNCIA

No Pôsto de Assistência do Méier, para onde foi levado em seguida, Emilio foi operado, sendo-lhe extraído o projetil.

BUSCA AO CRIMINOSO

Ciente da ocorrência, o comissário Osmar Plinio Cardoso, do 22.º distrito, encetou diligências com o objetivo de localizar e deter o inquilino criminoso.

Apreensão de carteiras de motoristas

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria apreendendo por um mês a carteira nacional de habilitação do motorista amador Pedro Avelino, prontuário n. 106.544, pelo fato de no dia 24 de fevereiro findo, ter sido encontrado a dirigir o auto-carga n. 76.338.

— Por outro ato o diretor do Serviço de Trânsito apreendeu por 12 meses a carteira nacional de habilitação do motorista amador Manoel Pinto Soares, prontuário n. 18.563, por ter no dia 4 de abril último, às 23 horas, sido autuado no 3.º D.P., visto haver, quando dirigia o auto n. 3.190, de sua propriedade, atropelado, no momento em que executava serviços na Praia de Botafogo, esquina de Marquês Olinda, o operário Ricardo Costa Prado, tendo ainda quebrado a lanterna do sinal de perigo, que se encontrava no local, e deixado de prestar socôrro à vítima, acidente êste provocado por se encontrar o citado motorista alcoolizado, conforme ficou constatado no Auto de Exame de Embriagues.

Suicidou-se inconformada com a morte do marido

INCONFORMADA com a morte de seu marido, ocorrida há 3 meses, Elvira Rittes Cabral Estudante, de 54 anos, suicidou-se, ontem, em sua residência, à rua General Glicério, 326, apto. 101.

Elvira era viuva de Antônio Cabral Estudante, um dos sócios de "A Moda". Há três meses, mais ou menos, o automóvel em que ambos iam para Minas Gerais, caiu em um abismo pouco adiante da cidade de Resende, resultando do acidente a morte de Antônio. Sua espôsa, embora ferida, conseguiu salvar-se, ficando hospitalizada, algum tempo, na Casa de Saúde Santa Maria.

Desde essa época, porém, a senhora, inconformada, não mais teve vontade de viver. Passou a premeditar o suicídio que, ontem, veio a consumar.

O fato foi pressentido por Aquilino Carvalho, porteiro do "Edifício Paquetá", onde residia a senhora, que, imediatamente, comunicou o fato à irmã de Elvira, Zulmira Jann, moradora no apartamento 203, que foi encontrar sua irmã morta.

Ao local compareceu a RP-3 que comunicou a ocorrência ao comissário Esteves, do 4.º Distrito Policial.

Sete pessoas feridas num desastre de ônibus

O motorista do coletivo evadiu-se após o desastre

SETE pessoas ficaram feridas em consequência da imprudência de um motorista que, trafegando em excesso de velocidade na direção do ônibus 8-17-18, da Viação Santa Helena (linha Méier-Rocha Miranda) ao tentar se desviar de um automóvel que trafegava em sentido contrário, na rua Siqueira Daltro, perdeu a direção, chocando-se contra uma árvore.

MANOBRA DESASTRADA

O coletivo vinha repleto de passageiros. Ao chegar defronte do número 180 daquela rua o seu motorista avistou de longe um automóvel em rumo contrário, também em excessiva velocidade. Ao se aproximar do auto, o motorista do ônibus tentou tirar um "fino", sendo, porém, infelis e desastrado. Seu veículo bateu de raspão no automóvel, sem causar dano.

Tendo se desorientado, mal livrou-se do auto, o motorista do coletivo, perdendo a direção, não pôde evitar que êste fôsse bater violentamente contra uma árvore. Em seguida, abandonando o seu pôsto, o motorista se evadiu.

OS FERIDOS

Foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier as seguintes pessoas:

José Brinio Meneses, trocador do veículo acidentado, da rua Silvio Rocha, 115; Valdemar da Silva Zervasane, 40 anos, casado, guarda-municipal n.º 1207, da rua Aristóteles Coutinho, 62; Flaviana de Sousa, 54 anos, doméstica, da rua Quintão, 71, casa 5; Teresinha Becthea, 16 anos, casada, doméstica, da rua Quintão 101, casa 4; Maria Lima de Oliveira, 46 anos, casada, operária, da rua Domingos Magalhães, 294; Maria Gomes, 58 anos, casada, doméstica, da rua Goiás, 1028; Edith Nogueira Dias, 40 anos, casada, doméstica, da rua Bernardo. As vítimas, após medicadas no PAM, retiraram-se.

O comissário Santos Neto, do 23.º Distrito, tomou conhecimento do caso, e tomou as necessárias providências.

O Promotor contra a prisão do Major

Ordens de "habeas-corpus" no S.T.M.

Impetraram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar o capitão Joaquim Miranda Pessoa de Andrade, do 14.º R.I., e ora prêso incomunicável na Vila Militar, e o 3.º sargento Mário Moreira, da Escola de Transmissões do Exército.

Ambos se acham detidos sob a acusação de desenvolverem atividades subversivas no exército.

CONTRA A PRISAO PREVENTIVA

O promotor Amador Cisneiros manifestou-se, em despacho, contra a prisão preventiva do major Leandro José de Figueiredo Júnior.

Este oficial, que se acha prêso sob a acusação de exercer atividades extremistas, pertence ao 4.º R.I. de São Paulo.

PACTO DE MORTE OU ACIDENTE?

Encontrados mortos no banheiro o escritor Jean Marie Foresta e sua espôsa, a condessa de Chenivesse

UM estranho pacto de morte verificou-se, ontem à noite, no banheiro do prédio da rua Belisário Távora 555, apt. 202, em Laranjeiras.

Trata-se do casal de franceses Marie Therese Chenivesse Foresta, condessa de Chenivesse, de 39 anos, e seu espôso, o escritor Jean Marie Foresta.

PESSIMA SITUAÇAO FINANCEIRA

Segundo informa a polícia, o casal se encontrava em péssima situação financeira uma vez que o avô materno da condessa vem ultimamente mantendo o casal.

Viviam os dois em harmonia e deixam uma filhinha de 3 anos de idade, Marie Amelie, que chegara, no domingo, do Peru, em companhia do avô paterno. Tudo leva a crer que o casal tenha se suicidado por causa da situação de dificuldades de vida.

SUICIDIO OU ACIDENTE

A empregada do casal, Maria José de Souza, declarou à reportagem que o casal fôra tomar banho às 22 horas e, estranhando a demora dos dois, foi ao banheiro, encontrando-os sem vida e inteiramente despidos.

Por isso ela não acredita que seus patrões tenham se suicidado. Ela acha que foi um acidente.

A polícia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato, providenciando o comparecimento da perícia e, em seguida, comunicando o ocorrido ao pai de Jean, que se encontra hospedado no hotel Serrador.

Ameaçado pelas chamas o Serviço de Intendência Naval

PADA A RAPIDA INTERVENÇAO DOS BOMBEIROS, OS DANOS FORAM MINIMOS — INQUERITO POLICIAL-MILITAR PARA APURAR A OCORRENCIA

Um curto-circuito manifestado ontem à noite nas instalações elétricas do Serviço de Intendência Naval, na Ilha das Cobras, alarmou o corpo da guarda daquela dependência militar e quantos ainda se encontravam de serviço nas proximidades, levando-os a solicitarem a presença dos bombeiros.

Comandado pelo capitão Abel, que tinha como auxiliar o tenente Nelson, compareceu ao local um choque da aludida corporação que, pondo logo mãos à obra, logrou em pouco tempo exterminar as chamas, pondo fim à ameaça que pesava sôbre as instalações do referido Serviço.

Os danos, que foram reduzidos ao mínimo possível, estão sendo apurados convenientemente em inquérito policial-militar mandado abrir pelas autoridades competentes do Ministério da Marinha.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

O capitão agrediu o advogado

O advogado Adauto Lucio Cardoso quase foi agredido ontem pelo capitão de Mar e Guerra Luiz Felipe Saldanha da Gama, em um corredor fronteiro à 5.ª Vara de Família.

Para que a agressão não se consumasse foi necessária a intervenção de vários funcionários das Varas de Família que presenciaram o incidente.

O capitão, primeiramente, divergiu de sua mulher, com quem acabara de ratificar, no cartório da 5.ª Vara, desquite amigável. Interveio o advogado para serenar os ânimos e viu voltar-se contra si a ira do militar, que, insultuosamente a êle se dirigiu.

O advogado incontinenti revidou os insultos recebidos e caminhou para o corredor, onde o capitão, já bastante alterado tentou aproximar-se procurando um desfôrço pessoal, sem resultado, porém, em virtude da intervenção de terceiros.

Três moças argentinas e um Juiz de Menores

O JUIZ de Menores do Distrito Federal proibiu a atividade das bailarinas Margarida, Elefteria e Eunice, menores de 18 anos e integrantes da Companhia Argentina de Revistas, que se exibe no Teatro Carlos Gomes.

ESPERANÇAS

As três moças se mostram inconsoláveis com a medida de que foram alvo, mas manifestam esperanças de que tudo venha a resolver-se pelo melhor. Acreditam que, tendo autorização paterna para desenvolver atividades teatrais e recebendo seu passaporte o visto do cônsul brasileiro em Buenos Aires, as restrições que sofreram devam ser suspensas.

PREJUIZOS

Atuaram as três — conforme declaram — em vários teatros de Buenos Aires e acabaram agora uma temporada em São Paulo, sem que proibição alguma lhes impedisse o trabalho, cuja supressão virá causar prejuízo aos espetáculos, de vez que são bailarinas solistas, insubstituíveis.

INTERVENÇÕES

Os dirigentes da companhia teatral em que atuam as três jovens argentinas procuraram o embaixador argentino no Rio de Janeiro, que os acompanhou ao Ministério do Trabalho, onde o caso foi exposto ao sr. Osvaldo Cerjó, ministro interino. Este prometeu interferir junto ao juiz de Menores, a fim de tentar a suspensão das medidas restritivas.

"LEI E' LEI"

— A Consolidação das Leis do Trabalho nada tem de comum com o Código de Menores. Este é definitivo a respeito do trabalho de menores em teatros-revista e não pode ser burlado, — disse-nos o juiz de Menores em exercício, sr. Waldyr de Abreu.

— A Consolidação é uma lei paralela ao Código. Diz respeito, por exemplo, à segurança do trabalho. Nós cuidamos da proteção principalmente moral do menor. Das bailarinas argentinas proibidas de trabalhar no teatro-revista três têm 17 anos e uma 16. A lei fala claramente de 18 anos. "Fechar os olhos" seria infringir a lei. Há ampla jurisprudência a respeito. O Tribunal de Justiça já se pronunciou a respeito várias vezes. Há até um caso em que foi concedida, em época passada, autorização para menor trabalhar em "boite". O Tribunal de Justiça cassou essa autorização.

Depois o sr. Waldyr de Abreu disse que tinha recebido numerosos pedidos no sentido de facilitar o trabalho das "girls" argentinas, menores. Declarou que sentia muito mas "lei era lei e cumpria proteger a menor, mesmo estrangeira".

Testemunha perseguida pela Polícia

Wilson Nascimento Silva, a principal testemunha do assassinato, a pancadas, na Delegacia de Vigilância, do preso "Carne Crua", está sendo perseguido pela Polícia.

Sem motivos, e apesar de estar exercendo profissão honesta em importante hotel desta cidade, conforme comprovou o delegado Milton Leão, já foi detido, sem motivos, três vezes.

Wilson Nascimento Silva, o "Argentino", vai recorrer ao chefe de Polícia. A fotografia foi batida no 18.º Distrito, há tempos, quando revelava que presenciara o assassinato de "Carne Crua".

Miss Loes Sutorius

Ajuda social e religiosa às famílias desajustadas

"Não procuramos fazer trabalho de proselitismo, pois atendemos a todos que nos procuram", diz a assistente social Loes Sutorius, ora no Brasil

"PROCURAMOS ajudar, social e religiosamente, as famílias desajustadas a se bastarem a si mesmas" — declarou a êste jornal Miss Loes Sutorius, assistente social da Holanda, que se encontra no Brasil a convite da Ação Social Arquidiocesana, para colaborar no Serviço Paroquial.

Os filhos e os pais

E ela prossegue:

— "Nosso objetivo é atingir não os menores, através da recreação educativa, mas sobretudo os pais, pois a família é um todo e a criança é mais fàcilmente educável quando os pais recebem boa formação.

Não fazemos trabalho de proselitismo religioso, pois atendemos a todos que nos procuram, embora os interessados saibam que a nossa organização é católica.

Cada obra tem uma assistente social formada pelas escolas competentes, além das estagiárias das Escolas de Serviço Social, que fazem todo o trabalho junto às famílias. A parte relativa a menores e à juventude em geral é confiada aos voluntários. O serviço é organizado pela diocese, mas só pode funcionar nas paróquias se os vigários o acharem conveniente".

Possibilidades do Brasil

Indagamos de Miss Sutorius qual a possibilidade de ter êxito no Brasil a experiência realizada na Holanda. E ela nos responde:

— "Certamente, acho que se pode usar no Brasil a experiência holandesa, desde que tenhamos o cuidado de adaptá-la à situação brasileira. Afinal a criatura humana é a mesma em tôda parte e a posição da paróquia deve ser a mesma em qualquer diocese do mundo.

Vim trabalhar junto à Ação Social Arquidiocesana por seis meses. Estou bem impressionada com o seu trabalho, nestes primeiros contactos com a obra por ela realizada junto às paróquias. Mais do que nunca, acredito que temos de pensar em atingir tôda a família, quando fazemos qualquer trabalho paroquial".

Custeio da obra

Já para o final, descreve-nos Miss Sutorius o modo pelo qual é custeada a obra social da Holanda.

— "Recebemos 30% de subvenção oficial, paga pela Corôa, 10 a 20% da municipalidade e o resto em doações de particulares, cabendo à paróquia a obtenção dêstes últimos recursos. E' muito comum haver em cada paróquia um conselho das várias obras sociais paroquiais dividindo o trabalho, mas conservando a união do espírito paroquial. Naturalmente, nem todos os colaboradores são treinados em serviço social, embora procuremos dar esta formação a todos, através de conferências, cursos e ensinamentos práticos diversos".

E concluindo:

"Algumas vêzes, por iniciativa da paróquia, mas quase sempre por iniciativa dos secretariados sociais católicos, atingimos líderes das várias paróquias. Estes cursos congregam grupos especializados em fins de semana de estudos, tais como vicentinos, damas de caridade e líderes de recreação".

No Conjunto do IAPC, em Irajá

DESCONTENTES OS MORADORES

50 casas danificadas pelo temporal - Construções frágeis - Alojados no edifício de apartamentos - Sem luz - Memorial ao IAPC

NO conjunto residencial dos comerciários, em Irajá, mais de 50 casas ficaram avariadas pelo violento temporal que, sexta-feira última, desabou sôbre a cidade.

Inúmeras famílias que residem naquêle conjunto tiveram seus lares destruídos ou danificados, seus móveis inutilizados e por um triz não perderam a vida.

ASPECTO DESOLADOR

O aspecto que apresenta o conjunto é triste. E' um amontoado de casas destelhadas, algumas parcialmente, outras totalmente.

Na rua 1, por exemplo, uma das mais atingidas, não há casa que não tenha a marca da tempestade destruidora.

APARENCIA FRAGIL

As moradas têm uma aparência muito frágil. As telhas de "brasilite", são pregadas na armação de madeira, formando um ângulo agudo, cujo vértice está no centro da casa, estando assim sustentadas por uma viga central de madeira.

Diversos moradores nos afirmaram que as construções das casas não têm laje. Abaixo das telhas, foram colocados uns pequenos quadriláteros em substituição às lajes mas sem a mesma segurança e consistência das lajes.

ALOJADOS

As pessoas que tiveram suas moradas danificadas foram abrigadas provisòriamente, até que se consertem as casas, num edifício de apartamentos, que e s t a v a pronto mas sem habitantes. Assim, todos (são mais de 40 famílias) puderam ser alojados.

VÃO SER INDENIZADOS

E' voz corrente entre os moradores que o IAPC os reembolsará, indenizando-os em todos os haveres e móveis que ficaram estragados pela ação da água da chuva.

ESCAPOU DA MORTE

Uma das casas que mais sofreu foi a de número 44, rua Um. E' morador o sr. Antônio Barbosa, sua espôsa, d. Isolina, e filhos.

Disse-nos d. Isolina que não sabe como escapou. "Foi um milagre. As telhas voavam e caíam muitas para dentro de casa, mas por sorte nenhuma nos atingiu. Fugimos, eu e as crianças, para a rua, em desespêro".

"Em volta o espetáculo era medonho: gente gritando, crianças chorando, e todos possuídos de um pânico indescritível" — terminou d. Isolina.

OUTRAS CASAS DANIFICADAS

A casa 9 da rua 9, residência do sr. Manoel Branco e senhora, também ficou bem estragada.

Falou-nos a sra. Manoel Branco que as telhas partiram-se com a violência do temporal e a casa ficou tôda inundada pela chuva.

A sua morada, aliás, até agora está m u i t o úmida. As paredes estão manchadas pela água e molhadas. O teto está totalmente destruído.

Outros moradores como os srs. Crisógono de Paula Lopes (rua 1, casa 53); Ernani Sampaio (rua 1, casa 34), desfilaram suas impressões, todos alarmados com a tempestade que assolou aquela região.

As casas 44, 43, 46, 53, tôdas da rua 1, bem como a maioria das das ruas 7 e 3, apresentavam os vestígios da tormenta.

REPARANDO AS CASAS

As casas estão sendo consertadas. Pessoas encarregadas das obras e moradores afirmaram-nos que o conserto incluirá lajes, nas casas. Tal era o desejo e a voz corrente dos habitantes do conjunto. Entretanto, pelo que observamos o reparo está sendo feito sem melhoramento algum aparente, substituindo-se, apenas, as telhas partidas.

Assim, apesar de o temporal ter sido deveras violento, as casas apresentam um aspecto por demais frágil, dizendo-nos, mesmo, diversos moradores que agora não podem mais ter confiança na sua segurança.

PEDEM LUZ

Pedem também os moradores que façamos um apêlo às autoridades competentes a fim de que seja providenciada o mais depressa possível a iluminação do local, visto que só promessas tiveram. "A Light colocou os postes de luz e nada mais providenciou" — disseram-nos os moradores.

MEMORIAL

Cêrca de trezentos moradores, informaram-nos, dirigiram um memorial ao presidente do IAPC reclamando contra a construção das casas daquele conjunto, apontando os defeitos técnicos, e reclamaram também contra o aluguel de 800 cruzeiros mensais, que consideram exorbitante, dada a distância de Irajá aos núcleos de trabalho.

Pediram que o IAPC reduzisse o aluguel para 500 cruzeiros, tendo-nos informado que não foram atendidos pelo sr. Henrique La Roque, pelo que enviaram o memorial à Presidência da República.

Mostram-se os moradores descontentes com a ação do Instituto, especialmente no tocante aos reparos das casas danificadas pelo temporal, informando que estão sendo aproveitadas telhas quebradas nos consertos.

Nomeações

O presidente da República assinou um decreto na pasta do Trabalho nomeando 130 servidores interinos, para os cargos de datiloscopistas-auxiliares, escriturários, arquivistas e datilógrafos. Trata-se do preenchimento de vagas resultantes da recente lei que fez retornar ao Ministério do Trabalho a Delegacia Regional do Estado de São Paulo e que reestrutura, ainda, os quadros do pessoal lotado no D.N.T.

SERVIÇO SOCIAL

Missão de Assistência Técnica da ONU em El Salvador

Estudos de 40 técnicos para um plano de desenvolvimento econômico e social — Declarações do assistente social brasileiro Francisco de Paula Ferreira

DENTRE os 40 técnicos encarregados dos estudos para um plano de desenvolvimento econômico e social de El Salvador — o país de menor extensão geográfica e mais densamente povoado das Américas — acha-se o assistente social brasileiro Francisco de Paula Ferreira, de São Paulo. Atendendo ao nosso pedido de notícias, Francisco de Paula Ferreira apresenta-nos hoje as suas primeiras informações sôbre o trabalho de bem-estar social que se está levando a efeito naquele país.

— "A Missão Técnica da ONU" — diz êle — "cobrindo os principais setores em que se desenvolve a vida e a economia dêste país, era natural que dispensasse também a devida atenção aos problemas de bem-estar social. Daí nossa presença no seio do aludido organismo, onde, ao lado de muitos peritos dos escritórios centrais de Lake Success, trabalham também técnicos da F.A.O., O.I.T., UNESCO, etc., que são considerados agências especializadas das Nações Unidas".

LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO

Nosso primeiro trabalho consistiu no levantamento da legislação social de El Salvador, não só da já existente como também dos principais projetos que ora transitam pelo Legislativo, bem assim no exame das verbas destinadas nos orçamentos da República aos setores do bem-estar social. Êsse estudo preliminar está servindo de ponto de partida para uma análise mais completa do programa do bem-estar do país, no qual procuramos em primeiro lugar fixar, em linhas gerais, sua fisionomia social, por assim dizer, descrevendo-lhe os aspectos demográficos, geo-econômicos e, sobretudo, a própria organização social.

NECESSIDADES SOCIAIS

Em seguida, voltaremos a atenção para as principais necessidades sociais da população salvadorenha, servindo-nos de um lado, de informações colhidas pessoalmente, e de outro, do depoimento pertinente a certos ângulos que interessam ao objetivo de nosso estudo, os quais se encontram em não poucos relatórios apresentados pelos demais componentes da Missão e por especialistas que têm vindo a El Salvador a chamado do Govêrno. Referimo-nos, por exemplo, às observações consignadas nos relatórios sôbre Trabalho, Educação, Problema Hospitalar, Habitação, Sistema Carcerário, etc., pois não é preciso demonstrar que tais análises envolvem muita coisa que pertence ao âmbito do bem-estar social, em seu moderno conceito.

PROGRAMAS DE BEM-ESTAR SOCIAL

Dentro do ponto de vista de assistência técnica, com o qual diz respeito a função dos consultores admitidos pelas Nações Unidas e seus organismos especializados, esperamos poder, no final de nosso estudo, formular sugestões referentes aos programas de bem-estar social atualmente em execução no país, e, possìvelmente, propor novos programas, tendo em vista, tanto a melhoria na política social, ora em prática, como a atenção a certos problemas que por ventura não tenham sido considerados até o presente, por parte do Govêrno ou por parte das instituições sociais e da comunidade em geral.

VIAGENS AO INTERIOR

Podemos acrescentar que, para melhor conhecer a realidade social e para que nossas impressões não fiquem circunscritas à capital, empreendemos no momento viagens a algumas cidades do interior, especialmente às chamadas cabeceiras departamentais. Aí, a par de uma impressão pessoal do "pueblo", procuramos entrevistar as autoridades civis (governador departamental, Alcalde), religiosas (bispos, párocos) e dirigentes de obras sociais.

Acaba de sair
A ORDEM
NÚMERO DE MAIO
Em tôdas as bancas

Eleições no Sindicato dos Motoristas Autonomos

E' candidato Osmar Cândido de Deus

O MOTORISTA Osmar Cândido de Deus encabeça uma das chapas que concorrerão às eleições no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários.

Êle tem um programa. Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA devem ter recordações de suas "cartas abertas" aos cronistas Floresta de Miranda e Maluh de Ouro Preto, em defesa da classe a que pertence.

PROGRAMA

Quando elaborou o seu programa, o candidato Osmar Cândido de Deus pensou primeiro nos motoristas que trabalham em carros alugados.

Osmar Candido de Deus

Assim é que agirá, se eleito, junto às autoridades, procurando conseguir uma tabela quilométrica oficial. Os motoristas, assim, não estarão mais sujeitos ao livre arbítrio do dono do carro, mas garantidos por lei.

OUTROS PONTOS

O programa estende-se por outros pontos, como:

— compra de caminhões rebocadores para os associados, que terão o serviço de reboque grátis;

— auxílio penal integral (Cr$ 1.200,00 em vez de 600,00);

— farmácia para venda de remédios ao preço do custo;

— regularização de pontos;

— fichários de empregadores que precisam de empregados e vice-versa.

POSSIVEL

Perguntamos ao candidato Osmar Cândido de Deus se achava que o Sindicato tem condições para tudo isso. Respondeu:

— O Sindicato tem os fundos necessários para cobrir todo o programa que se propõe cumprir a chapa que encabeço. Basta enquadrá-lo nos estatutos.

ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas em outubro.

Além da chapa encabeçada por Osmar Cândido de Deus, concorrerão mais três.

DEVASTADA A ZONA RURAL

Pedido pelo Prefeito o crédito de 20 milhões

A SECRETARIA de Agricultura está procedendo ao levantamento dos estragos causados pela recente chuva de granizo caída sôbre o sertão carioca, sacrificando as culturas de uma faixa sudoeste-nordeste, entre Sepetiba e São João de Meriti. O sr. Heitor Grilo está dirigindo pessoalmente as providências, percorrendo a zona devastada e tendo solicitado ao prefeito um crédito de Cr$ 20 milhões para socorro aos lavradores.

Ontem mesmo, o prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso, enviou à Câmara mensagem nesse sentido.

DIFICULTADO O ABASTECIMENTO

Refletir-se-á no abastecimento da cidade a perda de hortas, pomares e criações na zona castigada pelo fenômeno, desejando os técnicos da Secretaria assegurar o replantio nas lei.as devastadas, suprindo os lavradores de mudas e outros auxílios para que seja mínimo o prejuízo dos alimentos destinados ao consumo da população.

Enquanto isso, a Secretaria está procurando providenciar suprimento oriundo de São Paulo, a fim de que se evite a elevação dos preços de gêneros de horta e granja.

COMISSAO DE AVALIAÇAO

Foi nomeada uma comissão — presidida pelo agrônomo Antônio Corrêa da Silva, diretor do Departamento de Agricultura — para o levantamento oficial dos estragos e dos prejuízos. A comissão está agindo a fim de possibilitar o auxílio do govêrno municipal aos prejudicados.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — No Saguão do Liceu de Artes e Ofícios, na Avenida Rio Branco, 174, inaugura-se dia 16, às 17 horas, a Exposição de Pintura do pintor Virgílio de Souza Tenório Filho. Os quadros do pintor Tenório Filho estarão expostos até o dia 30 dêste, das 8 às 22 horas. No clichê, um dos quadros da exposição: — "Trecho de Itacuruçá".

5º PROFESSOR
Lembre-se
DA SUA EXCURSÃO À
EUROPA
Programas e Inscrições
CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5.º and. Tel. 22-2990
Arte-Artus

Conceito do "legal" e do "ilegal" nas relações internacionais

"É preciso fazer uma justiça exata e igual a cada povo"

SÃO PAULO, 9 (Sucursal) — Um cidadão paulista — Mario Pinto Serva, jornalista e educador — acaba de receber um telegrama de Einstein, cumprimentando-o pelos seus esforços em prol da criação de um Tribunal Internacional de Justiça. O telegrama diz: "Em minha opinião o sr. tem razão, em parte. Há, porém, muita gente que deseja a solução super-nacional com ardor e honestidade bastantes — e a história não é de ontem. Sinceramente seu. A. Einstein'.

Três itens

Mario Pinto Serva vem defendendo, há seis anos, pelas colunas do "Estado de S. Paulo", a idéia da instituição de um verdadeiro organismo internacional, composto de juízes e magistrados designados diretamente pelos governos de cada país. Propõe três itens:

1. Lei de arbitramento internacional obrigatório.

2. Supremo Tribunal Internacional.

3. Código de Direito Internacional.

O Brasil — sustenta Mario Pinto Serva — possui e pode oferecer ao mundo um projeto de código internacional público: o redigido por Epitácio Pessoa, em 1910.

Por outro lado, trata-se de levar para um campo mais amplo o que já existe no continente americano, onde, por iniciativa do secretário dos Estados Unidos, Blaine, está em vigência, após ter sido adotado unanimemente, o princípio do arbitramento obrigatório.

Justiça a cada povo

— "Em síntese" — adua — "trata-se de saber o que é legal e o que é ilegal nas relações internacionais. Há necessidade premente de um Supremo Tribunal Internacional para estabelecer o princípio de igualdade de tôdas as nações. Jefferson dizia: "E' preciso fazer uma justiça exata e igual a cada homem". E eu acrescento: "E' preciso fazer uma justiça exata e igual a cada povo". E isto porque estamos vivendo um mundo de flagelados mútuos, que são as nações. As bases das relações internacionais devem ser na mesma base das relações humanas".

Dever da não-violência

— "E' preciso saber que os russos são apenas 7% do mundo, mas como não está definido o que é legal e o que é ilegal, têm êles o direito de fazer o que bem entenderem. Não são os únicos, entretanto.

Apesar de Churchill e Roosevelt, na carta do Atlântico, já terem condenado formalmente o imperialismo e o colonialismo, restam ainda fortes reminiscências de tais regimes no atual panorama mundial.

O mundo precisa de um Ghandi que proponha o dever universal da não-violência, porque tôda violência acarreta outra violência. E não será com o bate-boca permanente e inconclusivo que se encontrará solução aos problemas internacionais".

Telegrama também de Churchill

Mario Pinto Serva mantem-se em contato incessante com os governos de vários países e com intelectuais apologistas de uma união universal. Envia e recebe dezenas de telegramas. O de Einstein e outro de Churchill foram os dois últimos. Não é de todo impossível que o jornalista do "Estado de S. Paulo", colha resultados positivos de seu esfôrço. Um esfôrço contínuo, incessante, que se mantem há seis anos.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

O DIA DA RAÇA

HOJE é o dia de Camões, o dia da Raça.

Não da raça concebida à maneira hitleriana, mas à maneira portuguêsa, que o mesmo é dizer fraternidade entre os povos e universalidade espiritual.

Este dia é particularmente propício à eloquência, ao grande gesto, e à frase sublinhada com aplausos. E tudo isto é belo, desde que não signifique ausência de idéias, e não dilua na floresta das imagens o sentido profundo de uma obra e o seu valor atual e simbólico, ou, por outra palavras, a sua mensagem.

Bem avisada andou a diretoria do Gabinete Português de Leitura em convidar intelectuais brasileiros para falar neste dia. Porque Camões é por igual do Brasil e nosso. E mais nosso ainda porque pertence aos dois povos. Esta seria a primeira nota a acentuar. E depois, a linha de sentir ecumênico do poeta, a sua tendência a abarcar e amar o universal, o significado reacentista e português de dez cantos de um poema que ficou entre os cinco maiores da Humanidade, e da obra poética que mais parece um acompanhamento melodioso e discreto a crescer com humildade e ternura ao lado do grande templo, dos "Lusíadas", templo (será necessário lembrá-lo?) de ciência e arte, de filosofia e história, de geografia e mito, de grandeza e heroicidade e também de protesto contra a ambição e a injustiça.

No seu amor, como nos seus protestos, porém, Camões intentou sempre dar aos "Lusíadas" maior coesão por uma melhor fraternidade, maior expansão por uma maior e profunda consciência histórica. Porisso a lição de Camões deve ser evocada entre momentos de eloquência e aplausos mas sobretudo de meditação. Meditação sôbre a grandeza do nosso povo e dos que falam a mesma língua, sôbre o seu heroísmo e sentido, quase diria inato, de justiça, independência e vontade. E' uma lição de perseverança, de unidade na diversidade, de amor à glória sem desamor à justiça, de disciplina sem subserviência, de frêmito perante os grandes quadros históricos ou míticos, sem esquecimento do homem.

E' uma mensagem patriótica porque a ninguém exclui, a ninguém esquece e a ninguém odeia e a todos impele no sentido do mais alto, luminoso e viril amor da terra onde nasceu.

P.C.

DA COLONIA NOTICIARIO

Morreu em Lisboa o industrial sr. Antonio Soares de Souza Batista, irmão do dr. Souza Batista, vice-presidente do Gabinete Português de Leitura.

Vitorino Nemésio regressou ao Rio depois de ter feito três lições na Universidade de São Paulo.

Na próxima sexta-feira, o dr. Vitorino Nemésio dará a sua última aula na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. O corpo docente da Universidade vai prestar-lhe uma homenagem.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

À COLÔNIA PORTUGUESA

A Federação das Associações Portuguesas convida a colônia portuguesa a assistir à sessão solene comemorativa do Dia da Raça, que se realiza hoje, dia 10, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, com a participação da insigne declamadora brasileira dona Margarida Lopes de Almeida e tendo como oradores o ministro da Educação, dr. Simões Filho, o embaixador dr. Martinho Nobre de Melo e o dr. Américo Jacobina Lacombe.

ENTRADA LIVRE — RUA LUIS DE CAMÕES, 30

Tratamento da Sífilis na Gestante

O DR. José Martins de Barros vem confirmando, em São Paulo, os resultados obtidos por Moore nos Estados Unidos com o tratamento da sífilis na gestante pelo emprêgo exclusivo da penicilina. Nos ambulatórios do John Hopkins Hospital, esta prática já tem mais de 6 anos, sendo os seus resultados considerados muito bons, pelo menos no que se refere à prevenção da mortalidade fetal, ao parto prematuro ou abôrto e à transmissão ao filho da sífilis congênita.

Estas possibilidades têm sido plenamente afastadas com o tratamento esquematizado pelos americanos. Resultados menos brilhantes, embora considerados bons, são os que se referem à cura definitiva da sífilis na mãe. Algumas vêzes persistem, após o tratamento, os sinais clínicos da doença, outras vêzes há um período em que a sífilis é inaparente, para depois voltar.

Não haja dúvida, porém, que na gestante o tratamento da sífilis pela penicilina pura é o tratamento eletivo, já que é inteiramente atóxico, e os seus resultados são imediatos.

Como é realizado êste tratamento? O esquema é muito simples: durante 10 dias consecutivos aplicam-se injeções de ...... 600.000 unidades de penicilina, perfazendo um total de .... 6.000.000 (6 milhões) de unidades. Naturalmente o tipo de penicilina aplicado é aquêle de absorção lenta, tendo como veículo o mono-estearato de alumínio.

Feita esta série, simples em sua execução e rápida em seus efeitos, a grande maioria das doentes têm negativados os seus exames de sangue. O contrôle das reações sorológicas deve ser feito durante tôda a gestação, a fim de que se atente para qualquer recidiva, a qual, se aparecer, indicará uma nova série.

A penicilina é uma conquista também no campo da Obstetrícia — uma conquista da mãe e do ser que virá à luz.

Tribuna Econômica

REUNIÃO PERMANENTE

OS Sindicatos madeireiros do sul do país estão em reunião permanente na sede do Instituto do Pinho, aguardando a solução da CEXIM para o caso da compensação da madeira.

Êsses sindicatos se distribuem da seguinte maneira: 5 do Rio Grande do Sul; 2 de Santa Catarina e 4 do Paraná. De qualquer forma há sempre um representante de cada um dêles aqui no Rio. Eles fazem um verdadeiro revezamento, indo aos seus Estados e de lá voltando.

Enquanto isso, a CEXIM protela a solução do caso das compensações. O estudo, que deveria estar pronto segunda-feira, demorará mais uma semana. Na opinião dos madeireiros existe má vontade flagrante na ultimação dos estudos.

Algodão

ATÉ ontem, o Banco do Brasil havia comprado 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros de algodão paulista. Essas compras estão sendo feitas, na sua maioria, nas zonas afastadas da capital, já que nas próximas os agricultores conseguem preços maiores que os pagos pelo Banco, pois são tipos mais bem qualificados e que obrigam a menores despesas de transporte e armazenamento.

Comércio

REUNE-SE amanhã o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Cêra de Carnaúba

"É UMA farsa o sintético da cêra de carnaúba. Uma farsa inventada por uma grande firma norte-americana interessada em fazer baixar o preço do produto brasileiro. Não é atoa que todos os livros mostram ignorância a respeito da cêra. Estamos sendo embrulhados. A cêra de carnaúba é uma ilustre desconhecida e embora exportemos o produto desde 1851 não temos a menor idéia sôbre a sua composição". (Palavras do sr. J. O. Menescal Neto na reunião das secções Norte-Nordeste da Federação das Associações Comerciais).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 43
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

A Peça de Clifford Odets

CLAUDE VINCENT

"THE Country Girl" (A moça do campo), de Clifford Odets, foi um sucesso na Broadway e um sucesso em Londres, o que nem sempre acontece. Na Broadway os primeiros papéis cabiam a Uta Hagen (a Desdemona de "Otelo", com o José Ferrer de alguns anos atrás) e a Paul Kelly. Em Londres, foi Googie Withers quem trabalhou com Michael Redgrave sob a direção de Sam Wanamaker, ator e diretor americano, amigo de Odets e Lee Strasberger, os "producers" e diretor de Nova York.

Esta coluna tem falado bastante em Odets. O dramaturgo cujas peças "Waiting for Lefty", "Awake and Sing" e "Golden Boy" foram lançadas pelo Group Theatre, passou depois algum tempo em Hollywood, mas voltou para a Broadway com "Rocket to the Moon", etc. Há dois anos, mais ou menos, Odets começou um curso de dramaturgos — escolhendo os alunos e trabalhando com êles. A cronista, nesta época, escreveu uma carta aberta, a respeito, ao então diretor do Serviço Nacional de Teatro, pedindo para o Brasil um curso de dramaturgos, coisa essencial para o desenvolvimento da arte dramática.

No número de "Theatre Arts" de maio de 1952, há a peça "The Country Girl" publicada na íntegra e também uma introdução feita de comentários da parte de Odets, de Strasberger, do cenógrafo, o famoso Boris Aronson, do crítico do "New York Times", Brooks Atkinson. Diz Odets que êle mesmo dirigiu a sua peça no Lyceum de Nova York.

"Há três maneiras de dirigir uma peça: criticamente, analisando cada cena para os intérpretes; sintèticamente, tomando o material da peça, criando algo novo pela amplificação; e uma mistura das duas maneiras, método a meu ver melhor. Acho que nem sempre é necessário explicar ao ator com grande minúcia as implicações filosóficas — o que é muito mais importante é que o ator sinta a sua afinidade com o papel".

Diz o gerente da companhia, Forest Haring: "Odets trabalha diferentemente com cada ator: com gentileza, explicando seus personagens. Mas, para um ator de categoria, de experiência, êle nunca lê as as falas. Não demonstra o que o ator tem que fazer".

No caso de "The Country Girl", Odets achou que a peça tinha que ser levada tal qual a escreveu. Não havia lugar ali para o diretor "interpretar" o que estava escrito. Talvez seja por isso que a peça também foi sucesso em Londres.

Um fato muito curioso: a última cena da peça, que é de nove páginas datilografadas tão sòmente, não existia durante os "try-outs". Odets teve que ver a reação do público para compreender como a sua moça agiria no fim. Só quatro ou cinco noites antes da estréia na Broadway é que êle apresentou estas nove páginas. A "moça do campo" ficou com o seu marido ator, que vivia, até então, em grandes bebedeiras. Ela também podia abandoná-lo, entretanto, para fugir com o "diretor". "Mas, só uma moça completamente despida de bons sentimentos teria deixado o marido na noite de sua volta triunfal à Broadway", diz o próprio Odets.

O artigo, como se vê, tem interêsse para quem escreve e para quem dirige teatro. E' um dos mais valiosos que "Theatre Arts" tem publicado durante 1952.

RENÉE FAURE — "Sociétaire" da "Comédie Française" desde 1942. Pertence a uma família de gente de letras. Começou por interpretar ingênuas, mas, depois de um desempenho espetacular em "Asmodée", de François Mauriac, recebeu papéis de maior fôrça dramática. Aqui, será a "Infanta" de Inês de Castro, a "Loulou", de "Les Temps Difficiles", e "Chérubin", de "Le Mariage de Figaro". Tomará parte no espetáculo poético, sendo a "Rainha", de Ruy Blas de Victor Hugo e dizendo versos de Albert Samain.

"A verdade nua"

DOMINGO, 8, houve a última representação da revista que se estava apresentando no teatro Follies. No dia 19 será a estréia da revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, com música de Vicente Paiva, "A Verdade Nua", com Luz del Fuego.

No Norte

CARLOS Coute vem alcançando sucesso em Salvador, Maceió e, presentemente, no Recife. Em telegrama que endereçou a José Maria Monteiro, autor de "Duas mostras no paraíso", informa que esta peça agradou em cheio em Maceió e que seria a peça de estréia em Recife.

A Cia. de Carlos Couto-Aurora Aboin leva entre outras peças, "A endemoniada", "O atentado", "Nina" e "O dote".

- Thelma Carlo, "estréia" da Companhia Argentina de Revistas e Atrações, ora no Teatro Carlos Gomes, com a revista "Saludos de Buenos Aires"

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho em

'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ: Rosa Mateus

Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GÊNE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Têrças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas

Sábados e domingos: 20 e 22 horas

Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro

AVENIDA N. S. COPACABANA, 291

— HOJE —

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. Maria Jacinta

MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suares e Sonia Oiticica.

SERRADOR

Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas

EVA E SEUS ARTISTAS

"A MANCHA"

3 atos de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE!

Fiscalização mais rigorosa para ônibus e lotações

DISTRITO FEDERAL - ESTADO DO RIO

Atendendo a constantes reclamações do público, resolveu o Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal obrigar ao cumprimento de suas exigências os veículos de condução coletiva que fazem linhas entre esta capital e Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e outros municípios fluminenses.

Realmente, êsses veículos, encontrando facilidades de licenciamento no Estado do Rio, não se submetem a vistoria no Distrito Federal, trafegando em condições inadmissíveis pelo Departamento de Concessões.

Entendimentos nesse sentido foram tidos com o secretário de segurança do Estado do Rio, considerando que mais de metade e até às vêzes dois terços do percurso dêsses veículos são feitos em território carioca.

Providências imediatas serão tomadas, que possibilitem fiscalização eficiente, em benefício dos que são obrigados a se servir de tais veículos. Consta que haverá obrigatoriedade do licenciamento ser feito também no Distrito Federal.

Trecho ferroviário Cratéus-Independência

Pelo ministro Souza Lima foram aprovados os projetos de construção do trecho ferroviário Cratéus-Independência, da ligação Piquet-Carneiro, em Cratéus, no Estado do Ceará.

O ministro aprovou, também, o orçamento dessa construção ferroviária, na importância de Cr$ ...... 67.263.942,50 e o início da execução da obra.

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

Ameaçador, com chuvas, melhorando no fim do período.

Máxima 27,9

Mínima 19,9

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

Camerino	44	C. Mayr.	405-a
S. José	112	B. B. Ret.	484
Riachuelo	133-a	D. da Cruz	476
L. da Car.	10	24 de Maio	1.382
L. da Car.	12	Pernamb.	568-a
M. de Sá	230-b	24 de Maio	1.007
V. R. Branco	31	29 Out.	10.286
Aurea	30	Pe. Nób.	400
P. Américo	13-a	J. Ribeiro	197
Bento Lisboa	92	A. Carneiro	396
P. Flam.	118-a	Pça. Quint.	16
M. Abrantes	214	Av. N. York	150
Laranjeiras	458	T. Castro	427-a
Vol. Pátria	244	G. Ferreira	191-a
Passagem	149-a	A. Barcelos	553
S. Clemente	21	N. Nunes	336
R. Grandeza	312	L. Junior	1.944-b
J. Botânico	687	Quito	385
Vol. Pátria	451	Nicaragua	346
A. de Paiva	366	Aracéia	114-b
Av. Cop.	74	J. Ribeiro	738-a
Av. Cop.	813	João Rêgo	146
Av. Cop.	1.130-a	N. S. Penha	52-a
S. Campos	83	Apacê	47-b
Duvivier	18-a	Uranos	1.037
P. de Morais	10	B. Marcial	385-b
V. Pirajá	309-a	Itabira	89
V. Pirajá	538	B. de Pina	896
Frei Caneca	142	B. Pina	1.360-a
B. S. Félix	143	Mons. Félix	936
P. Ernesto	88	M. Conrado	384
B. Hipólito	192	L. Rodr.	10-a
P. Vargas	3.163	M. Aracati	15-b
Itapiru	579-a	Correia Dias	335
Had. Lobo	330	Maria Passos (2.ª loja)	21
Estácio de Sá	71	M. Rangel	528
P. Frontin	516-g	M. Rangel	918
F. Eugênio	120	C. Machado	490
M. e Barros	635	C. Machado	974
C. S. Crist.	162	C. Machado	1.366
Fig. de Melo	372	E. Otaviano	286
S. Januário	93	Rio do Pau	30
Gen. Roca	263	L. Pavuna	45-a
C. Bonfim	300	Maria José	133-b
C. Bonfim	879	E. Cardoso	85
Av. 28 Set.	262	C. Benício	4.132
B. Mesquita	238	C. Tamar.	596
B. Mesquita	700	B. de Souza	38
B. B. Ret.	1.876-b	Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	420	C. de Faria	17
Visc. Abaeté	34	Aug. Vasc.	30
T. da Silva	840	C. Dutra	3-b
Ana Neri	4	A. Alberto	438
24 de Maio	345	S. Barros	186
Santíssimo	13		
P. Freire	71186		

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional paga hoje as fôlhas do 18.º dia útil: Montepio da Viação, ns. 7.901 a 7.912.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende, 128 — Elpídio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 754 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — r. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO campo de São Cristovão; COPACABANA, praça Serzedelo Correia; HUMAITÁ, largo dos Leões; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PILARES, rua Francisca Vidal; ESTACIO, rua Maia Lacerda; VILA ISABEL, rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte; OLARIA, praça Progresso; JACAREPAGUÁ, largo do Pechincha; VILA VALQUEIRE, praça Valqueire; OSVALDO CRUZ, rua Adelaide Badajós; ENGENHEIRO LEAL, rua Gaspar Viana; VICENTE DE CARVALHO, largo de Guaraúna; PIEDADE, rua Antônio Vargas; FLAMENGO, rua Barão de Icaraí.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 11, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 32)

Propostas: 1.311 1.312 1.314 1.315 1.317 1.318 1.321 1.322 1.323 1.324 1.325 1.327 1.329 1.331 1.332 1.333 1.334 1.336

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 32)

Propostas: 2.189 2.190

EMERGENCIAS

Matrículas:		48	382	830
550	3.888	4.307	4.880	6.031
6.332	6.431	7.441	8.346	8.612
10.357	15.655	16.774	16.980	20.905
22.446	22.746	23.215	24.034	24.347
27.379	27.441	29.440	30.433	34.036
34.572	35.100	36.419	37.473	39.078
39.466	41.087	43.801	45.446	46.040
46.335	46.310	46.729	51.829	52.611
53.161	53.584	56.895	58.015	58.368
58.764	59.836	60.482	61.126	61.280
61.4[illegible]	61.343	61.651	61.885	62.903
64.028	64.786	64.871	65.011	65.429
65.803	79.218	99.453		

EMERGENCIAS (Segunda chamada)

Matrículas: 14.713 98.351

CASAMENTO

Matrícula: 2.348

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

Props.	31-5.034	31-6.378	31-6.394
31-6.606	31-6.575	31-6.608	31-6.612
31-6.636	31-6.627	31-6.641	31-6.643
31-6.647	31-6.654	31-6.655	31-6.657
31-6.663	31-6.679	31-6.697	31-6.699
31-6.715	31-6.718	31-6.736	31-6.766
31-6.774	31-6.776	31-6.785	31-6.813
31-6.817	31-6.829	31-6.836	31-6.919
31-6.979	31-6.983	31-6.990	31-7.038
31-7.062	31-7.063	32-1.307	32-1.326
32-1.327	32-1.328	32-1.330	32-1.336
32-1.350	32-1.334	32-1.350	32-1.361
32-1.364	32-1.396	32-1.397	33-859
33-925	33-062	33-068	

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

Propostas: 21-1.620 21-2.155 21-4.440 22-1.564 22-2.151 22-2.192 22-2.231

MUTUO CASAMENTO CANCELADO

Proposta: 41.320.

CINEMA

O FALCÃO DOS MARES

NOBRE ALVES

JAMAIS navegou pelos sete mares um herói como o capitão Horatio Hornblower, da Armada Britânica. Êle era capaz de afrontar as iras do Almirantado, quando se tratava de tomar uma decisão perigosa. Era capaz de passar com meia caneca d'água por dia e arriscar-se a sofrer de escorbuto, como qualquer membro da sua tripulação, nos períodos de calmaria. Chegou a capturar um navio espanhol para entregá-lo a um chefe revolucionário, quando pensava que a Espanha ainda era aliada de Napoleão, e arriscar seu próprio navio para destruir sua prêsa da véspera, assim que soube que a Espanha se aliara à Inglaterra.

O capitão Hornblower é tão digno e cavalheiresco que, após um ano de navegação sem escalas, quando Virginia Mayo lhe diz que está apaixonada por êle e que os dois deviam se esquecer de tudo e de todos, êle confessa que é casado e diz que o melhor que têm a fazer é separarem-se.

Tudo isto é contado com grande habilidade pelo diretor Raoul Walsh, com o auxílio de um suave tecnicolor e com ótimas reconstituições da época, em "O Falcão dos Mares" (Captain Horatio Hornblower). As cenas são bem construídas e as sequencias de combates marítimos são as melhores que a Warner — especialista (vide Errol Flynn) em estratégia naval — já fêz até hoje.

No elenco, estão Gregory Peck, ator capaz de emprestar dignidade a qualquer papel, a bela Virginia Mayo, Robert Beatty e James Robertson Justice.

O argumento foi extraído da interminável novela de C. S. Forester e, consequentemente, só apresenta alguns episódios mais relevantes.

Todos os personagens foram respeitavelmente delineados e interpretados, à exceção de um caudilho sarapintado e caricato cognominado "El Supremo". Este personagem e seus cúmplices pertencem ainda àquela fase do cinema americano em que todos os bandidos usavam "sombrero" e respondiam por nomes latinos.

"O Falcão dos Mares" foi feito para divertir e preenche a sua finalidade. Não há a mínima dúvida de que é agradável ver Gregory Peck, com a decisão e a bravura que o caracterizam, deitar por terra os planos de Napoleão para reconquistar a Península Ibérica e derrotar os exércitos de Lord Wellington.

AREIÃO — Maria Della Costa reaparecerá no cinema brasileiro no filme "Areião", em companhia de Orlando Villar e Carlos Cotrim. A direção é do italiano Camillo Mastrocinque.

"O pior dos pecados" no litoral londrino

ERAM três horas da madrugada de um dia de verão. Um carro de luxo preto estava abrindo caminho pelas ruas desertas de Brighton, um dos lugares de veraneio mais populares da Inglaterra, e parou defronte a uma pequena loja. Dois homens patibulares, de barba crescida, em roupas espalhafatosas, saíram do carro e entraram silenciosamente na loja. Dois guardas, em serviço nos arredores, esperaram alguns minutos muito desconfiados. Vendo que ninguém acendia as luzes, bateram na porta. Estes dois guardas não se retiraram enquanto não tiveram a certeza que estes dois cavalheiros não eram arrombadores, mas sim os astros de cinema — Richard Attenborough e William Hartnell que estavam chegando a fim de filmar as cenas de "O pior dos pecados" (Brighton Rock).

Enquanto a turma esteve trabalhando em Brighton, a sala de fundo da loja acima foi usada como sala de maquilagem. Apesar de a cidade, nesta época, estar abarrotada de visitantes, a maioria da turma conseguiu assegurar espaço perto do Pier, onde muitas partes do filme foram filmadas. Os trabalhos da turma na praia não foram executados sempre sem incidentes. A filmagem constituiu sem dúvida uma atração a mais para os visitantes. Um dia, a multidão no Pier estava tão grande, que o diretor, John Boulting, teve que mandar um cordão policial para fazer espaço, pelo menos para as máquinas. Todo o mundo foi afastado, com exceção de um velho que tinha adormecido numa cadeira espreguiçadeira perto do quiosque, com seu cão alsaciano aos pés. Um novo quiosque foi levantado mais adiante para combinar com as cenas prèviamente filmadas nos estúdios de Welwyn.

No momento em que a turma preparava-se para ação, o velhinho foi acordado pelo cão que puxava-lhe a calça; vendo dois quiosques onde só tinha deixado um, o velho saiu correndo pela alameda afora, procurando uma farmácia, provàvelmente a fim de tomar algum bromide. Também constituiu uma atração surpreendente para os veranistas, o espetáculo de um homem, correndo pela avenida, com uma máquina de filmar amarrada no peito e dirigida para o chão. Alan Wheatley, no papel de um jornalista perseguido por Richard Attenborough, estava filmando seus próprios pés andando nervosamente pela cidade.

HOJE

A MONTANHA DOS 7 ABUTRES — (The Big Carnival). Da Paramount. Direção de Billy Wilder. Com Kirk Douglas, Jan Sterling e Porter Hall. Um repórter sem escrúpulos e uma vida humana em perigo. Impróprio até 10 anos. PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, OLINDA, MASCOTE, ASTORIA e RITZ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FALCÃO DOS MARES — (Captain Horatio Hornblow). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. Com Gregory Peck e Virginia Mayo. Em tecnicolor. Gregory Peck derrota Napoleão, nos mares. Impróprio até 10 anos. ODEON, VITORIA, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e ODEON de Niterói. — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

UM GRITO DE ANGUSTIA — (Inside the walls of Folson Prison). Da Warner. Direção de Crane Wilbur. Com David Brian, Steve Cochran, Ted Di Corsia e Dorothy Hart. Revolta de presos numa penitenciária. Impróprio até 14 anos. — PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA — (Les Derniers Jours de Pompei). Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Marcel Herrand, Adriana Bennetti e Georges Marshal. Nova versão da novela de Lord Lytton. Impróprio até 18 anos. PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ, PARATODOS, FLUMINENSE, BARONEZA e CASSINO ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

APENAS UM DELINQUENTE — Da Interamericana. Direção de Hugo Fregonese. Com Jorge Salcedo. Filme argentino. Impróprio até 18 anos. AZTECA, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TALHADO EM GRANITO — Da Warner. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Raymond Massey. "Western" de segunda classe, em tecnicolor. Impróprio até 10 anos. REX, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, FLORIANO, ROSARIO e VAZ LOBO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMEI E ERREI — Da Metro. Direção de Joe Pasternak. Com Mickey Rooney e Sally Forrest. Um veterano da Coréia que procura voltar à sua profissão de músico. Impróprio até 14 anos. Nos três cines METRO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MALDIÇÃO DAS TREVAS — A França Filmes do Brasil apresentará brevemente, em cinemas da emprêsa Severiano Ribeiro, o filme "Maldição das trevas" (Guillemette Babin), dirigido por Guillaume Radot, baseado num romance de Maurice Garçon. Trata-se de uma história fantástica, decorrida na Idade Média. Os atores são: Helena Bossis, Jean Davy e Edouard Delmont.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

UM DRAMA NA MADRUGADA!

"AMEI E ERREI" (THE STRIP)

Mickey ROONEY · Sally FORREST

William DEMAREST · James CRAIG

Kay BROWN · Louis ARMSTRONG

VIC DAMONE · MONICA LEWIS

ONDAS CURTAS PARA A MAYRINK VEIGA

O ministro da Viação submeteu à consideração do Presidente da República a decisão sôbre a lavratura do decreto outorgando concessão à Rádio Mayrink Veiga para instalação de um transmissor de ondas curtas de, no mínimo, 20 kw., e operar nas frequências de 9.5[illegible] e 11.775 kcs.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— NÃO sei de nada. Castro. O relatório que recebemos não diz grande coisa sôbre o assunto e já sabes que desde então nada mais me chegou às mãos. Guardamos silêncio.

— Quais são as relações do govêrno Negrin com a União Soviética?

— Ignoro-o.

Não insisti. De volta à minha sala penso nas duas perguntas formuladas ao secretário geral do partido comunista espanhol, que é, ao mesmo tempo, membro do Komintern.

Ao partido comunista espanhol não interessa o govêrno Negrin, ainda que êste tenha um representante no seio do govêrno da União Soviética; esta, tampouco, leva-o em conta, apesar de Negrin passar seus fins de semana na casa do embaixador da U. R. S. S., em Londres.

A que se deve essa atitude? Por que êsse silêncio? Não compreendo nada.

Não quero crer no que por aqui se propala, a saber: que o govêrno soviético não pensa prestar contas dos dois depósitos aqui existentes, de nossas reservas ouro e de sessenta mil libras, deixados em custódia, por um de nossos diplomatas, na U. R. S. S.; que não pretende, também, dar explicações sôbre nossos navios mercantes chegados aos portos russos, em busca de armamento e que foram confiscados, ao terminar a guerra.

José Diaz não gostou de minhas perguntas. Foi um êrro meu. Êle não podia me dar explicação. Esta não se acha no Komintern; demonstra-o a sua atitude. Fêz-me, igualmente, compreender que na U. R. S. S., mesmo os problemas que nos dizem respeito, constituem um segrêdo para nós. Isto, apesar de falarem constantemente na igualdade dos partidos comunistas e invocarem, a cada instante, a insígnia do internacionalismo.

Por que silenciar, se se tem vontade de falar, de fazer perguntas, de pedir explicações? Porém, desde nossa chegada aqui, alguma coisa paira sôbre nós: é o receio de perguntar coisas impróprias, de dizer o que não se deve dizer. Há algo que nos ameaça. E' uma sensação desagradável, que não é física, mas coisa pior: uma angústia enorme. A vontade de bater nas portas, de entrar nos escritórios, de saber a verdade sôbre tudo que se passa.

Mas temo, ao fazer perguntas, ao dar uma opinião, ouvir dizer: — "Este é um anti-soviético, contra-revolucionário. Fala como X."...

— Que disse X.? Pouco importa. Que se saiba ou não o que foi, não tem importância. Importa apenas a acusação. E amedronta-me a idéia de que algum dos que hoje me cumprimentam amistosamente possa declarar: — "Você é um inimigo do povo"...

Fui à biblioteca. Durante meia hora revistei as estantes ao acaso... Uma velha pequena, miúda, com óculos vermelhos sôbre um nariz excessivamente comprido, encheu um talão que me fêz assinar e já estou de volta ao meu escritório com um livro na mão.

Fumo com o livro diante de mim; em frente o retrato de Stalin, atrás o de Lenine e lá bem longe, a Espanha... E sôbre o muro do recinto postes com grandes refletores, arames farpados, cacos de vidro, correntes com coleiras e, pela noite, em cada uma delas, um canzarrão... Sentinelas nos corredores, na porta do pavilhão, na entrada principal, no Lux...

Sentinelas por tôdas as partes. — Que guardam? Mistério para mim...

O dia declina e eu recolho os papéis espalhados pela mesa... Guardo tudo, até meus pensamentos e saio.

No ônibus, uma voz rouca a meu lado murmura:

— Está abatido, camarada Luis!

Volto-me.

— Dói-me a cabeça, camarada Blagoieva...

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

APÓS a guerra civil espanhola, Castro Delgado trabalha em Moscou para o Komintern, como secretário de José Diaz. Incumbido de apurar as causas de um motim de aviadores espanhóis na Rússia, descobre que êles apenas queriam sair do país, ao encontro de suas famílias. Por êsse "crime" são enviados para o campo de concentração de Karaganda.

Em companhia de Hernandez, Castro Delgado vai à cidade de Gorki, intervir junto ao grupo espanhol, cujo comitê central está cindido. Os espanhóis na Rússia apresentam todos os sintomas de rebeldia.

Encontram os compatriotas em estado de miséria e em quase rebelião. Conseguem acalmá-los. Voltam para Moscou e apontam as providências a tomar.

Mas, os espanhóis de Kharkov também estão em péssima situação e protestam. Delgado, Hernandez e mais três outros vão apurar o que há. Encontram os camaradas na mais autêntica miséria, morando em coletivos apinhados e sem cuidados médicos.

Visitam vários outros coletivos e, finalmente, apresentam um relatório ao Komintern. Delgado é quem faz a exposição.

Por mais comovente que ela tivesse sido, não conseguiu convencer a burocracia e o número de vítimas entre os espanhóis é grande. A tuberculose faz estragos, ajudada pelo inverno russo.

Entrementes, Hitler se prepara para invadir a Rússia.

SEGUNDA PARTE A GUERRA

I

Aproxima-se o fim do ano de 1940.

Sinto-me mal, muito mal. Não há dia em que não tenha fortes dores de cabeça. As vêzes passo horas inteiras fechado em meu escritório, quase louco. O inverno apresentou-se rigorosíssimo. Vivo na esperança de um sobretudo.

Por fim a sorte sorriu-me. Bogdanov forneceu-me um muito comprido e largo, mas temo não o poder consertar, pois com o meu modesto agasalho cinzento da Espanha, não serei capaz de resistir ao frio que aniquilou o exército de Napoleão!

Começou um ano novo. Todos os dias vou ao Komintern. Só comigo mesmo, penso nas coisas que vi, vejo e no que, sem dúvida, ainda me resta ver. E às perguntas que me faço, sôbre quanto nos rodeia, jamais respondo um não, porém, talvez, pode ser, é possível.

Desejaria correr os olhos e não ver, não pensar... Sinto que, pouco a pouco, se vai desmoronando algo conservado por mim, ciosamente, durante vinte e quatro anos: — minha fé. Temo perdê-la. Trato, em vão, de conservá-la. Mas tudo conspira contra meu desejo, a começar pelos homens, até o ambiente em que vivo, desde minha chegada à Rússia.

A Alemanha perdeu a batalha da Inglaterra. A Itália perdeu-a para a Grécia e a Líbia. A Alemanha pediu ajuda aérea à Itália para tentar desferir um golpe mortal na Inglaterra e a Itália solicitou auxílio militar à Alemanha, para evitar uma catástrofe na Grécia e Líbia.

Pergunto-me se saberão aproveitar o ensejo.

Enquanto isto os Estados Unidos mobilizaram sua esquadra.

A ameaça ao sudoeste da Europa é maior cada dia. Isto prova que a Alemanha, perdendo a batalha da Inglaterra, deslocará o centro de gravidade da guerra em direção aos Balcãs.

Há duas coisas para o homem que constituem a razão de sua existência: o bem-estar e a liberdade. Para mim, o socialismo representa estas duas coisas.

Encontro-me, há algum tempo, no país do socialismo e em nenhuma parte vi o bem-estar ou a liberdade. Mas não passa um dia sem que a imprensa russa não fale de "nosso bem-estar soviético", de "nossa democracia soviética". Nunca, porém, deparei nem com um, nem com outra, e acredito que o povo russo não os conheça tampouco.

E' que, na realidade, aqui não existem tais coisas. Portanto, na Rússia, não há socialismo, pelo menos igual ao que sonhávamos desde anos, eu e milhões de seres humanos.

Amedronta-me lançar uma afirmação tão categórica; entretanto, ou eu não soube ver, ou o socialismo aqui difere do pintado por nossos mestres. Mas continuemos a procurá-lo por todos os lados; olhemos.

— Onde se localiza o bem-estar? Onde se esconde a democracia?

(Continua amanhã)

STEVE COCHRAN · DAVID BRIAN

UM GRITO DE ANGUSTIA

PALACIO · MIRAMAR · AVENIDA · SÃO PEDRO · ICARAÍ

HOJE ÀS 2 4 6 8 10 hs.

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!

Em Sessão Permanente os Panificadores

Até que a COFAP esclareça a portaria 33 – Ameaça de cadeia para uma classe honesta – Forma e fórmula – "Os membros da COFAP sabem comer pão mas não fabricá-lo" – Como transcorreu a assembléia de ontem do Sindicato dos Panificadores

O SINDICATO da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro reuniu-se ontem em assembléia extraordinária, para estudar a proposta feita por sua diretoria para adoção de uma fórmula que fôsse aplicada à questão do preço e da forma do pão, até que a COFAP resolva em definitivo a situação, e de maneira que satisfaça à classe.

A PROPOSTA

A proposta considera tipo comum de pão o francês, de farinha mista, com 4% de farinhas sucedâneas. Formato: um corte central e longitudinal. Fórmula: farinha, fermento, sal e água potável. Os preços, a serem afixados em cartas com letras de 2 centímetros, serão os seguintes:

Gramas	Balcão	Domicílio
1.000	Cr$ 5,80	Cr$ 6,20
500	Cr$ 3,20	Cr$ 3,40
250	Cr$ 1,80	Cr$ 2,00
50	Cr$ 0,40	Cr$ 0,40

Portaria da COFAP

Na presidência dos trabalhos, o sr. Manoel Alves declarou não terem sido tomadas em consideração pela COFAP, para elaboração da portaria n.º 33, de 31 de maio, as sugestões oferecidas pelo Sindicato, que não deseja a modificação dos preços ali estabelecidos, mas que sejam esclarecidos pontos omissos dessa portaria. Dêsses pontos resultam confusões, em face das quais as autoridades fiscalizadoras podem, mesmo involuntàriamente, vir a cometer arbitrariedades. A portaria não caracteriza o pão tabelado, nem na forma nem na fórmula. Ou seja: nem na apresentação nem na composição.

Boa vontade de Cabello

Embora a boa vontade demonstrada pelo sr. Benjamin Cabello, o ponto de vista de seus auxiliares não coincide com o do Sindicato. Êste ficou sem saber qual o pão tabelado e qual o pão não tabelado. E' preciso que a nova subcomissão da COFAP, encarregada de rever o assunto, defina a situação. Mas, até lá, para que a portaria se cumpra, a própria classe deve definir qual seja o produto tabelado — o pão francês — em sua fórmula e em seu feitio.

O Sindicato é a entidade mais autorizada a fazê-lo, sendo de cooperação o sentido de sua iniciativa, que não acoberta qualquer hostilidade.

Memorial dos panificadores

Foi lido, a seguir, o memorial que a diretoria do Sindicato enviou à COFAP, procurando contacto com esta para que o tabelamento não se fizesse à revelia e fôsse praticável. Aponta a necessidade de existir pão especial, fora da tabela, para contrabalançar o prejuízo advindo do produto tabelado. Se o tipo fôsse único, haveria ruína total da indústria de panificação.

Indica ainda serem errôneos os cálculos da COFAP e superado o seu sistema de fiscalização. Outros erros e injustiças viriam contribuir para a inexiquibilidade da portaria, levando a classe aos Tribunais Populares, sem motivo para tanto.

Lacunas a sanear

O Sindicato não crê — continua o memorial — seja intuito da COFAP aniquilar a indústria da panificação, devendo ser tudo um equívoco. Ressalva suas responsabilidades e confia em que a COFAP aceite as suas sugestões e suspenda a execução da portaria para reexaminar a questão e sanear as lacunas existentes.

Fala o presidente

Declarou o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato, que é preciso se enquadrem os panificadores na portaria e a cumpram, até que a situação se resolva, certo como estava de que a COFAP reconsideraria o tabelamento de sacrifício, suavizado mas não extinto. Tudo se resolveria cordialmente, pois os panificadores são uma classe ordeira. A fórmula do Sindicato era transitória e intermediária, até que, dentro de 4 ou 5 dias, aparecesse uma solução definitiva, sendo ouvidas as reivindicações da classe. A portaria teria cumprimento sem que a classe relaxasse a defesa de seus interêsses.

Má vontade

O associado Gonçalves de Oliveira disse que, nada se resolvendo, com isso sofreriam a indústria, o povo e as próprias autoridades, tudo por culpa da má vontade de alguns membros do plenário da Cofap, cujo tabelamento era injustificável, representando um ataque direto aos panificadores. Tanto assim que a nomeação de nova subcomissão era o reconhecimento de que a primeira estava errada.

Enquanto se estudava indefinidamente a questão, as portas da cadeia ficavam abertas para os panificadores, como se se tratasse de criminosos. Afirmando que a Cofap tem de recuar, propôs que a assembléia se mantivesse em sessão permanente, até que a Cofap resolvesse o assunto. Se, nesse interim, algum panificador for preso, a classe deve suspender suas atividades.

Sujeição aos prejuízos

Externou o associado Almeida Ribeiro a opinião de que fôsse mantida a tabela distribuída pelo Sindicato, sujeitando-se todos aos prejuízos, que não seriam prolongados, assim como não seria prolongada a intransigência de alguns elementos da Cofap, até que viesse a liberação dos pães tipo suíço, alemão e italiano, ficando apenas o francês tabelado.

Forma e fórmula

Para o associado Carlos Rodrigues Alves, estava a questão num ponto apenas: protestava-se não contra o tabelamento, mas contra a obscuridade da portaria. O que deve caracterizar o pão é sua composição, sua fórmula, e não seu feitio. O que vale é a qualidade; devendo ficar o paladar e o formato a critério do público, que saberá recusar o mau produto. Finalmente, é preciso fornecer aos próprios fiscalizadores elementos seguros — o que não faz a portaria da Cofap.

Esclarecimento ou cadeia

— "Enquanto não ficar bem clara a portaria" — afirma o associado Ladeira — "não se poderá evitar a prisão injusta dos panificadores. Se a Cofap aceitar a fórmula da diretoria do Sindicato, bem. Se não aceitar, a classe está perdida. Mas, é esta mesma a culpada, pois suportou sucessivas altas da farinha sem pleitear reajustamento para o preço do pão".

— "Apoiemos a diretoria do Sindicato, ainda que daí resulte cadeia" — terminou.

Ato de rebeldia

Esclareceu o presidente da assembléia que, sendo a portaria 33 omissa quanto às características e à fórmula do pão tabelado, a diretoria do Sindicato tenciona apenas aclarar os pontos obscuros e não modificar a portaria, o que seria um ato de rebeldia. O que não podia era ficar de braços cruzados, à espera da solução definitiva da Cofap.

Alergia ao Sindicato

Discutindo a proposta, o associado Morgado afirmou que, desde os tempos da Coordenação Econômica, esta é a primeira vez que se faz um tabelamento sem que um membro do Sindicato seja admitido nos estudos, o que revela que a subcomissão da Cofap tem "alergia tremenda" ao Sindicato, que tomou conhecimento da portaria através da imprensa. Há interêsse de alguns elementos da Cofap em afastar o representante da classe.

Quanto à proposta, tem base em lei (Código de Polícia Sanitária), contra ela nada podendo nem a Cofap nem a polícia, que só agiriam por um ato de violência injustificável, contra o qual era preciso lutar.

Autoridade para comer

Afirmando que o Sindicato não iria fazer uma proposta absurda tendo-a baseado em estudos sérios, declarou o associado Joaquim de Oliveira que "os membros da Cofap entendem de comer pão e não de fabricá-lo, sendo gratuita sua inimizade aos panificadores".

O associado Alfredo Marques chamou a atenção para o desvirtuamento da assembléia, convocada para discutir a proposta sôbre forma e composição do pão tabelado e não sôbre assuntos colaterais, o que seria perder tempo.

Sessão permanente

Em discussão a proposta da diretoria do Sindicato foi aprovada por unanimidade, sendo da mesma forma aprovada a proposta do associado Gonçalves de Oliveira, para que a assembléia ficasse em sessão permanente até que a Cofap solucionasse a questão.



A ASSEMBLEIA DOS PANIFICADORES: "Apelo à diretoria do Sindicato, ainda que isso signifique cadeia." A MESA DA ASSEMBLEIA: "A obscuridade da portaria da COFAP significa ameaça de prisão para os panificadores."

HOMENAGEM A ALMIRANTE NORTE-AMERICANO — O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, homenageou ontem, à noite, com um banquete no Clube Naval, o almirante Ernst Von Heimburg, que acaba de deixar o comando da Missão Naval Norte-Americana. Na foto, o almirante Von Heimburg palestrando com os almirantes Renato Guillobel e San Thiago Dantes, chefe do Estado Maior da Armada.

O Gás aumentou de Preço

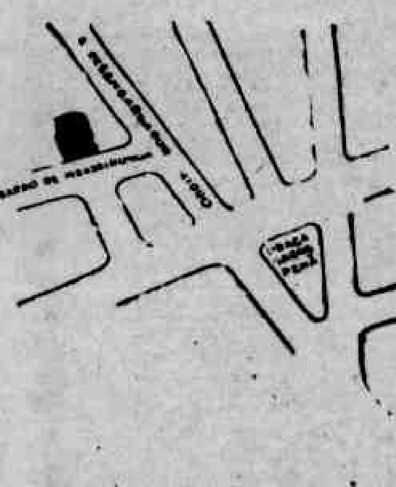
Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Seção IMOBILIÁRIA

SE DESEJA MORAR NA TIJUCA, NÃO PERCA A OCASIÃO

EDIFICIO PIRASSINUNGA



na rua Barão de Pirassinunga, 69, em plena Tijuca. Belos apartamentos com 2 e 3 quartos, em construção já iniciada, servidos por elevador. — Preços acessíveis. Peças amplas e arejadas. — Jardim próprio. — A poucos metros da Praça Saenz Peña. — Farta condução — Confeitarias — Cinemas.

Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda

INCORPORAÇÃO DA IMOBILIARIA DOMUS LTDA.

Rua Senador Dantas, 76 — 15.º Pavto. — Salas 1503/4

SEM PERLIM — Rua da Alfândega, 214

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

POSTO 4

COPACABANA

EDIFÍCIO ROSANGELA

Vendem-se, à rua Anita Garibaldi, 10, junto à rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção.

Construção e incorporação da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Tratar nos Escritórios da

COTIC -- Cia. Técnica de Indústria e Comércio

AV. CHURCHILL N.º 94 — 6.º — TEL.: 52-4198

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇÃO

ROSARIO, 129, 1.º

Tels.: 52-8281 52-9767

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO

Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

ALTO DA BOA VISTA

Vendo um grupo de casas, sendo 2 na frente e 4 nos fundos, próprio para renda. Cr$ 770.000,00. Tratar com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º — sala 407. Telefone: 52-2948.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL. 43-0905

EDIFICIO LOWNDES

No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas

Cr$ 500,00 mensais

V. pode adquirir agora uma granja de 2000 m² no

VALE DAS VIDEIRAS

em ARARAS pelo preço de Cr$ 36.000,00



TERRAS FERTILÍSSIMAS — Ideal para chácaras, pomares, granjas e sítios.

CLIMA DE MONTANHA — Considerado o melhor do Brasil. Frio sêco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS — Florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais. Água em abundância, pura, leve e cristalina.

EMPRÊGO DE ECONOMIA

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA em face da sua privilegiada situação.

* NOTA — O primeiro conjunto de "VALE DAS VIDEIRAS" compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas será feita pela ordem da numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00

Um empreendimento da

CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA URUGUAIANA, 47 - 2.º ANDAR - RIO — RUA MIGUEL COUTO, 7 - RIO

Comunistas Procuram Controlar a Faculdade Nacional de Filosofia

Reconheceu, finalmente, a congregação — Decidem-se hoje as eleições de abril — Novaes e Sandler, estudantes profissionais

A CONGREGAÇÃO de professôres da Faculdade Nacional de Filosofia reune-se hoje para resolver o impasse nas apurações das eleições para o diretório acadêmico da Faculdade.

DUAS CHAPAS

As eleições para o diretório foram realizadas em fins de abril. Dua chapas a disputaram: a da Reforma, movimento universitário que inclui estudantes de várias correntes mas é controlado por um pequeno grupo de peritos comunistas em agitação universitária, e o da Resistência Democrática que reune, em frente única, todos os universitários anti-fascistas e anti-comunistas da Faculdade.

CONTRÔLE POLITICO

Há vários anos, porém, que a Reforma controla o diretório da Faculdade, sob a liderança do sr. Fernando Novaes, estudante profissional. Foi o sr. Novaes quem, como presidente do diretório, organizou as eleições.

E o fêz com tanta eficiência, que várias irregularidades podem ser apontadas. Essas irregularidades foram o motivo de um recurso que vários alunos interpuseram junto à congregação, pedindo a anulação das eleições.

IRREGULARIDADES

Esses alunos afirmam que vários colegas que não estavam regularmente matriculados votaram nas urnas normais e não em separado, como determina o Conselho Departamental.

Além disso, vários alunos que não estão mais em curso de formação na Faculdade votaram — coisa que não lhes é permitida.

No primeiro caso está o sr. Bernardo Sandler, também estudante profissional, que fez seu curso de agitação na Europa, custeado pelo Partido Comunista.

O sr. Sandler é o provável substituto do sr. Novaes no contrôle político da Faculdade Nacional de Filosofia. O sr. Novaes está adoentado e apresentando sintomas de esgotamento.

A OUTRA QUESTAO

Enquanto se apuram as irregularidades, outra questão agita a Faculdade Nacional de Filosofia. Apurando um inquérito sôbre as causas do conflito que houve na primeira assembléia contra o projeto 23, em outubro do ano passado, a diretoria da Faculdade não só decidiu repreender a mesa que presidia à reunião como também reconheceu, pela primeira vez até hoje, que há infiltração comunista na Faculdade.

RECONHECIMENTO

Esse reconhecimento é muito importante. Até hoje, embora vários professores, individualmente, achassem necessário fazer um pronunciamento a respeito, a congregação e a diretoria, em conjunto, nada haviam feito.

A responsabilidade disso cabe, em grande parte, ao sr. Novaes que utilizou, inclusive, processos de intimidação contra alguns professores.

Agora, com o reconhecimento da infiltração e a repreensão passada à mesa que êle próprio presidia, o sr. Novaes tentou arrastar os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia à greve de protesto. Não foi bem sucedido.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 4

DISCURSOS

Terminado o seu discurso, perguntou o deputado Lúcio Bittencourt: "Vamos para a luta?" Resposta afirmativa.

Antes êle advertira que a luta seria árdua. Que por trás da Justiça do Trabalho estão as fôrças econômicas, "atuando contra todos nós".

Os oradores que se seguiram, presidentes de sindicatos, apoiaram a campanha e prometeram lutar. O dos têxteis revelou que corre uma lista nas fábricas, contra a assiduidade, já com 8 mil assinaturas.

PLANO

Foi traçado um plano de trabalho, que consiste, de início, em agitar todos os sindicatos do país. Dentro de poucos dias será realizada uma mesa-redonda.

Hoje, o deputado Lúcio Bittencourt irá ao presidente da República e pedirá a êle que receba uma comissão de presidentes de sindicatos. Depois da audiência, será realizada uma grande passeata.

DECLARAÇÕES

Declarou-nos o deputado Lúcio Bittencourt:

— "A cláusula de assiduidade integral nos dissídios coletivos perdeu a razão de ser, após o advento da lei que instituiu o repouso semanal remunerado a qual contém em si um grande estímulo à assiduidade. Hoje o trabalhador que perde um dia de trabalho, sofre 4 sanções: o salário referente ao dia, o desfalque nas férias, o repouso remunerado e o aumento de salário referente ao mês anterior. A cláusula é desumana e precisa ser proscrita."

OS CORRETORES RECLAMAM DO BANCO DO BRASIL

Reunião ontem com os do Rio e hoje com os de São Paulo

OS corretores e negociantes de algodão desta praça estiveram ontem no gabinete do sr. Ricardo Jafet com o qual debateram os seus interêsses no financiamento de algodão.

A impressão que ficou dêsse contato foi de que a direção do Banco do Brasil pretende eliminar essa classe tradicional. Prometeu, no entanto, o sr. Jafet vender às fábricas de tecidos por intermédio dos corretores, embora nos negócios para o exterior, que serão feitos de govêrno para govêrno, não tenham êsses agentes direito à corretagem que sempre receberam.

RECEBERAO

No entanto, terá de ser paga a corretagem no país da compra, já que essa praxe não será quebrada pelos clientes de algodão. Lembraram os corretores a necessidade de sua presença nos negócios de algodão, salientando que, logo no princípio das atuais transações, que os contratos feitos com os maquinistas, tiveram de ser modificados por não conhecer o Banco os detalhes dêsse tipo de negociações.

Agora o Banco do Brasil está exigindo um certificado corrido da compra de algodão para que os maquinistas não guardem para si os melhores tipos e entreguem ao Banco os mais baixos.

DEFEITOS

Os corretores e negociantes se sentem grandemente prejudicados com a atitude do Banco do Brasil. Funcionam como uma garantia dos compradores e dos vendedores quanto aos tipos, preços e condições do algodão comprado, e acham que o Banco não dispõe de organização para manter permanentemente um serviço que substitua o dos corretores e negociantes.

FECHADOS

Em resultado do enfeixamento dos negócios de algodão em uma só mão — a do Banco do Brasil — os negócios da Bôlsa estão sendo liquidados. Não há mais negociações ou cotações. O Banco do Brasil é que vai ditar os preços da fibra.

COMISSAO

Em S. Paulo está a maior parte da classe dos corretores e negociadores de algodão. Eles devem chegar ao Rio hoje, em comissão, para se avistar com o sr. Ricardo Jafet a fim de procurar guardar os interêsses da classe.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 5

sr. Getúlio Vargas, permitindo a aprovação, agora, da emenda parlamentarista, faria apenas um teste, procurando ver como se comportavam, diante da perspectiva da mudança do regime, o sr. Ademar de Barros e as demais fôrças políticas que não fazem parte da maioria governamental.

No próximo ano, então, quando a emenda parlamentarista tivesse que sofrer nova votação, o sr. Getúlio Vargas comandaria, afinal, a atitude definitiva, fazendo aprovar ou não a mudança do regime de govêrno.

Se as atitudes do sr. Ademar de Barros fôssem de condescendência para com o govêrno e se as manifestações da oposição não fôssem de intransigência total, deixaria que a segunda votação aprovasse a mudança da forma de govêrno. Do contrário, seguiria o rumo indicado pelas circunstâncias.

Maneira exata de cumprir o dever

"Elogie-se o servente Etelvino Teixeira Junior, pela maneira exata com que cumpriu seus deveres. E quanto ao procedimento do tenente Abreu, aguarde-se o resultado do inquérito policial instaurado". Estas foram as palavras do ministro Negrão de Lima, quando determinou que se oficiasse ao corregedor, solicitando cientificar o juiz de Menores, das disposições estabelecidas sôbre o estacionamento de veículos na área do edifício do Ministério da Justiça.

Etelvino, servente do ministério, foi esbofeteado pelo tenente Abreu, irmão do juiz de Menores, por não permitir que seu automóvel fôsse estacionado na área do edifício, em obediência a ordens superiores.

O fato se deu no carnaval dêste ano.

Movimento no Pôrto

Arrecadação da Alfândega — A renda da Alfândega foi ontem de Cr$ 4.393.080,10.

Navios na fila — Estão na fila, esperando vaga para atracação, os seguintes navios: "Loide Peru", "Balantia", "Ernesto", "Romney", "Loide Canadá" e "Defiand". O primeiro está na fila desde 28 de maio.

Automóveis — Estão nos pátios do Cais do Pôrto 780 automóveis.

Cimento — Estão estocados 450.663 sacos de cimento.

Navios esperados — São esperados hoje os seguintes navios: "Duque de Caxias", "3 de Outubro", "Mormacwreen", "Rodrigues Alves" e "Sestriere".

Amanhã: — "Argentina", "Highland Princess", "Giovanna C", "Rio de La Plata", "Poconé", "Midosi" e "Africa Reefer".

Depois de amanhã: "Ugolini Vivaldi", "Salust", "Davis", "D. Pedro II" e "Jaboatão".

Internato do SAPS para alunas do interior

O SAPS instalou um internato para as alunas residentes nos Estados e que vêm seguir o Curso de Nutricionista, nesta capital. As alunas, que serão futuras colaboradoras dessa instituição, têm uma bolsa de Cr$ 500,00 mensais para a compra de livros.

O internato está situado na rua Almirante Cochrane 45, bem próximo do SAPS, o que oferece situação privilegiada aos bolsistas, que vêm alcançando resultados positivos nos estudos com vários dos diplomados integrando os quadros da instituição. No internato, as alunas terão, gratuitamente, alimentação e material de estudo.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 3

cretizar-se aquela primeira viagem.

Os nomes nos telhados

No ano em que os tenentes Montenegro e Vanderlei realizaram êsse primeiro vôo, viajar num avião era mais do que uma aventura: era uma temeridade.

Não havia campos de pouso, de modo que os aparelhos desciam em qualquer parte. Não existiam a bordo aparelhos de precisão ou orientação. As viagens eram feitas a vôo baixo, e os aviadores, do alto, ficavam contemplando a terra, não se afastando jamais dessa referência. Utilizavam-se do "olhômetro", para usar uma expressão que terminou ficando consagrada.

Nessa atmosfera de precariedade e deficiência, foram sendo tomadas providências. Assim, em muitas cidades brasileiras adotou-se o costume de pintar os nomes das mesmas nos telhados das casas, para orientar os aviadores.

A Marinha aparece

Coube ao Exército efetuar a façanha inicial de 12 de junho de 1931.

Três anos depois, em 1934, a Marinha incorporou-se à história do correio aéreo militar. Um aparelho "Wacco" CSO, com flutuadores, fez a ligação Rio - Santos - Paranaguá - Florianópolis.

Esse feito da aviação naval foi recebido com os maiores aplausos.

Não era, porém, o segundo serviço de vôo militar a existir no Brasil, pois em 1932 já tinham sido instituídos, regularmente, os itinerários Rio - Campo Grande e Rio - Curitiba, pelo Exército.

A primeira linha internacional

Foi em 1936 que o Correio Militar inaugurou a sua primeira linha internacional, unindo o Brasil ao Uruguai. Desde êsse tempo existe uma amizade especial entre os dois países, unidos por uma linha aérea regular desde um tempo em que a aviação não significava ainda rotina, estando associada ao heroísmo e à temeridade.

Desbravamento

Muitos são os serviços prestados pelo Correio Aéreo Militar, desde sua instituição.

Aproximando povos, transportando correspondência, prestando socorros urgentes a populações flageladas, o C.A.M. realizou também uma tarefa de desbravamento no Brasil.

Como exemplo, podemos citar o caso da cidade de Londrina, no norte do Paraná. Em 1941, o Correio Aéreo Nacional construiu ali um campo de pouso, e começou a fazer uma linha regular.

De certo modo, a descoberta do norte paranaense — região hoje considerada como uma verdadeira Terra da Promissão — foi uma iniciativa do C.A.N., em sua função desbravadora.

Sua criação oficial

O nome, antigamente, era Correio Aéreo Militar. Em 20 de janeiro de 1941, o Govêrno criou o Ministério da Aeronáutica. Fundiram-se os correios aéreos militar e naval, que eram mantidos respectivamente pelos Ministérios da Guerra e da Marinha.

Dotado de material moderno, de estações de rádio ao longo das costas, de pessoal, novas perspectivas de treinamento e aperfeiçoamento para o seu pessoal, o Correio Aéreo se tornou então o que é hoje: uma verdadeira potência aérea a serviço do Brasil, a mais extensa linha de comunicação e expansão aérea que possuímos.

Está longe, pois, o tempo do pioneirismo. Em 1932, um avião do Exército pousou numa cidadezinha de Mato Grosso. O aviador saiu correndo do aparelho, perguntou onde havia uma escola pública. Assim que chegou a esta, solicitou à professora que lhe mostrasse um Atlas. Atendido, rasgou um mapa de Mato Grosso que havia no livro e saiu correndo em direção ao avião, que de novo levantou vôo.

Essa história verídica, relatando os dramas da aviação de "olhometro", mostra o impressionante desenvolvimento do Brasil no setor aeronáutico.

Carga e passageiros

O ano passado, o Correio Aéreo Nacional, em suas linhas nacionais e internacionais, transportou 2.732.419 quilos de cargas, 326.037 quilos de correspondência e 68.479 passageiros.

Esses números revelam os serviços que o C. A. N. presta à comunidade brasileira.

Material rodante à Central

Foram julgadas ontem as propostas apresentadas por firmas nacionais e estrangeiras, para o fornecimento de material rodante à Central do Brasil, em reunião realizada no edifício da gare Pedro II.

A comissão nomeada pelo coronel Eurico de Souza Gomes, para examinar as propostas prolongou seus trabalhos das 14 às 18 horas de ontem, sendo depois recebida pelo diretor da Central.

Possivelmente hoje será conhecido o nome do concorrente vitorioso.

O Jockey Club Brasileiro realizou domingo último o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", precedido de um almôço ao governador da cidade e seu secretariado. Estiveram presentes o cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino; srs. Wagner Estelita de Campos, Armando Vidal, Heitor Grillo, Alair Antunes e Oscar Saraiva, os vereadores Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e José Junqueira, líder do P.T.B. Da diretoria, conselhos e comissões do Jockey encontravam-se os srs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, os ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra, o professor Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Catão, senador Alencastro Guimarães, desembargadores Toscano Espinola e Cesário Pereira, srs. Humberto Ramos, Vargas Neto, Jair Negrão de Lima, Adayr de Araujo, Justo de Moraes, Acacio Pereira, Edgard Braga, Joel Paiva, Fernando de Andrade Ramos e muitos outros. Falou o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club, tendo o prefeito interino, cel. Dulcídio Cardoso, agradecido de improviso. No clichê, o presidente do Jockey, quando pronunciava seu discurso.

Aumentados em apenas 3°/. os preços dos medicamentos

O que diz o relatório do chefe de protutos farmacêuticos da COFAP

O SR. Heitor Malaguti, chefe do setor de produtos farmacêuticos da COFAP, apresentou ao sr. Benjamin Cabello um relatório sôbre a investigação dos preços de medicamentos e a quota de cooperação, cujo êxito comprova.

REAJUSTAMENTO

"Aludindo às reclamações sôbre o aumento de preço dos medicamentos excluídos da quota de cooperação, afirma que, verificando tôdas as denúncias, constatou serem algumas procedentes. Entretanto, poucos laboratórios "de reconhecida idoneidade e com elevada expressão de vendas" majoraram as tabelas de preços. A maioria, depois de um longo período de congelamento, elevou os preços, em princípios do ano, para atender aos aumentos de salários, matéria prima, embalagem, novos impostos, taxas e obrigações fiscais.

PRODUTOS DE IMPORTACAO

Depois de assinalar a existência de produtos de propaganda e mesmo de consumo local, em que os fabricantes interessam médicos e farmacêuticos na colocação, o que foge à fiscalização da COFAP, declara o relatório que a maioria da indústria farmacêutica tem colaborado. Das 40 emprêsas relacionadas, 7 baixaram seus produtos de importação (antibióticos), 11 conservaram inalteradas as tabelas, e 22, inclusive 18 laboratórios, reajustaram os preços de parte de seus produtos, não indo o aumento além de 3,17%.

Concluí dizendo que mais de 150 novos produtos foram oferecidos e incluídos na quota dos medicamentos que devem ser vendidos a baixo preço, inclusive produtos de alta classe e reconhecido valor terapêutico.

Dom Helder fala aos patrões na A.S.A.

OS OPERARIOS DEVEM CONQUISTAR AS SUAS ASSOCIAÇOES DE CLASSE

"É preciso dar-lhes uma formação necessária para que êles compreendam o valor dos órgãos de classe", declara Dom Helder Câmara

FALANDO ontem para os associados do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana, Dom Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, abordou assuntos ligados à nossa vida sindical, para dizer, entre outras coisas, que os sindicatos têm de ser uma conquista dos operários.

"Entre nós, ao contrário do que aconteceu em outros países, os sindicatos vieram de alto para baixo".

Falta de formação

"E' preciso dar formação aos operários para que êles compreendam o valor dos seus órgãos de classe e possam aproveitar-se bem das vantagens da legislação trabalhista.

Temos de evitar, por outro do para uma ação sindical, em que êles saibam encaminhar bem as soluções através dos seus órgãos representativos.

Temos de vitar, por outro lado, que os agitadores profissionais, infiltrados nêsses organismos, os transformem em veículos de exploração política e demagógica, servindo-se dos associados para as suas manobras partidárias.

São êstes os ensinamentos da Igreja: ela quer que os operários sejam autônomos em seus sindicatos, para defesa dos interêsses legítimos de cada classe. Mas não podemos consentir que êles sejam utilizados em fins de agitação e desordem".

O problema da greve

Dom Helder passa, depois, a analisar o problema da greve e diz que, sob a concepção da Igreja, as greves, para que mereçam o apoio dos católicos, têm de preencher vários requisitos:

1. Sejam justas.
2. Tenham sido esgotados todos os meios pacíficos de solução para os conflitos de trabalho.
3. Não tenham qualquer coloração partidária ou política.
4. Não atinjam bens essenciais ao povo, de cuja falta resultem graves e imprevisíveis consequências.

A repugnância pela política

E mais adiante:

"Precisamos acabar de uma vês por tôdas com esta repugnância pela política. Os homens dignos têm de interessar-se pelos fatos políticos, participando deles, para dignificá-los. Êles estão ligados intimamente à moral.

A Igreja, fora e acima dos partidos, tem procurado interferir na vida partidária, a fim de evitar que os representantes e mandatários do povo, traiam os seus mandatos, depois de eleitos.

Aí está por que ela lhes apresenta postulados de lei natural, exigindo que os defendam em nome da pessoa humana, no que ela tem de criação divina".

As leis

"Nem sempre o que a maioria ou a unanimidade determina é lei. As leis naturais — estas foram inscritas na própria carne do homem. Se a lei humana se choca contra elas ou contra as leis reveladas, temos uma lei nula, porque contrária à natureza do homem".

E citou o exemplo do abôrto terapêutico, que é dispositivo imoral, indecente, nulo, dentro de nossa legislação penal. O mesmo aconteceria também com uma lei que estabelecesse a eutanásia ou o contrôle da natalidade.

Transito de veículos do Uruguai para o Brasil

O MINISTRO da Fazenda baixou portaria modificando instruções anteriores relativas à entrada de veículos uruguaios em trânsito pelo município de Livramento (Rio Grande do Sul).

OS QUE PODEM TRANSITAR

Automóveis de passeio e aluguel, ônibus, caminhões, camionetes, bicicletas, motocicletas, triciclos e outros veículos de transporte e passageiros matriculados na cidade uruguaia de Rivera poderão cruzar a fronteira, para Livramento, munidos do "certificado de trânsito" fornecido pela Guardamoria da Alfândega. Do certificado, em duplicata, constarão as características do veículo (marca, tipo, modêlo e número do motor), número de sua matrícula em Rivera e nome do proprietário.

VALIDADE

Será para o período de 7 a 21 horas o período de validade do certificado, no dia da emissão, quando se tratar de veículo de carga, caso em que, além das exigências citadas, será constatada a quantidade de gasolina e lubrificantes que levem.

EXIGÊNCIAS

Não se permitirá a passagem de veículo que conduza, como acessórios, mais de uma roda auxiliar, com pneu e câmara de ar, e as ferramentas usuais. A saída do veículo se fará mediante verificação das características constantes do certificado, nessa ocasião recolhido pela Alfândega.

Constatada a falta de algum, o fato será levado ao conhecimento do Inspetor, que providenciará para evitar a permanência ilegal do veículo em território nacional. Na entrada e na saída, os veículos serão minuciosamente revistados.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 12

aito?", "Chega de mortes em frente ao nosso colégio", etc.

E foram para a porta do colégio exibi-los. Durante cêrca de meia hora, às vêzes parando o trânsito, apelaram para o povo. Estavam cansados de apelar para quem de direito.

Não é o primeiro

Helio não foi o primeiro estudante a ser atropelado naquele local. Helio foi o sétimo a ser atropelado e o primeiro a morrer. Os dois últimos casos de alunos do Colégio Rabelo atropelados em frente ao colégio foram os das alunas Fernanda Castro, da rua Jorge Rudge 12-A, e Wanda Rabello, da rua Barão de Mesquita 350. Esta última, atropelada no dia 30 de outubro de 1951, quase perdeu o ano, estando até hoje em convalescença.

Descaso

Inúmeros foram os apelos da diretoria do colégio ao Serviço de Trânsito para que colocasse um guarda para proteger os alunos. Tudo inútil.

O sr. Hélio Rabelo, um dos diretores do colégio, contou-nos que está disposto a financiar um funcionário da Polícia Militar ou da Delegacia de Vigilância para policiar o trânsito em frente ao colégio. Deseja apenas que coloquem uma faixa de segurança, um sinal luminoso manual e um guarda, proteção a que os alunos têm direito. Para os motoristas irresponsáveis não basta o aviso: "Escola — Devagar".

Entrevista

O outro diretor do colégio, sr. Paulo Rabelo, após encaminhar o colegial ferido ao hospital, conseguiu, ontem mesmo, por intermédio da Presidência da República, uma entrevista com o major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Trânsito. Foi, mais uma vez, expor suas pretensões para evitar acidentes com seus alunos.

Nessa entrevista, o major prometeu que o problema seria resolvido com a máxima brevidade.

Reação dos alunos

Se dentro de 48 horas o Serviço de Trânsito não atender aos apelos dos alunos, disse-nos o presidente do Grêmio, todos êles voltarão à rua para uma demonstração maior e de mais projeção.

Profissionais à disposição dos empregadores

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores (SCECT), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores à procura de mão de obra e amparar os trabalhadores desempregados, cuja seleção é feita mediante rigoroso exame médico, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Rádio-técnico — Ciro dos Santos, solteiro, 25 anos, do Estado do Rio; estofador — Roque Antonio de Souza, casado, 31 anos, do Estado do Rio; granjeiro — José Araujo da Silva, casado, 33 anos, de Minas Gerais; mecânico de máquinas de costura — Antonio José Soares, casado, 37 anos, da Paraíba; gravador de máquina — Antonio Souza Alves da Silva, solteiro, 25 anos, do Pará; aprendiz de relojoeiro — Alfredo José Santana, solteiro, 23 anos, da Bahia; ajudante de fotógrafo — Walter Ferreira de Oliveira, solteiro, 21 anos, do Distrito Federal; desenhista — Waldyr Loyola Pinheiro, casado, 38 anos, do Espírito Santo; cirurgião-dentista — Moacyr dos Santos Almeida Glaust da Luz, casado, 36 anos, do Distrito Federal; relojoeiro — Adão da Silva, solteiro, 20 anos, de São Paulo; rádio-telegrafista — Dilmo Hélio Ferreira, casado, 43 anos, do Pará; auxiliar fotográfico — Jaime Corrêa Villaça, solteiro, 19 anos, do Distrito Federal; xaropeiro — Luiz Monteiro, solteiro, 27 anos, do Estado do Rio; auxiliar de vitrinista — Carlos Sant'Ana dos Santos, solteiro, 21 anos, do Distrito Federal; separadeira de papéis — Valdevina Vieira, casada, 35 anos, do Estado do Rio; caixeiro viajante — Cerzino Viana de Oliveira, casado, 34 anos, do Espírito Santo; ajudante de máquinas de terraplenagem — Prudêncio José Siqueira, solteiro, 25 anos, do Estado do Rio; ensacador — Sebastião Frazedes de Melo, casado, 29 anos, de Pernambuco; manobreiro — Manoel Luna Machado, solteiro, 39 anos, do Ceará.

Tenório vai ser operado

"Está passando bem o deputado Tenório Cavalcanti", informou hoje o Serviço de Informações do Hospital dos Servidores do Estado.

O deputado Tenório Cavalcanti está internado no Hospital do IPASE afim de submeter-se a uma operação, talvez ainda esta semana.

O seu operador será o dr. Raimundo de Brito, que na semana passada operou o ministro João Cleofas.

O parlamentar de Caxias mudou de apartamento, ontem, estando agora no apto. 941 do 9.º pavimento, destinado à Cirurgia de Homens.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º

nomeados em virtude de concurso realizado há cêrca de 2 anos. Entre êles, porém, figura uma candidata que obteve o número 502 na classificação.

Guarda-Vida "E"	96
Enfermeiro "H"	53
Guardas de Vigilância	28
Técnico de Laboratório "I"	6
Coletor	1

Admissões no D.E.R.

Escrit. Extr. Mensalista	1
Aux. Eng. Extr. Mensal.	1
Topógrafo Extr. Mensal.	1
Trab. Extr. Mensal.	4

Admissões pelo secretário de Administração

Trabalhador "B"	56
Trabalhador "C"	5
Estafeta "B"	6
Artífice "C"	27
Prático de Laboratório "C"	6
Costureiro "C"	2
Serviçal "C"	5
Cabeleireiro "C"	1
Auxiliar Arquiteto "E"	8
Auxiliar Mecanógrafo "E"	12
Atendente "E"	1
Atendente "G"	1
Enc. Serviço "F"	2
Topógrafo "J"	1
Total das admissões	633

Cargos criados

Artífice "C"	42
Artífice "D"	4
Aux. Mecanógrafo "E"	72
Aux. Mecanógrafo "F"	4
Aux. Mecanógrafo "G"	2
Marcador de Banda "H"	1
Estafeta "B"	55
Estafeta "E"	65
Trabalhador "B"	126
Trabalhador "C"	29
Trabalhador "D"	85
Aux. Engenheiro "G"	1
Ascensorista "D"	8
Ascensorista "E"	7
Ascensorista "F"	3
Telefonista "C"	4
Telefonista "D"	3
Telefonista "E"	2
Vigia "D"	4

Quebra do sal estocado nas salinas

O presidente da República sancionou lei regulando a quebra natural do sal estocado nas salinas. Até 15%, a quebra é considerada natural, para efeitos fiscais, no norte. De Sergipe, inclusive, para o sul, o limite é de 20%.

As diferenças verificadas nos anos anteriores, nos limites indicados, são reconhecidas como legais, isentando-se de multa. Ao Instituto do Sal, de acôrdo com os exatores federais, cabe rever e balancear os estoques de sal, para escrituração e fornecimento de dados para concessão da baixa aludida.

No caso de ocorrerem modificações consideradas calamitosas, que façam ultrapassar os limites previstos da quebra, a Diretoria das Rendas Internas examinará a ocorrência, comprovando-a para determinar a respectiva dedução.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Carlos Israel Silva, João Vitório dos Santos, Sandoval Souza da Rocha, Milton da Conceição, Waldemar Ferreira da Silva, João dos Santos, José Florêncio da Silva, Odilon de Souza Dias, Aloysio Augusto da Costa, Júlio Sergio Rodrigues do Amaral, Ageu dos Santos, Helio Dias, Davino Laurindo dos Santos, Orinauria Campos Muniz, Paulo Senzano, Manoel Dias Bonfim, Amaro Paulino Duarte, José Siqueira, Paulo Moraes de Caldas, Hércules de Aquino, José Pedro da Silva, Joanora Antunes Daniel, Luiza Lourdes de Andrade, Esmeralda Faria Cesar, Albertino Santos, Hilda Gomes de Oliveira, Ilka de Souza Pinto, Vanda Moura de Abreu, Rubem Lopes, Sebastião Lucas Evangelista, Samuel Alcantara da Silva, Fernanda Roque Rodrigues e José de Medeiros Cavalcante.

ABSOLVIDO O ATROPELADOR DE UMA OCTOGENÁRIA

Francisco de Almeida Guaraciaba, acusado de crime de lesões corporais de natureza grave, por atropelamento da octogenária Maria Vesciatti, no dia 8 de setembro de 1951, à entrada do Tunel do Leme, foi absolvido ontem pelo juiz Ernesto Jencarelli, da 3.ª Vara Criminal.

Francisco era ainda acusado de não ter socorrido a vítima após o atropelamento, o que, se condenado, serviria para agravar a pena.

Ressaltou o juiz, na sentença, que a culpa do acidente cabia à vítima, pois, sendo de avançada idade, não deveria atravessar local tão movimentado, às 19 horas, quando mais intenso se torna o tráfego de veículos em demanda da zona Sul.

A versão acusatória foi sustentada pelo promotor Orlando Ribeiro de Castro e a defesa esteve a cargo do advogado Murillo Mello Filho.

Sustentou o advogado que a marcha do veículo, por ocasião do acidente — de acôrdo com a única testemunha do processo, arrolada pela polícia — era moderada. Demonstrou ainda não proceder a acusação de que houvera omissão de socorro, pois Francisco, imediatamente após o fato tomou as providências necessárias para que uma ambulância levasse a vítima ao hospital.

SO' DAQUI A DUAS SEMANAS SERA' VENDIDA A HIDRAZIDA

Em fase de manipulação, acondicionamento e rotulagem — Obedece à fórmula estrangeira

— SOMENTE no dia 4 de junho é que, nos Estados Unidos, foi dada permissão para venda dos produtos preparados na base da hidrazida — disse o dr. Roberval Cordeiro de Faria, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, órgão do Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação.

E completou:

— Somente no próximo dia 25 é que a hidrazida será posta à venda nas farmácias e drogarias desta capital e do interior.

Está em fase de manipulação

Informou o dr. Roberval Cordeiro de Faria que, de acôrdo com informações que lhe foram prestadas pelos proprietários de laboratórios e indústrias químico-farmacêuticas, a hidrazida está em fase de manipulação, em grande escala, para atender à procura do público. Além da manipulação, o produto exige ainda o trabalho de acondicionamento e rotulagem, o que só torna possível o seu lançamento no dia 25.

Rigor

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina está acompanhando nos próprios laboratórios o trabalho de manipulação da hidrazida. O produto que vai ser adquirido pelo público brasileiro obedece rigorosamente à fórmula de fabricação estrangeira — salientou o informante.

Disse ainda o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina que não estão sendo criadas restrições ao produto de origem estrangeira. Salientou que, muito pelo contrário, as próprias filiais brasileiras dos laboratórios estrangeiros estão solicitando licença ao SNFM para fabricarem a hidrazida.

— Não há nenhuma má vontade ou prevenção contra o produto estrangeiro, a não serem as dificuldades decorrentes das exigências impostas ao mercado de importação.

O nome certo

Em sua entrevista, o dr. Roberval Cordeiro de Faria se ocupou da grafia da denominação do novo medicamento contra a tuberculose. Disse que êste ora é mencionado como "hidrazina", ora como "hidrazida". Acentuou que a última grafia é a certa, salientando que é êste o nome que figura nos prospectos recebidos dos Estados Unidos.

Finalmente, disse o diretor do SNFM que vai consultar químicos para estabelecer em definitivo a grafia da denominação do produto.

EQUILIBRADO O CAMPO DO "PREMIO VIEIRA SOUTO"

Reunião de domingo

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — Peso: 54 — Quebranto, Qual, Marco, Ravel e Draksar.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 54 — Ipojucan, Impoluto, Caju, Questor, Oceanus, Rialto e Kayak.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Patativa 51, Ancora 55, Nikota, 55, England 51, Espadana 55 e Sierra Madre 55.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Scarface 50, Karib 56, Reuno 56, My Lord 55, Holege 50, Attacker 50, Pantufia 52 e Visigodo, 54.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Pauda 53, Submarino 55, Saigon 55, Agual 55, Delano 55, Parnaso 56, Usastro 56, Egil 55 e Arouca 55.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 54 — Ilvaca, Ibarra, Queima, Carosse, Ortila, Anne of England, Querela, Bruma Veloz e Beleza.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Litene 54, Vibrante 50, Sarabela 52, Formiga 5., Polivita 54, Tia Vina 52, Polenaise 56, Bizarra 50, Normalista 54, Sola Dourada 50, Ala-Bola 50, Calathea 54.

8.º PAREO — Prêmio Vieira Souto — 1.800 metros — Cr$ 150.000,00 — Hyde 57, Herodiade 5., Flor do Sol 60, Holege 59, Curragh 57, Nix 60, Vigorosa 59, Hell Cat 57, Oreja 62 e Altamisa 60.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Incendiario 56, Sarah Bernhardt 52, Ituano 50, Grumete 50, Cabo Frio 54, Irresistivel 54, Islete 56, Altamisa 56 e Jon Euvaldo 50.

Páreos dos Bettings: Sétimo — Oitavo — Nono.

Corrida de amanhã (noturna)

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21 horas.

		Ks
1—1	Coronel	55
2—2	Engenador	55
3—3	Uiron	55
4	Nora	52
4—5	Borlanda	55
6	Morena Linda	53

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 21,30 horas.

		Ks
1—1	Lumen	54
2—2	Caorê	50
3—3	Lipe	56
4	Alvor	56
4—5	Populino	50
6	Harem	50

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 22 horas.

		Ks
1—1	Polia	54
2—2	Moratin	56
3—3	Blue Dream	56
4	Estalo	50
4—5	Rio Verde	54
6	Balancin	54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Olympus	56
2	Iraa	50
2—3	Foliador	50
4	Hunter Prince	56
3—5	Toé	56
6	Brutus	58
4—7	Xiriscal	50
8	Diamante Negro	52
"	Abeillon	56

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 23 horas — "Blechselio" — (Betting).

		Ks
1—1	Fundamento	56
2	Calendula	54
2—3	Jazz	56
4	Faroleda	54
3—5	Oliete ex-Mourel	56
6	Paris	56
4—7	Macedônia	54
8	Quatro Fonies	54
9	Aprikest	56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Pilanira	52
2	Hollywood	54
3	Erin	54
2—4	Maracajú	52
5	Lamêgo	54
6	Frontal	56
3—7	Espadarte	52
8	Alvino	52
9	Dona Indalécia	56
4—10	Cracóvia	56
11	Eton	52
12	Oriente	52
13	Munzio	56

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks
1—1	My Prince	56
2—2	Zanzibar	56
3—3	Master	56
4	Oraci	56
4—5	Bemi e Pua	56
6	Obélia	54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,45 horas.

		Ks
1	Flamborant	55
2	Nagasaki	53
3	Dembaleo	55
4	Palmer	51

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks
1—1	Estônia	50
2—2	Lustrow	56
3—3	Jally	50
4—4	January	56
5	Parlamento	54

4º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks
1—1	Accordeon	56
2—2	Manguarito	56
3—3	Madrigal	54
4	Oraci	52
4—5	Gorgona	55
6	Marimbeira	50

5º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Poranga	52
"	Sinuca	56
2—2	Itamoti	56
3	Moça Rica	52
4	Dehés	55
3—5	Aviador	58
6	Siamina	56
7	Barriga Verde	54
4—8	Alcazaba	54
9	Lingote	54
"	Xiriscal	56

6º PAREO — 1.400 metros — Crs 40.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks
1—1	Montanhês	56
2	Maratimba	54
2—3	Pirajul	56
4	Fundamento	52
3—5	Theóphilo	56
6	Tártaro	56
4—7	Odilon	56
8	Indolente	56

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Panqueca	54
"	Igino	55
2	Delba	52
2—3	Marabu	56
4	Chumbo	50
5	Cillaro	58
3—6	Maraty	54
7	Paisano	58
8	Cachimbo	56
4—9	Blanuri	58
10	Fentana	52
11	Gold Maid	48
12	Murna	56

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas — "Guilherme Mangeon" (Betting).

		Ks
1—1	Lover's Moon	55
"	Honolulu	58
"	Arcame	50
2—2	Punhaqui	50
3	Garufero	51
4	Reveur	49
3—5	Baron	50
6	Lord Anibes	56
"	La Fontaine	54
4—7	La Coruña	28
"	Scarlet Orb	50
8	Toribio	52
"	Espumoso	48

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Jolo	55
"	Javanês	52
2	Elon	50
3	Alvino	50
2—4	Come On!	54
5	Carinhoso	56
6	Jangadeiro	58
7	Erin	48
3—8	Alvire	52
9	Pilantra	50
10	Ocol	54
11	Dona Indalécia	46
4—12	Panóplia	52
13	Fogo Bravo	54
14	Milu	52
15	Bruma	50

Dez concorrentes reuniu a principal prova da próxima domingueira — Vigorosa, Hell Cat e Flor do Sol, as mais credenciadas

DEZ concorrentes confirmaram inscrição no Prêmio "Vieira Souto", carreira básica da corrida de domingo próximo, na Gávea. São elas: Hyde 57, Herodiade 57, Flor do Sol 60, Holege 59, Curragh 57, Nix 60, Vigorosa 59, Hell Cat 57, Oreja 62 e Altamisa 60.

Embora medíocre e sem qualquer atrativos, é um campo homogêneo e de fôrças parelhas com várias competidoras em idênticas possibilidades.

Com exceção de Holege, inscrita não sabemos por que, tôdas as demais competidoras possuem acentuada chance de vitória, podendo-se destacar, num primeiro plano, Vigorosa, Hell Cat e Flor do Sol.

Essas 3, normalmente, deverão ser as favoritas da prova e suas ganhadoras mais prováveis.

Vigorosa, correndo sempre em turmas muito mais fortes, terá, domingo, uma companhia bastante acessível aos seus recursos. A pupila de Salvador Antonucio possui exercícios excelentes, que a credenciam sobremodo domingo próximo.

Hell Cat e Flor do Sol são as mais temíveis adversárias da defensora do Stud Verde e Preto. Ambas atravessam ótima fase de treinamento e têm predicados para pregar uma surprêsa em Vigorosa.

Como bons azares, devem ser apontadas Curragh, Nix e Oreja, sendo que a última, não fôsse a excessiva sobrecarga que carregará, deveria ser apontada como a fôrça da carreira e a sua vencedora mais provável.

Assim mesmo, não deverá ser esquecida, pois seu estado é muito bom.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Amanhã, quarta-feira, corrida noturna, com um "betting" duplo acumulado

O Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, quarta-feira, uma corrida noturna com início às 21 horas, havendo um "betting" duplo acumulado na importância de Cr$ 142.812,00, que será acrescida ao movimento das apostas dêsse dia.

Os portões do Hipódromo da Gávea serão abertos às 17 horas para os concursos, "bettings" e acumuladas, devendo os empregados dêsse serviço comparecer até as 16,30 dêsse dia.

NOTAS TURFISTAS

PLATINA, atualmente a melhor égua das pistas nacionais, já ganhou, até agora, Cr$ .... 1.483.900,00. Em 1951 correu 6 vêzes, sem fazer nenhuma tentativa clássica. Obteve duas vitórias e dois segundos lugares.

Esta temporada, venceu uma prova comum, ao reaparecer, foi segunda no G. P. "Inaugural", para Vigorosa, venceu o G. P. "Henrique Possolo", foi quarta colocada no "Outono", para Homero, Papo de Anjo e Porfia, levantou o clássico "9 de Maio" e os GG. PP. "Marciano de Aguiar Moreira" e "Cruzeiro do Sul".

■

O FAVORITO Tachito correspondeu plenamente ao favoritismo a que foi elevado no G. P. "Governador do Estado", no Rio Grande do Sul.

Tachito obteve uma bonita vitória, secundado por Ciliargo, seu companheiro, formando a dobradinha da casa.

■

FOI entregue ao treinador Luis Tripodi um potro de 3 anos, nascido no Haras Itatinga, de propriedade do sr. Antonio Alvaro Assumpção.

Trata-se de um irmão de Coríb, que estreará breve.

Vários jóqueis suspensos pela Comissão de Corridas

Antecipados os compromissos de montarias — Chamados os responsáveis dos animais Scarface, Buonarotti, Borrifo, Ufanita, Itaporanga e Buril

EM sua sessão de ontem, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) — determinar que doravante os compromissos de montarias para as corridas normais (sábados e domingos) sejam recebidos nas quintas-feiras, no horário e local de costume;

b) — à vista da comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Borrifo, Cracovia, Avalenche, Atrevidaço, e Cojubé, sôbre a indocilidade destes animais;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei José Portilho; por uma (1) os jóqueis Juan Marchant, Ubirajara Cunha, Francisco Irigoyen e os aprendizes Jupiracy Greco, Manoel Henrique e Roberto Martins por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Demônico e Doghlight, Piegas, Halfpenny, La Gusa, Good Friend, Cracovia e Pan;

d) — multar em Cr$ 800,00, o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 400,00 os jóqueis Emygdio Castillo e Francisco Irigoyen; em Cr$ 200,00 o jóquei Oswaldo Ulloa e os aprendizes Paulo Tavares e Cesar Osleri, por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando os animais Al Quitra e Tevere, Criterium, Areame, Fort Napoleon, Caranahy e Panqueca;

e) — chamar à Secretaria de Corridas do Hipódromo, quarta-feira, dia 11, às 21 horas, os tratadores Jorge Morgado, Adair Feijó, Mariano Salles e Rubens Carrapito e os jóqueis Emygdio Castillo, Artur Araújo, Pedro Coelho, Luiz Diaz e Domingos Ferreira, pilotos dos animais Scarface e Buonarotti, Borrifo, Ufanita, Itaporanga e Buril;

f) — mandar examinar pelo veterinário do Jockey Club Brasileiro os animais Bola Azul, Mau e Jurujuba, em face das declarações dos seus respectivos pilotos;

g) — suspender até o dia 30 do corrente mês o cavalariço Thier Ribeiro Gomes (caderneta n. 1223) por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

h) — proibir o ingresso do sr. Abel Costa em tôdas as dependências do Hipódromo, em face das ocorrências verificadas no encilhamento, no dia 7 do corrente;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de maio e 1 do corrente mês.

Resolve, outrossim, esclarecer que terão trânsito livre no Hipódromo os cronistas turfistas devidamente credenciados junto ao Jockey Club Brasileiro.

Castillo sôbre Buonarotti:

"Meu pilotado ficou acovardado"

Reveur não correspondeu — As anotações no Livro de Ocorrências

Foram as seguintes as anotações feitas pelos interessados no Livro de Ocorrências mantido pelo Jóquei Clube Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

Luiz Rigoni comunicou que, Bola Azul, sua pilotada, em todo o percurso vinha se escorando, razão pela qual não obteve melhor colocação no páreo onde atuou.

— Artur Araújo informou que, no direito, Fundamento, seu conduzido, vi ha procurando abrir devido ao número da "cabeçada" ter se desabotoado e vir batendo na cara do citado animal.

— Luiz Rigoni (Aivajada) declarou que, essa sua conduzida não confirmou a boa atuação anterior, não sabendo a que atribuir essa má performance.

— Pedro Coelho (Ufanita) declarou que a sua conduzida não teve pique pronto na partida, não tendo mesmo, também corrido para seguir o trem de carreira.

— Daniel Silva, piloto do cavalo Reunô declarou que, nos 400 metros finais arrebentaram-se os estribos, motivo pelo qual, não pôde dar uma direção mais acertada ao seu conduzido.

— S. Barbosa, condutor do cavalo Mau, fez saber que êsse seu conduzido terminou o percurso "sentido", o que explica a sua má performance. Acrescentou ainda que o mal originou-se dos tendões, pois o referido animal os apresentava algo doloridos.

CORRIDA DE DOMINGO

Artur Araújo, que conduziu Borrisc informou que na reta oposta, Demonico, sem a luz necessária, cortou a frente do pilotado do declarante, o que obrigou a êste, sofrear a sua montada.

— José Portilho (Demônico), contesta a parte acima, adiantando que o seu conduzido, ao tomar a dianteira, manteve sempre a linha, tendo o seu colega Artur Araújo (Borrisc) recolhido sem necessidade.

— E. Castillo (Buonarotti) comunicou que, na cabeça da curva, o competidor Batailleur, deu um esbarro no declarante, tendo por isso, molestado a montada do informante, que ficou inteiramente "encaitotado", nas patas dos seus adversários. Acrescentou que, após êsse contratempo a sua montada não desenvolveu a necessária atropelada, por ter-se acovardado.

— José Lourenço Filho, comunicou que a sua pupila, Jurujuba, não correspondeu, ao esperado, atribuindo tal fato a mesma vir se escorando em todo o percurso, conforme declarações do jóquei Domingos Ferreira, que a conduziu.

— Jorge Werneck Vianna, treinador de Reveur, informou que esse seu pupilo não correspondeu, em carreira, aos bons exercícios produzidos, atribuindo esse fracasso ao fato de ter sido a primeira vez que o referido animal corre na grama. Adiantou ainda que, na pista de areia, espera ampla reabilitação dêsse seu pensionista.

— Domingos Ferreira, que montou Jurujuba, confirma a parte do treinador José Lourenço Filho.

— Waldemar Costa, treinador do cavalo Marroquino, fez saber que esse animal não correspondeu ao esperado, pois se havia preparado otimamente para esta carreira, e, além do mais, corre com maior desenvoltura na pista de grama.

— Francisco Irigoyen informou que na altura dos 700 metros, Jocosa, sua conduzida, foi alcançada por trás, tendo por isso quase "rodado".

Cabello não pode tabela os ingressos da 'Copa Rio'

Realiza-se hoje, em hora ainda não determinada, a reunião dos vereadores membros da Comissão de Justiça da Câmara com o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, a fim de ser debatida a questão do preço dos ingressos para a "Copa Rio".

Convocados ontem, por um auxiliar do sr. Cabello, para uma reunião noturna, os vereadores não compareceram a seu gabinete, lembrando-se assim das dificuldades impostas pelo presidente da COFAP para o seu comparecimento à Câmara.

EXEMPLO

O último jôgo realizado no Maracanã teve uma renda superior a 3 milhões de cruzeiros, tendo cada jogador vitorioso recebido um prêmio extra de 50 mil cruzeiros. Se, [illegible] tivesse sido obedecida a tabela do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, a renda teria sido de pelo menos [illegible] milhões, e os jogadores teriam recebido 100 mil cruzeiros.

[illegible] despesa dos torcedores, no entanto, teria sido bem maior.

[illegible] depois de um jôgo de [illegible] grandes rendas, na Câmara dos Vereadores foi solicitada uma majoração no preço dos ingressos, pelo presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

INTERVENÇÃO

O sr. Cabello não pode intervir em próprio municipal, como é o Estádio do Maracanã, declarou ontem na Comissão de Justiça o vereador Cotrim Neto.

Pretendem o sr. Cotrim Neto e os demais vereadores apelar para o mandado de segurança, caso o presidente da COFAP se mantenha firme em sua decisão de tabelar os preços dos ingressos para os jogos da Copa Rio.

A Câmara não deve abrir mão do seu direito de legislar sôbre o caso — declarou mais o vereador Cotrim.

SUBVENÇÃO AO FLUMINENSE

O projeto de lei do sr. Levi Neves que concede uma subvenção de [illegible] de cruzeiros ao Fluminense foi rejeitado pela Comissão de Justiça.

Os membros da Comissão se basearam em declarações do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, o qual afirmou que não queria a subvenção.

EM DISPUTA A LIDERANÇA DO CERTAME DE VOLEI

Sírio e Libanês e Botafogo disputarão esta noite a liderança do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, na Série "B".

Ambos, juntamente com o Tijuca Tênis, estão com um revés e três vitórias. Como a rodada de hoje é a primeira do returno, uma derrota importará em sério obstáculo para chegar no final como vencedor.

Na preliminar, o Sírio — líder invicto e absoluto da 2.ª Divisão — é o franco favorito, estando os alvinegros com quatro derrotas.

Completando a etapa da Série "B", jogarão, em Campos Sales, América e Vasco, ambos mal colocados nas duas divisões.

NA SERIE "A"

Na outra série, o Fluminense e o Flamengo, líder e vice-líder, deverão ter partidas fáceis (em seus ginásios) respectivamente contra o Braz de Pina e Riachuelo. Os tricolores estão invictos na 1.ª Divisão e os rubro-negros ostentam idêntica posição na 2.ª Divisão.

Grajaú e Jequiá, na avenida Engenheiro Richard, farão um complemento equilibrado.

PRIMEIRA DIVISÃO

A colocação na 1.ª Divisão é a seguinte, por pontos perdidos:

Série "A" — Fluminense 0; Flamengo, 1; A. A. Vila Isabel, 2; Braz de Pina e Riachuelo, 4; e Grajaú e Jequiá, 5.

Série "B" — Sírio e Libanês, Botafogo e Tijuca, 1; América, 3; e Vasco da Gama, 4.

SEGUNDA DIVISÃO

Na divisão secundária, também por pontos perdidos:

Série "A" — Flamengo 0; Fluminense, 1; A. A. Vila Isabel, 2; Grajaú, 3; Braz de Pina, 4; Jequiá, 5; e Riachuelo, 6.

Série "B" — Sírio e Libanês, 0; Tijuca, 1; América, 2; Botafogo e Vasco, 4.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Federação Metropolitana de Futebol dispensou ontem pelo seu boletim oficial os jogadores, médico, técnico, massagista e roupeiro, que prestaram sua colaboração à representação carioca no Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

Foi registrado ontem, na entidade carioca, o novo contrato de Osvaldinho, com o América.

* * *

O Flamengo, dirigiu um ofício à F.M.F. pedindo licença para jogar em Miracema, na próxima quinta-feira, contra o Miracema F. C.

* * *

O Fluminense comunicou à entidade carioca que se interessa pelo concurso dos jogadores Xatara, Jair II, Osvaldo e Jorge de Souza.

* * *

O Botafogo, dirigiu-se à entidade carioca, comunicando que amigavelmente rescindiu o contrato de Walter.

* * *

Comemorou ontem a C.B.D. o seu 38.º aniversário de fundação. Durante as solenidades comemorativas foram entregues as medalhas de ouro e as miniaturas da Taça do Pan-Americano ofertadas pela Federação Chilena de Futebol. Os jogadores paulistas estiveram ausentes. Outrossim nessa oportunidade foi feita a entrega da Taça doada pela Rádio Eldorado destinada à Federação vencedora do Campeonato Brasileiro de Futebol.

ESPORTES DIVERSOS

TÊNIS DE MESA

A A. Tijuca, Fluminense, Riachuelo, Olímpico, Vasco da Gama e Municipal, estão inscritos no Campeonato de Duplas Masculinas. Com exceção do Riachuelo, os mesmos clubes também competirão no certame de Individual de 1.ª Classe. Nas duplas mistas, disputarão, apenas, Fluminense, Municipal e Riachuelo.

* * *

A Atlética Tijuca solicitará à F. M. T. M. a retirada de sua equipe do Campeonato de 2.ª Categoria, por considerar arbitrária a suspensão imposta a seus amadores Adolfo Beiser e José Carlos Campelo.

ATLETISMO

Para elaborar a tabela de pontos para a comprovação da eficiência desportivo-material de seus filiados (de acôrdo com o art. 38 do Estatuto), está convocado o Conselho Supremo da F.M.A., para reunir-se no dia [illegible] do corrente, às 17 horas.

BASQUETEBOL

Jamil Gedeão pertence oficialmente ao Flamengo. A Confederação Brasileira de Basquetebol, ontem, resolveu considerar legal a transferência do referido jogador da Federação Fluminense de Basquetebol (Barra Mansa) para o clube da Gávea.

FALENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 2.ª Vara Cível, nos autos da concordata preventiva de [illegible] Luso Ltda., da rua Edmundo 93, nos Pilares, decretou a falência da firma, tendo marcado o prazo de vinte dias para habilitação dos credores e nomeado síndico Alberto P. Machado & Cia.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

No Instituto de Pesquisas e Formação Social terá início no próximo dia 19, às 18 horas, o curso "A base instintiva da personalidade", sob a orientação do dr. Achim Fuermenthal. As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, diariamente entre 15 e 19 horas.

Prêmio Sul América ao professor Joaquim Ribeiro

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura promoverá amanhã, às 17 horas, no Palácio Itamarati, uma sessão solene sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores a fim de proceder a entrega do prêmio Sul América de 1951 ao professor Joaquim Ribeiro.

O "Prêmio Sul América" foi instituído pelas companhias de seguro e capitalização Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileiro, cabendo desta vez ao prof. Joaquim Ribeiro pelo seu trabalho sôbre as "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil", tema proposto pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, em homenagem às figuras de Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, cujos centenários se comemoraram em 1951.

A comissão julgadora, composta dos srs. Gustavo Barroso, Manuel Diegues Jr., e Osmar Gomes escolheu o prof. Joaquim Ribeiro, um dos mais apaixonados estudiosos do assunto, continuando a tradição do seu pai, o grande mestre João Ribeiro.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, das 13 às 16 horas, [illegible] com urgência, 4.º andar do Ministério do Trabalho, os seguintes desempregados: Expedito Albano de Carvalho, Hortencia de Oliveira, José Alano Cruz, José Soares Silva Filho, Anselmo Doval, Theophilo Custódio de Oliveira, Antonio Queiroz Filho, Elias de Souza Vieira, Pedro dos Santos, Olindo Dejanira, Josias Pereira Machado, Sebastião Thomaz da Silva, Francisco de Moraes, Nilson de Vasconcelos, Irany Silva de Oliveira, Surete Dias de Oliveira, Nadir Bastin, Severina Reginaldo Rocha, Arlete Julia da Silva, Luiz Gonçalves Macedo, Sebastião Ferreira da Silva, Francisco Lira, Denio Tavares Dias, Osmar Saraiva da Cunha Braga, Waldyr Gomes de Mendonça, Joaquim Alves de Oliveira, Helio Teles de Menezes, Ozias Soares, Deusdeth Barbosa Marques, Seior Antonio de Souza e Gentil Bastos Nery.

Trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista das 12 às 14 horas, os seguintes: — Antonio Cardoso, Maria de Lourdes Pereira e Maria José Tavares.

Posse do novo Procurador Geral do D. Federal

Tomou posse hoje, às 11 horas, no Gabinete do ministro da Justiça, o sr. Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, recentemente nomeado para procurador geral do Distrito Federal.

O SAMDU

O sr. Guilherme Malaquias dos Santos, diretor do SAMDU, informou o sr. Oswaldo Carijó de Castro que o Centro Cirúrgico e o Banco de Sangue, instalados na sede da entidade, à rua do Matoso 96, nesta cidade, já se acham em pleno funcionamento, atendendo diariamente a centenas de pessoas. Comunicou, também, que inaugurado esta semana, entrou imediatamente em atividade o Pôsto de Socorro de Duque de Caxias, no Estado do Rio destinado a atender a grande massa de trabalhadores daquela cidade e arredores.

II Congresso Nacional dos Municípios

Voltou de Pernambuco, onde ultimou as providências para participação do Estado no II Congresso Nacional dos Municípios, o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios. O Congresso se realizará em São Vicente (São Paulo), em outubro.

Declarou o sr. Rafael Xavier que o governador Agamenon Magalhães determinou providências para a participação pernambucana, estando o movimento municipalista articulado entre a Assembléia Legislativa e as Câmaras e Prefeituras de vários municípios.

RIO GRANDE E BAHIA

Acrescentou ter-se avistado, em Salvador, com os governadores Regis Pacheco e Ernesto Dornelles, da Bahia e do Rio Grande do Sul, que também lhe expressaram seu interêsse pelo Congresso. Houve, na Bahia, com êxito, um Seminário Municipalista, do qual participaram prefeitos de grande número de municípios, onde se discutiram assuntos relativos à reunião de São Vicente.

Baixa dos fretes sôbre o pinho

O Instituto Nacional do Pinho solicitou ao ministro da Fazenda que interferisse junto à Homeward Freight Conference no sentido de serem rebaixados os fretes cobrados sôbre o pinho brasileiro, que são atualmente mais elevados do que os de qualquer outra procedência.

O Instituto encareceu ainda que a "taxa de gastos" fôsse incorporada ao frete pròpriamente dito, visando assim evitar que parte dos fretes seja paga, no Brasil, pelos exportadores nacionais, o que implica em comodidade cambial para as companhias estrangeiras de navegação.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 236 — Tels.: 42-2992 — 52-3031.

Guia jurídico

Advogados

PROF. ROBERTO LYRA

Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301 s. 4 — Tel.: 32-3582.

DARCY RIBEIRO

Advocacia Cível e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar s. 1103 — Tel: 32-3055.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO

Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 32-1355, das 16 às 18 horas Resid.: 37-8385.

Aparelho Digestivo — Nutrição —

DR. HELIO SILVA

Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318.

DR. M. NOEL M. TOURINHO

Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, 206 - s 1006 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res 26-6664

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México 98 — Tel: 22-7281 — Às 16.30 hs.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua do México, 31 - 7.º and. - Gr. 702 — Tels Cons. 32-6313 e 27-1719

DR. JESSE TEIXEIRA

Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel: 42-8646 — Depois das 17 hs

DR. JOSÉ HILARIO

Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina - Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-3220 - 46-1201 - 32-6338.

DR. NELSON GRAÇA COUTO

Cirurgia — Urologia — 2as., 4as e 6as., das 14 às 16 hs — Rua da Quitanda 48 - 6.º and. — Tel.: 22-8116

DR. SABIONE FILHO

Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons: Av Rio Branco, 108/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-0265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA

Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8807

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO

Largo da Carioca, 5 - 6.º and — Tel.: 22-3365 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO

Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2886 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO

Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel: 22-1150.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA

Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3.º and - salas 319/320 Tel: 42-6383 — 2as., 4as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'

Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0696

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 10, sobrado — Das 7 às 20 horas, todos os dias — Telefone: 22-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA

Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 312/3 — Telefones: 22-3757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 32-3385. - 27-7104.

Urologia

DR. RUY GOYANNA

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel.: 42-9082 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 23-1219 e 27-7104.

Agora Todos Lêem BAMBA em NOVA FASE! QUINZENAL COM 32 PÁGINAS A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS! Cr$ 2,00

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES AMANHÃ SABADO. CR$ 2.000.000,00

Okamoto virá ao Rio sábado para competir com Silvio Kelly na tentativa de "record" para os 1.500 metros, nado livre

AMANHÃ A PALAVRA DO CONSELHO TÉCNICO SÔBRE A SELEÇÃO DE AMADORES

Reunir-se-á amanhã o Conselho Técnico da C. B. D. a fim de tratar de assuntos referentes à ida à Helsinki do selecionado de amadores. Segundo se sabe a convocação da reunião foi feita tendo em vista as informações prestadas pelo vereador Leite de Castro ao sr. Castelo Branco dando-lhe ciência do progresso do projeto na Comissão de Finanças da Câmara Municipal. Dessa forma a reunião em aprêço reveste-se de importância, pois na oportunidade será tratada pelos membros do Conselho Técnico a constituição da delegação de futebol e bem assim a escalação do técnico Nilton Cardoso para preparação da equipe.

[illegible] HOJE [illegible] PARA A DECISÃO DO "[illegible] SÃO PAULO"

Treinará esta tarde – A provável equipe – Concentração em Itatiba



FRIAÇA - ADEMIR - IPOJUCAN - MANECA E JANSEN

Preparando-se para o *match* de domingo no Pacaembu, com o Portuguesa de Desportos, e que marcará o início da decisão do Torneio Rio-São Paulo, o Vasco realizará hoje à tarde, no campo do Bonsucesso intenso coletivo. A prática contará com todos os *players* do plantel cruzmaltino, inclusive os jogadores que estiveram convocados pela FMF.

Pelo andamento dos últimos ensaios já realizados pelos vascainos e bem assim pelos últimos compromissos cumpridos, há possibilidade de Gentil Cardoso apresentar em São Paulo o seguinte quadro: Ernani, Belini e Conceição; Eli, Lola e Jorge; Friaça, Ademir, Ipojucan, Maneca e Jansen.

CONCENTRAÇÃO EM ITATIBA

Amanhã pela manhã o quadro viajará em ônibus especial para Itatiba. Nessa localidade paulista os cruzmaltinos permanecerão até a hora de rumar para o Pacaembu.

Está previsto que o apronto será realizado sexta-feira e nessa oportunidade reaparecerá na meta suplente o goleiro Barbosa, agora em fase de recuperação física e consequentemente apto para retornar aos treinos.

Divergem Vasco e Portuguesa sôbre a indicação do árbitro

Hoje ou amanhã uma decisão — Os paulistas querem o mesmo critério do Campeonato Brasileiro

Hoje ou amanhã será resolvida a questão da arbitragem para os jogos entre a Portuguêsa de Desportos e o Vasco da Gama. Os dirigentes dos dois finalistas do "Rio x São Paulo", estão divergindo no critério a ser adotado, muito embora não se acredite num impasse.

OS PAULISTAS

Desejam os mentores da Portuguêsa que seja utilizado o mesmo sistema das finais do Campeonato Brasileiro.

Essa pretensão significaria juiz carioca e bandeirinhas paulistas, no Pacaembu, e árbitro bandeirante e auxiliares metropolitanos, no Maracanã.

OS CARIOCAS

A direção do Vasco da Gama, no entanto, pretende que sejam indicados os três juízes inglêses ora entre nós.

De acôrdo com essa vontade, haveria um sorteio para indicar o árbitro, ficando os outros dois como "linesmen".

O MAIS PROVAVEL

Tudo leva a crer que o critério vascaino venha a ser o vencedor, sendo utilizados os britânicos em todos os prelios decisivos do certame interestadual de clubes.



CYRO ARANHA

A ALFA-ROMEO LANÇARA' UM "DISCO-VOADOR"

MILÃO, 9 (APF) — O "Disco Voador", novo automóvel de corrida da marca Alfa, Romeo, estreará nas Vinte e Quatro Horas de Mans, ou seja, na corrida denominada "Targa Florio", na Sicilia.

Esse automóvel será pilotado pelos corredores argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez e por um corredor italiano.

Prevê-se que o "Disco Voador" possa atingir uma velocidade de 250 quilômetros horários.

Ressurge o "Estadinho Rubro"

A rua Campos Sales, no domingo, amanheceu festiva, e com uma movimentação desusada. Cedo a velha e pacifica rua foi invadida por uma autêntica mole de autos. E quem passasse por ali, naquela ocasião, não poderia deixar de estranhar aquela agitação.

E não era difícil localizar-se o motivo, a causa daquela agitação: a festa do América. Os portões do estadinho americano, agora bastante remoçado, abertos ao público pela primeira vez, depois da longa, quase interminável, maquilagem a que se submeteu.

Para os incrédulos — ali estava o resultado, a prova irrefutável de uma grande vitória dos rubros. Ali estava a "cara nova e bonita" do estadinho americano.

E todos aceitaram e compreenderam a alegria dos rubros: o "show" artístico, com o desfile de vários cartazes radiofônicos, o discurso do professor Plinio Leite, aquela vibração estranha na quadra de voleibol, vibração de uma "familia" que via a sua casa concluida.

Até a velha rua Campos Sales, velha e pacifica, parecia conformada com o alvorôço, e até participando dêle também.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.° 752 — TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952

PRETENDE O BONSUCESSO JOGAR NO SUL DO PAÍS

COGITA o Bonsucesso realizar uma temporada pelo sul do país. Inicialmente o grêmio rubro-anil realizaria uma série de jogos em Pôrto Alegre, visitando em seguida os Estados do Paraná e Santa Catarina. Outrossim há possibilidade do quadro exibir-se antes do seu retôrno, pelo interior de S. Paulo.

NOVO REFÔRÇO EM VISTA

Todavia, no sentido de concretizar a temporada em aprêço, segue quinta-feira para Pôrto Alegre o técnico Lorival Lorenzi. Além dessa missão o "coach" leopoldinense tentará obter a transferência do irmão do atacante Saladuro, o "player" Valdir.



Assembléia geral na F.M.F.

Reveste-se de importância a Assembléia Geral programada para sexta-feira, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

Nessa oportunidade será apreciada pelos representantes dos clubes cariocas a seguinte ordem do dia:

Direção do Departamento de Arbitros; intercâmbio Rio-Lisboa; comunicado da CBD baseado nos Estatutos da Federação Fluminense de Desportos, que pleiteia o desligamento do Canto do Rio da FMF; licença de Ivan Capeletti e interêsses gerais.

O ESTADO DE FANGIO

MONZA, 10 (APF) — Os médicos do Hospital de Monza, onde se encontra Juan Manuel Fangio, acidentado domingo último, durante o Grande Prêmio de Monza, publicaram ontem à noite o boletim médico, a respeito do estado de saúde do campeão do mundo dos volantes. Diz o boletim:

"Condições do traumatismo no crânio — melhora geral. Sinais persistentes de traumatismo na coluna cervical. Leve melhora em todo o sistema nervoso. Contusões em caminho de melhora. Pulso — 80. Pressão arterial — máxima 125, mínima 85".

"Quatro para segurar o homem"

E O HOMEM ERA O APATICO DO TIME. O IPOJUCAN GRANDE E MOLE, QUE TEM SANGUE DE BARATA NAS VEIAS. O HOMEM MAIS SOSSEGADO DAQUELA LINHA QUIETINHA. MESMO ASSIM A RETAGUARDA PAULISTA PREOCUPOU-SE E NÃO DEU TREGUAS AO "PUJUCA". HELVIO, BAUER, NORONHA E RODRIGUES ESTABELECERAM O CERCO E ARRANCARAM MESMO A BOLA DO MEIA-ESQUERDA CARIOCA.

OUTRO FATO QUE FICA PERFEITAMENTE EVIDENCIADO NESTE FLAGRANTE: E' A "GARRA" COM QUE OS PAULISTAS ENTRARAM EM CAMPO. ELES QUERIAM MESMO VENCER!

POR AÍ SE PODE IMAGINAR COMO ELES AGIAM QUANDO O HOMEM NÃO APÁTICO, QUANDO O ADEMIR ENSAIAVA UM DOS SEUS "RUSHS".

JA' CONCENTRADOS OS CESTOBOLISTAS

A Seleção Olímpica de Basquetebol iniciou ontem a concentração na Ilha das Enxadas.

Naquele local foi servido o primeiro jantar, realizando-se mais tarde o primeiro treino de conjunto no Ginásio. Findo o exercício, o técnico pernoitou na Ilha com os jogadores, para, na manhã de hoje, dar início ao programa especial de exercícios.

VACINADOS

A fim de ultimar a confecção dos passaportes, submeteram-se ontem à vacinação, os dirigentes Reis Carneiro e Mário Pereira; o técnico Manoel Pitanga; e os jogadores Rui, Almir, Tales, Angelin, Bombarda, Zé Luiz, Mair e Braz.

Mário Hermes e o professor Roberto Peixoto, deverão vacinar-se sexta-feira próxima, não havendo necessidade de igual medida para os demais, por estarem com os passaportes em dia.

AYMORE' X P. E. (CARIOCA)

FOI UMA "CONTENDA" EXTRA, QUE PASSOU DESPERCEBIDA, QUE NÃO TEVE TORCIDA. AYMORE QUERIA ENTRAR EM CAMPO PARA SOCORRER JULINHO E (APROVEITANDO A OCASIÃO) PRESTAR OUTROS "SOCORROS". TAMBEM DE URGÊNCIA, MAS DE ORDEM TÉCNICA, AO TIME PAULISTA QUE PODERIA DESCONTROLAR-SE COM O ACIDENTE.

A P.E., NO ENTANTO, ESTAVA LA', E OS SEUS RAPAZES SÃO CARIOCAS. PRETENDIAM NATURALMENTE DEFENDER OS INTERESSES DO SELECIONADO CARIOCA. A MARCAÇÃO DA P.E. ERA MAIS RIGIDA E BEM MAIS DIFICIL DE SER TRANSPOSTA.

MAS AYMORE, DOMINGO, ESTAVA INSPIRADO — E CONSEGUIU VENCER (E CONVENCER) ATÉ MESMO A "CERRAGÃ" EXERCIDA PELOS DEFENSORES DE "CHAPEUZINHOS VERMELHOS"...

TÊNIS

A F.M.T. avisa aos tenistas que participam do "Individual de duplas de 2.ª Classe, Masculina", que os raquetistas do Fluminense não poderão atuar hoje, nesse certame, por terem jogos de outros torneios oficiais daquela entidade.

Rivadavia mantem-se otimista quanto á realização da "Copa"

Não houve, ontem, o encontro com os representantes do Fluminense - A C.B.D. não promoverá o certame

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadávia Correia Meyer, acredita na realização da Copa Rio, depois de um entendimento entre o prefeito João Carlos Vital e representantes do Fluminense.

O sr. Rivadávia esperou ontem a Comissão do Fluminense mas houve um desencontro e as demarches não prosseguiram.

A CBD NÃO REALIZARA'

Por outro lado, o presidente da CBD informou que somente o Fluminense deverá realizar a Copa Rio.

— "Espero que tudo chegue a bom têrmo. Creio mesmo no sucesso da realização da Copa Rio. Se o Fluminense desistir de uma vez, a CBD não arcará com a responsabilidade pois seria antes de mais desprestigiar o Fluminense".



BOTAFOGO e SIRIO estarão em luta pela liderança do Campeonato Carioca de Voleibol, logo mais à noite. Esta é uma fase da peleja do primeiro turno, vendo-se Ardelin aparando uma cortada. (Noticiário na 11.ª página)

Quinta-feira a estréia do Flamengo na Colômbia

Após a sua temporada invicta no Peru, o Flamengo seguiu ontem para a Colômbia onde realizará uma série de partidas com os mais categorizados conjuntos do país.

QUINTA-FEIRA A ESTREIA

O quadro rubro-negro deverá fazer a sua estréia na Colômbia na próxima quinta-feira, quando dará combate ao onze do Millonarios.

No dia imediato a representação brasileira dirigir-se-á à cidade de Cali, onde, no próximo domingo, enfrentará o Deportivo de Cali, time que já se exibiu no Rio de Janeiro, no Estádio do Maracanã, contra o próprio Flamengo.

APENAS JORDAN ESTARA' AUSENTE

Dos integrantes do plantel do clube brasileiro, apenas o médio Jordan estará ausente no match de estréia, devido a uma contusão sofrida na última peleja do Flamengo no Peru, com o Deportivo Municipal.

Jordan já está praticamente fora de cogitações para a pugna de quinta-feira, encontrando-se com o joelho gessado.

Cabello não pode tabelar os ingressos da "Copa Rio"

Os vereadores estão dispostos até a impetrar mandado de segurança — (TEXTO NA PÁGINA ONZE)

Elaborado o programa dos certames de atletismo

Foi ontem elaborado o programa-horário para os campeonatos cariocas de atletismo, para aspirantes masculinos e juvenis femininos.

Os dois certames serão efetuados no estádio do Fluminense, com sete provas para as moças e treze para homens, com início previsto para as 15 horas.

PROGRAMA-HORARIO

15,00 horas — 83 metros com barreiras — Semi-finais — Aspirantes. Salto com vara — Aspirantes. Arremesso do pêso — Aspirantes.

15,15 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Aspirantes.

15,30 horas — 75 metros rasos — Final — Juvenil feminino. Arremesso do pêso — Juvenil feminino. Salto em altura — Aspirantes.

15,45 horas — 200 metros rasos — Semi-finais — Aspirantes.

16 horas — 83 metros com barreiras — Final — Aspirantes. Salto em distância — Juvenil feminino. Arremesso do disco — Aspirantes.

16,15 horas — 100 metros rasos — Final — Aspirantes.

16,30 horas — 1.000 metros rasos — Final — Aspirantes. Salto em distância — Aspirantes. Arremesso do disco — Juvenil feminino.

16,45 horas — 200 metros rasos — Final — Aspirantes.

17 horas — Revezamento 4x75 metros rasos — Final — Juvenil feminino. Salto em altura — Juvenil feminino. Arremesso do dardo — Aspirantes.

17,15 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Aspirantes. Arremesso do dardo — Juvenil feminino.

17,30 horas — Revezamento 4x300 metros rasos — Final — Aspirantes.

OS RECORDES

Para êsses dois campeonatos estão em vigor os seguintes recordes de classe:

JUVENIL FEMININO

75 metros — Maria Cândida Ramos — CRVG — 10,1s — 1948.

4x75 — Marlene O. Schenkel — Helga Postzacher — Leila F. Peixoto — Vera V. Serrão — FFC — 42,3s — 1949.

Altura — Leila Fernandes Peixoto — FFC — 1m,38 — 1949.

Distância — Leila Fernandes Peixoto — FFC — 4m,83 — 1949.

Pêso — Leila Fernandes Peixoto — FFC — 9m,56 — 1949.

Disco — Normita B. Faro — CRVG — 22m,24 — 1948.

Dardo — Dorothy Elizabeth Evelyn — FFC — 20m,17 — 19-8-51.

ASPIRANTES

100 metros — Aroldo Pereira Silva — CRVG — 11,0 — 1946.

Vara — Luiz C. Louzada — FFC — 3m,40 — 1944.

Pêso — Jardel Boscoli — BFR — 13m,17 — 1949.

Altura — Luiz Carlos G. Reis — FFC — 1m,80 — 1947.

200 metros — Clodomir B. M. Lima — FFC — 36,6s — 1944.

83 metros com barreiras — Luiz Carlos Gonçalves Reis — FFC — 11,7 — 1947.

Disco — Tiburtino Bezerra Filho — FFC — 32m,06 — 1947.

1.000 metros — Alayr Falcão — FFC — 2m,47,1s — 1945.

Distância — Carlos Frederico Moreira de Almeida — FFC — 6m,38 — 1946.

300 metros rasos — Clodomir B. M. Lima — FFC — 36,6s — 1944.

4x100 metros — Walmir Moreira, Renato Nascimento, Edgar Menezes e Axel Breslau — BFR — 43,8 — 1947.

Será decidida pela assembléia geral a permanencia do Canto do Rio na FMF

Decidir-se-á sexta-feira próxima na assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol a permanência definitiva do Canto do Rio como filiado da entidade carioca.

O PROCESSO

Relembramos que a inclusão do Canto do Rio (clube de Niterói) como filiado da FMF verificou-se a título condicional, já que a Federação Fluminense não estava profissionalizada. Agora, com a implantação do profissionalismo em Niterói, o Canto do Rio teria que retornar à entidade local.

EXAME DE ESTATUTOS

Acontece, entretanto, que o profissionalismo em Niterói foi implantado por iniciativa de cinco clubes e não partindo da Federação. Nestas condições, a Confederação Brasileira de Desportos enviou para a Federação Metropolitana de Futebol uma cópia dos estatutos da Federação Fluminense para que esta dê seu parecer sôbre se o que se passa no Estado do Rio pode ser considerado como profissionalismo realmente ou se se trata apenas de um período experimental.

Na segunda hipótese o Canto do Rio terá autorização para permanecer como filiado da FMF.